

Silvaldense de 33 anos  
Encontrado morto  
na variante da Granja

página 25

Câmara abre concursos  
Ex-Escola da Rua 23  
– aprovado protocolo

página 3

Processo entregue para eventual vaga  
"Tigres" na (II) Liga

página 25

'Caso' Sindetex  
José Mota  
ilibado em Tribunal

página 9

Assembleia Municipal  
Oposição convoca  
e abandona

páginas 4 e 5

Freguesia de Anta  
Acta gera sururu  
na Assembleia

páginas 6 e 7

Colóquio na Ponte de Anta

SMACTE  
divide opiniões

página 2



E na II Divisão B?... Zona Centro!

Distinção em Barcelona  
Prémio Europeu  
para Programa  
de Reabilitação  
Urbana da Marinha

página 9



## Colóquio agitado na Ponte de Anta

## SMACTE divide opiniões

O SMACTE (Serviço Móvel de Apoio à Comunidade Toxicodependente de Espinho) está a trabalhar no terreno à cerca de quatro meses e a equipa técnica que se desloca numa carrinha identificada tem sido bem recebida por todo o concelho.

A excepção é o Bairro da Ponte de Anta onde as opiniões se dividem, com alguns moradores a acusarem a carrinha de ter contribuído para o aumento do número de toxicodepen-

dentos e de discriminar o bairro e outros defendendo os serviços prestados pela carrinha e imputando os problemas a questões relacionadas com o tráfego e não apenas com o consumo.

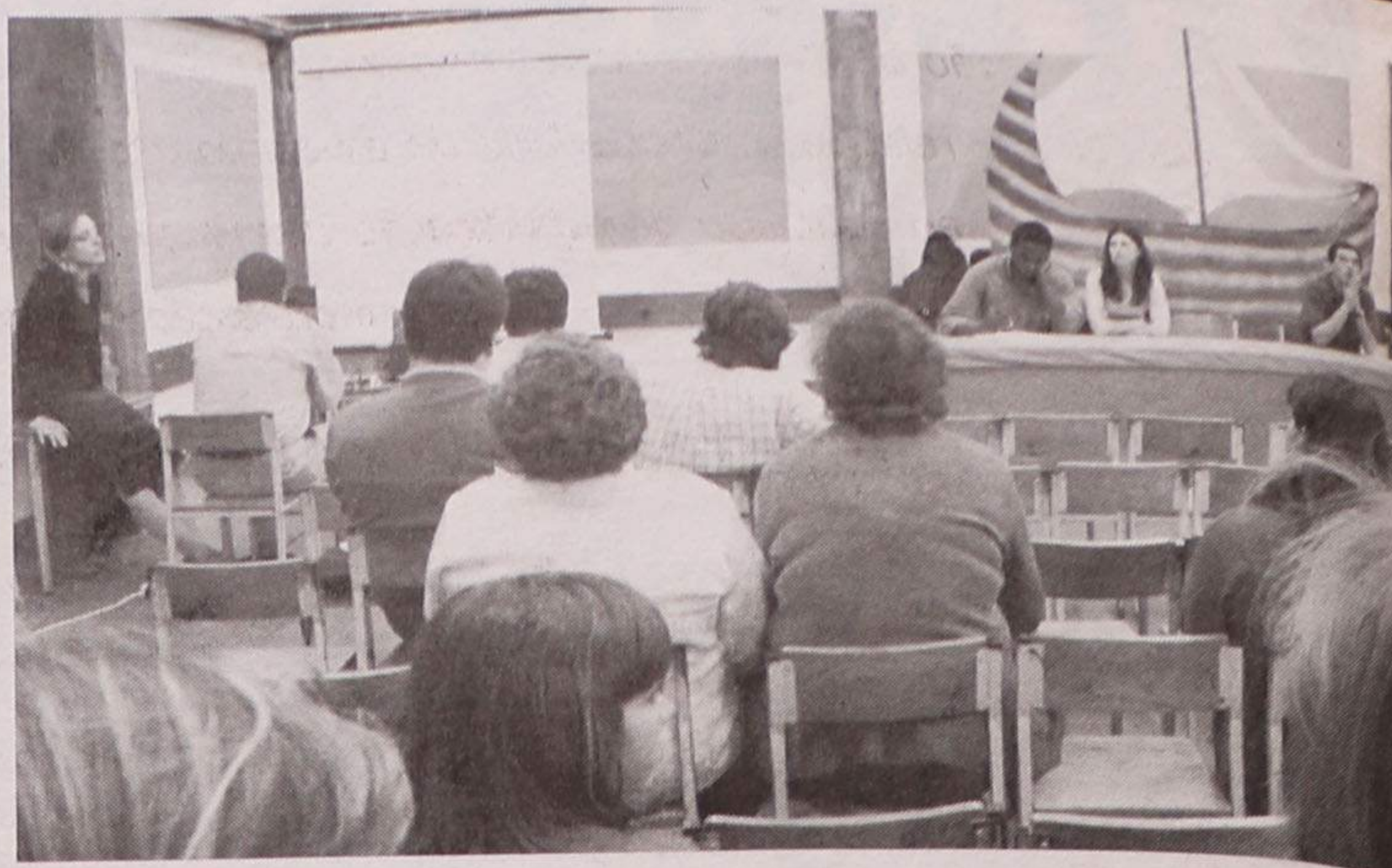
Para tentarem esclarecer algumas dúvidas e encontrar soluções de consenso, os técnicos do SMACTE organizaram um encontro onde, além deles, estiveram presentes um técnico do Centro de Atendimento a Toxicodependentes (CAT) de

Santa Maria da Feira e o sub-comissário Gomes e Silva, adjunto do comandante da PSP de Espinho.

Depois de um início de reunião bastante atribulado, em que muitos moradores fizeram questão de dar a sua opinião, o técnico do CAT ainda se conseguiu fazer ouvir, mas foi o representante da autoridade que acalmou os ânimos, garantindo que a PSP de Espinho está atenta ao problema da toxicodependência no Bairro da Ponte de Anta e anunciando que medidas serão tomadas em tempo oportuno.

Mas o sub-comissário também alertou para que "não esperem milagres, pois enquanto o negócio da droga se mantiver como está, com os grandes traficantes bem protegidos, o Bairro da Ponte de Anta vai continuar a enfrentar este problema, durante muito anos".

Com o ambiente mais calmo, os técnicos do SMACTE



conseguiram, finalmente, fazer passar parte da mensagem, sensibilizando alguns dos moradores para a sua causa e, na tentativa de criar um maior consenso, a carrinha não vai entrar no

bairro nas próximas semanas.

Porém, os técnicos garantem que não são eles a criarem os problemas que não vão diminuir com o seu afastamento, pelo contrário, já que ajudam os

seus utentes a viverem o dia a dia com um pouco mais de dignidade e retiram muitas seringas contaminadas das ruas, ao fazerem a troca.

Sandra Soares

## Dia Mundial Contra a Droga Drogas. Sem

Sandra Soares

Para assinalar o Dia Mundial Contra a Droga, o CIPO, o SMACTE e o Centro Comunitário 'Espaço Vivo', três projectos do Centro Social de Paramos, uniram-se para levar a cabo uma acção de prevenção primária, na Praia da Baía, dirigida em especial às crianças e jovens, que incluiu divertidos jogos e a distribuição de material informativo.

Contando com o apoio do Instituto Português da Droga e Toxicodependência (IPDT), os três projectos do Centro Social de Paramos instalaram uma grande tenda militar junto à Praia da Baía onde receberam, durante todo o dia, numerosos curiosos que tiveram direito a material informativo sobre as drogas e a toxicodependência.

A tarde foi das crianças que

muito animadas participaram no jogo do P.A.T.O. (Prevenção, Alcool, Tabaco e Outros), uma animação de rua que visa trabalhar em prol da prevenção de dependências junto das crianças, mas também desenvolver competências pessoais e sociais que as ajudem a assumir comportamentos, atitudes e estilos de vida saudáveis.

Esta acção serviu ainda para que os técnicos do Centro Social de Paramos divulgassem o trabalho que efectuam no âmbito dos diversos projectos a que pertencem.

O SMACTE (Serviço Móvel de Apoio à Comunidade Toxicodependente de Espinho) é um projecto que visa criar um programa de intervenção destinado à sensibilização, prevenção e redução de riscos dos toxicodependentes do concelho, apostando na promoção de com-

portamentos de redução de riscos, motivação para o tratamento e despiste de doenças infecto-contagiosas.

Para levar a cabo estes objectivos os técnicos saem quatro vezes por semana para a rua, numa carrinha devidamente identificada e na tentativa de desenvolverem contactos de proximidade com os consumidores, distribuem alimentação e roupas, trocam seringas e dispõem-se a ouvir problemas tentando encontrar soluções para problemas muito complexos que passam, muitas vezes, pelo encaminhamento para Centros de Atendimento de Toxicodependentes (CAT).

O CIPO é outro projecto recente do Centro Social de Paramos e nasceu no âmbito de equipas de apoio à toxicodependência e de acompanhamento do Rendimento Mínimo Garantido, abrange as cinco freguesias do concelho e tem por público alvo os toxicodependentes em recuperação, as grávidas ado-



lescentes, famílias e também a comunidade em geral que deve ser sensibilizada para os problemas que estas pessoas enfrentam. Os objectivos a atingir são: permitir que as pessoas envolvidas pelo projecto adquiram competências parentais, académicas e profissionais, pelo que a equipa pretende orientar as suas tomadas de decisão, apoiar na resolução dos problemas,

aconselhar as famílias e ajudar na reinserção profissional e social, promovendo estilos de vida saudáveis.

O Centro Comunitário de Apoio - Espaço Vivo funciona como um gabinete de apoio à comunidade, fazendo o acompanhamento das famílias no âmbito do Rendimento Mínimo Garantido. Tem uma sala de apoio ao estudo, um clube de

informática e uma biblioteca

No "Espaço Aberto", que não encerra durante as interrupções lectivas ou férias, funcionam as oficinas ocupacionais, sessões sócio-educativas, sessões de esclarecimento e colóquios, actividades desportivas, oficinas para pais, grupos de auto-ajuda e de três em três meses é publicado o jornal comunitário.

## CORREIO DO LEITOR

## Resposta a dois leitores

Algo perplexo li o que dois leitores do jornal *Defesa de Espinho* escreveram sobre as várias anomalias que todos os dias se toparam na nossa cidade e que tenho vindo a denunciar.

E porque são de fácil resposta, vou responder.

Ao Sr. que se assina por Albano Pereira:

Depois deste Sr. escamotear o facto mais importante, que passo a sublinhar "... só que, a dado momento, o mesmo subiu ao canteiro, com o cão pela trela, calcando a direito", isto é, o dono também calçou a direito não respeitando o trabalho de jardinagem que, quase todos os dias, ali andam a fazer.

Quanto as soluções, sobre as dejectos caninos, são óbvias. É somente proceder como as pessoas civilizadas fazem em países civilizados. Trazem os respectivos saquinhos, apanham os respectivos dejectos e no primeiro recipiente que encontram depositam-nos - pessoas que se notam não serem 'pé-rapados', mas que são de países onde estão habituados a serem asseadas.

Fácil não é verdade?.. É uma das soluções que eu próprio já apontei, até ilustradas com fotografias que um espinhense, radicado nos

EUA, me enviou em tempos.

Ou será que, para as Albanos Pereiras que existem na cidade, fazer tal trabalho, que lhes diz respeito, é uma baixeza... porque se julgam mais importantes do que as pessoas que o costumam fazer?!... Poderia fazer mais considerações sobre tal assunto, mas fico-me par aqui.

A Sr.ª que se assina por Ana Pinto:

Claro que pela sua compreensível ignorância, esta não sabia que o dito espaço esteve há disposição de quem o queria utilizar, só sendo fechado quando foi vilipendiado, incendiado e, obviamente, deixado impróprio para o desporto. E - como me disse a minha fonte informadora sobre os porquês do encerramento do espaço - foi 'trabalho' de jovens e não de adultos o que destruiu o equipamento que custou alguns milhares de contos.

Ora, pelo que acabo de ler, constato que não somente a senhora demonstra a sua ignorância, como decerto aplaude toda a destruição feita por alguns jovens, na cidade, não só neste espaço, mas também nos recipientes para o lixo que foram colocados em diversos locais, assim como e ferir com 'skates' os pacatos transeuntes, danificar bancos e flores de jardins, andar em velocidade com as chamadas 'bicicletas de montanha' (de montanha e não de cidade!, sabia?) nas passeios e outros locais destinados a peões (isto é, a pessoas que andam a pé), etc., etc., etc.

Se assim é, lamento-a pela falta de respeito que se deve ao outro.

Saberá, também, que a Lei sobre o uso da

bicicleta, actualmente, permite que o seu utilizador não tenha de ter qualquer licença, mas não permite que seja usada em locais destinados a peões?

Além do mais, as regras sobre o respeito devido ao nosso semelhante, toda a gente deveria aprender.

José Domingues  
(Espinho)

## Calado é que não posso ficar

As atitudes de algumas pessoas em ressurgir no sentido (vota abaixo) à pessoa do Sr. José Domingues, pela sua maneira frontal, e de grande coragem, em denunciar através das suas crónicas em 'Ecos da Cidade' neste jornal.

Existem vários comportamentos de alguns cidadãos em não respeitarem as normas mais elementares, que são a respeitabilidade e civismo no meio onde vivem.

Antes de mais, e da minha parte, como espinhense que sou e que quero que a minha cidade seja um local com uma melhor qualidade de vida, quero aqui expressar veementemente o meu apoio total e sempre solidário ao Sr. José Domingues, e dizer-lhe que nunca desanime em denunciar tudo aquilo que está mal, que possa prejudicar todos nós e para o bem da nossa cidade. Quem critica no sentido positivo, tanto escrito como falado, não quer dizer que tem

poderes de decisão, mas sim, de opinião, em alertar os órgãos do poder tanto local autárquico, como policial, e Governo que actuem conforme determina a Lei.

Há sempre pessoas que pensam que têm o direito de fazer tudo o que bem lhes apetece mediante as suas conveniências, desprezando todos os princípios da disciplina, civismo, e respeitabilidade (não estou a pregar a moral a ninguém, cada um toma como bem entender).

Os dejectos dos cães nas ruas, prática de 'skates' no edifício da Câmara, andar de bicicleta a alta velocidade pela Rua 19 abaixo, destruição dos bancos de lazer, sujar com pinturas as paredes públicas, carros constantemente mal estacionados muitas das vezes impedindo o espaço livre destinado ao cidadão, vidros partidos das cabinas dos telefones, lixo constantemente no chão, etc, etc, etc.

Com todo este tipo de comportamentos, não há nenhum órgão de soberania que consiga ter meios económicos e recursos humanos para que possa fiscalizar e impor a Lei.

Com todos estes acontecimentos e comportamentos negativos conforme acima referi, algumas pessoas deviam ter essas atitudes, mas sim, em alguns países do Norte da Europa que com certeza que não só faziam uma vez, porque na próxima vez lhes ficaria mesmo, mas mesmo muito caro. Mais palavras para quê?!...

Manuel Alves Loureiro  
(Espinho)

A última reunião de Câmara ficou marcada pela aprovação do protocolo a assinar entre a Junta de Freguesia de Espinho e a Câmara relativa à propriedade da ex-escola da Rua 23, foram também nomeadas as comissões que vão presidir ao concurso de adjudicação das empreitadas de construção de habitação social em Silvalde e da remodelação e cobertura do Mercado Municipal.

## Abertura de Concurso para Habitação Social e Mercado

# Aprovado protocolo para a ex-escola da Rua 23

Sandra Soares

O executivo camarário aprovou em reunião de Câmara o protocolo a assinar entre a Junta de Freguesia de Espinho e Câmara Municipal que terá agora de ser ratificado pela Assembleia Municipal e Assembleia de Freguesia de Espinho.

O protocolo prevê que a propriedade do edifício da ex-escola da Rua 23 continua a pertencer à Junta apesar das benfeitorias levadas a cabo pela edilidade espinhense. Em contrapartida a Câmara tem o direito de usufruir de três salas num edifício que vai comportar os órgãos autárquicos e serviços administrativos da freguesia de Espinho, entre outros serviços de interesse local e público. Quanto à manutenção do edifício é da responsabilidade da Junta, mas o município contribui com uma verba mensal de 500 euros, quantia a rever anualmente.

Nesta reunião foram ainda aprovados por unanimidade o programa de concurso e caderno de encargos do projecto de remodelação e cobertura do mercado, tendo sido nomeados para a comissão de abertura do concurso: Isabel Zenha (presidente), Agostinho Sousa (vogal) e Ricardo Sousa (secretário) e para a comissão de análise das propostas: Rolando de Sousa (presidente), Isabel Zenha (vogal) e Alfredo Casal Ribeiro (secretário).

Também foi aprovado o

estudo prévio, programa do concurso e caderno de encargos para a construção de habitação social em Silvalde, integrada no Programa de Erradicação de Barracas. Para supervisionar as fase do concurso foram nomeadas a comissão de abertura do concurso composta por: Carlos Sárria (presidente), João Paulo Júnior (vogal) e Ricardo Sousa (secretário) e a comissão de análise das propostas que inclui: Rolando de Sousa (presidente), Carlos Sárria (vogal) e Alfredo Casal Ribeiro (secretário).

Foi também presente o plano de execução provisional dos trabalhos para edifícios e infra-estruturas, o plano de tesouraria provisional e quadro de preços relativos à empreitada de construção dos blocos de habitação e comércio B1 a B5 e arranjos exteriores do sector B, na Ponte de Anta que o executivo, depois de analisar os documentos e ouvir a informação do vice-presidente, Rolando de Sousa, aprovou por unanimidade.

O executivo aprovou ainda a decisão de solicitar ao Instituto Nacional de Habitação (INH) a comparticipação em cerca de 1.760 mil euros e de encetar diligências no sentido de obter um empréstimo bonificado num montante superior a dois milhões de euros para financiamento do referido empreendimento.

### Proibido estacionar na Rua 19

O executivo aprovou, novamente por unanimidade, algumas alterações à postura de trânsito, sugeridas pelo departamento de Equipamentos Básicos, após a abertura à circulação de veículos automóveis no troço do IC24, no prolongamento da Rua 19.

Assim, é proibido estacionar na Rua 19, entre as Ruas 26 e 32 e a nascente da Avenida 32, até à rotunda do IC24, excepto nas zonas alargadas, conforme sinalização estabelecida no local e

sujeita a reboque em caso de transgressão.

Na Avenida 24 também não se pode estacionar, com excepção do lado poente nos dias de feira, das 7 às 8 horas e das 19 às 20 horas, para cargas e descargas, conforme sinalização estabelecida no local e sujeita a reboque em caso de transgressão.

A Capitania do Douro informou o executivo espinhense de que vai continuar a desenvolver acções de segurança nas praias não vigiadas, utilizando uma viatura todo-o-terreno equipada com material de salvamento que será conduzida por um elemento da polícia marítima, acompanhado por um nadador-salvador, a contratar e que deverá ser patrocinado pelas entidades públicas e privadas.

Para o efeito a Capitania pede informação sobre a possibilidade de a autarquia de Espinho assumir o encargo do patrocínio de um destes nadadores-salvadores, mas antes de tomar qualquer decisão o executivo decidiu soli-

citar mais informação sobre o assunto.

### Ruas mais caras em Anta e Silvalde

Em relação às obras municipais, a Benjor - Sociedade de Empreitadas Benjamim Jorge Lda. enviou ao executivo duas propostas de trabalhos a mais para as empreitadas da Rua da Igreja em Silvalde, assim como da Rua 36 entre a Rua do progresso e EN326 e ruas paralelas à Avenida 32.

No primeiro caso, o montante proposto é de cerca de 2.400 mil euros acrescidos de IVA e diz respeito à execução de um maço de protecção aos muros sul da igreja e norte do Cemitério de Silvalde, na segunda proposta o montante ronda os 35 mil euros mais IVA e será aplicado na execução de um muro de suporte de betão armado.

Em ambos os casos e tendo em conta a informação apresentada pelo Departamento de Equipamentos Básicos, o executivo aprovou por

unanimidade adjudicar os trabalhos como trabalhos a mais à Benjor, pelo valor das propostas.

O executivo decidiu atribuir um subsídio de 1700 euros, à Cooperativa Nascente para ajudar a colectividade a fazer face às despesas de uma deslocação de alguns elementos da Direcção e do teatro ao Festival de Avignon, que decorre de 17 a 24 de Julho, em França e que terá o custo total de 5.734 euros.

O Rancho Folclórico de S. Tiago de Silvalde também solicitou patrocínio para a deslocação que vai fazer à Polónia, em Agosto, mas antes de tomar uma decisão o executivo pretende saber o custo total da deslocação.

A Comissão de Festas da Nossa Senhora da Guia e Santo Estevão, que todos os anos se realizam em Guetim, comunicou ao executivo que este ano as festas não se realizam, em alternativa e contando com a colaboração do Grupo Desportivo da Ronda, foram efectuados festejos em honra de S. João, aos quais o executivo atribuiu um subsídio de mil euros, revogando ao subsídio já atribuído às festas da Nossa Senhora da Guia e Santo Estevão.

Por fim, em carta datada de 6 de Junho, o Sporting Clube de Espinho apresentou o Plano Estratégico de Dinamização e Consolidação da Colectividade, do qual a Câmara tomou conhecimento.

## Gabinete de Radiologia de Espinho

**DR. JORGE NUNES DE MATOS**  
**DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS**  
**DR.ª HELENA CUNHA**

Médicos especialistas:

Raios X - Radiologia Dentária - Ecografia - Mamografia - Densitometria Óssea - TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dt.º - Telef. e Fax 227341975 - 227314650

Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

## ALIDERANÇA IMOBILIÁRIA

**RÉPLICA**  
SOC. DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.  
AM1151

## ESPINHO - CIDADE

### T3-DÚPLEX

Nascente - Poente. À Rua 32.  
Grandes áreas. Pela urgência.  
**SÓ 150.000 Euros**  
± 30.000 cts.  
Ang:168322A

### T2 = PRAIAS

Em Condomínio fechado.  
C/ acabamentos de luxo.  
Só a sala tem 40 m2... Imagine o resto!!!  
**MARQUE A SUA VISITA.**  
Ang:176916A

### T1 - Centro da Cidade

2 frentes. Boas áreas.  
Bons acabamentos.  
Tem garagem.  
**É NEGÓCIO!!!**  
Ang:168278A

### MORADIA

Nova. 4 frentes. Pronta a habitar.  
Perto do Liceu e da IC1.  
Garagem individual.  
**SÓ 190.000 Euros**  
± 38.000 cts.  
Ang:191523A

Telef. 227313263

www.replica.pt

www.zonaverde.pt

santa maria da feira

Aposte na sua formação para que possam apostar em si!

a 15 minutos de si!

## FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE FORMADORES

Homologado pelo IEFP (Certificado n.º EDF/186/99 DN)

> 2 julho a 14 agosto

segunda a quinta/sexta-feira  
Pós-laboral: 19-22:30

> 3 a 23 julho

Laboral:  
15 dias úteis 9:30-17:30

## FORMAÇÃO PEDAGÓGICA CONTÍNUA

> 2 julho a 31 julho

segunda a quinta-feira  
19-22:30

> 10 a 20 setembro

9 dias úteis  
Laboral: 9:30-17:30

Entidade formadora acreditada pelo INOFOR

DESCONTOS PARA GRUPOS

R. Jornal Correio da Feira, Nº5- 3º Esq.  
4520-234 SANTA MARIA DA FEIRA (centro)  
Telefone: 256 364544 email: fp@zonaverde.pt

LANCASTER COLLEGE  
ESCOLA DE LÍNGUAS

**cursos de verão**

julho	agosto	setembro
1 a 26	5 a 30	2 a 13

inglês  
francês  
alemão  
espanhol  
italiano  
russo  
português  
PARA ESTRANGEIROS

inglês Online  
CURSO INTERACTIVO

ESPINHO  
RUA 25, 721 - TEL/FAX 227 323 201 www.lancastercollege.pt E-mail: info@lancastercollege.pt

Carlos Gaio troca (momentaneamente) presidência pela bancada

# Oposição convoca e abandona Assembleia Extraordinária

*A oposição convocou uma Assembleia Extraordinária para discutir a informação escrita do presidente da Câmara correspondente à actividade camarária entre 1 de Janeiro e 21 de Abril. Mas, com a ausência do presidente da Câmara, José Mota, e de todos os vereadores socialistas, incluindo o vice-presidente Rolando de Sousa, com abandono da presidência dos trabalhos por parte de Carlos Gaio e como consequência directa de uma deliberação apresentada pelo PS, os elementos da oposição voltaram a abandonar a sala de reuniões, ficando a Assembleia, novamente, sem quorum.*

Sandra Soares (texto)  
Vitor Lancha (fotos)

**D**urante as duas primeiras sessões do actual mandato, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, não compareceu a nenhuma das reuniões da Assembleia Municipal, o que provocou uma forte reacção das três bancadas da oposição (PSD, CDU e CDS-PP).

Na primeira sessão, a informação escrita apresentada por José Mota, correspondente à actividade municipal entre 1 de Janeiro e 24 de Fevereiro, foi devolvida à Câmara para que fosse reformulada e novamente apresentada na sessão seguinte, já que, segundo a CDU, não estava conforme a lei.

Na segunda sessão, a informação anterior não voltou a ser apresentada e os vogais da oposição recusaram-se a discutir a informação correspondente à actividade municipal entre 24 de Fevereiro e 21 de Abril sem a presença de José Mota, pelo que abandonaram a sala tendo ficado a Assembleia sem quorum e impedida de continuar com os trabalhos.

Em resultado dos factos relatados, os 12 vogais da oposição apresentaram um requerimento ao presidente da Assembleia, Carlos Gaio, em que se pedia que fosse convocada uma Assembleia Extraordinária, tendo como único ponto de ordem a discussão da informação escrita do presidente da Câmara, correspondente à actividade municipal entre 1 de Janeiro e 21 de Abril.

Esta reunião deveria ser marcada com a concordância de José Mota, para que estivesse garantida a sua presença. No entanto, argumentando que este ponto de ordem poderia ser agendado para a ordem de trabalhos da terceira sessão ordinária da Assembleia Municipal, que tem início hoje e na qual José Mota se comprometeu a



marcar presença, Carlos Gaio recusou convocar a Assembleia Extraordinária, mesmo reconhecendo que poderia estar a cometer um ilegalidade.

Como a lei prevê, os requerentes avançaram sozinhos com uma convocatória, marcando a sessão extraordinária para a passada segunda-feira. Porém, nem o presidente da Câmara esteve presente, nem mandou o seu representante legal, o vereador Rolando de Sousa, para que o substituísse e do executivo apenas marcaram presença os três vereadores do PSD.

Todavia, os vogais socialistas fizeram questão de comparecer por forma "a dignificar a Assembleia Municipal", mas apresentaram uma deliberação que causou grande polémica.

## "Sessão injustificada e prejudicial"

José Luís Peralta (PS) foi o primeiro a tomar a palavra para a apresentar uma deliberação em que pediu "o encerramento imediato desta sessão extraordinária, de todo injustificada e prejudicial", apelando para que "as diversas forças políticas representadas nesta Assembleia saibam assumir a representatividade plural num clima de civilidade e de responsabilidade".

A bancada socialista propôs ainda que "não sejam liquidadas senhas de presença por esta sessão extraordinária, salvaguardando a imagem e o equilíbrio deste órgão, fundamental para que a democracia funcione como referência e motivo de orgulho para todos os espinhenses".

Para o vogal socialista, "o requerimento de uma sessão extraordinária é completamen-



te desajustado face às características da situação, pois uma sessão extraordinária deve verificar-se por motivos de urgência e quando não for possível integrar o assunto em causa, atempadamente, numa sessão ordinária, mas o relatório sobre a actividade da Câmara Municipal (de 24/2 a 21/4) só não foi apreciado, devido ao abandono dos vogais eleitos pelo PSD, PCP/PEV e CDS/PP".

José Luís Peralta sublinhou ainda que "a próxima sessão ordinária está convocada para o próximo dia 27 e inclui, como é óbvio, o assunto que, em termos concretos, motiva o requerimento desta inusitada sessão extraordinária".

## "O presidente da Câmara é mentiroso"

Referindo-se aos presiden-

tes da autarquia e da Assembleia Municipal, Jorge Carvalho (CDU) afirmou ser "esta deliberação é uma prova de que temos pequenos Napoleões que pensam que dominam a autarquia. Sem apoio legal, o presidente da Assembleia trouxe doze elementos como guarda-costas para sair impune daquilo que a lei não permite".

Acrescentando: "É mentira que esteja marcado para a próxima reunião aquilo que vimos aqui discutir hoje, nós queremos discutir a informação escrita que não foi discutida nas sessões em que o presidente (José Mota) não marcou presença e nas quais não faz referência aos assuntos da autarquia que teve de tratar em dias de Assembleia Municipal".

Assim sendo, para Jorge Carvalho, "o presidente da Câmara é mentiroso, não esteve em representação da Assembleia

nessas ocasiões, porque nada diz sobre o assunto no relatório. Além disso, agora, além de não cumprir a lei, faltando à Assembleia, não permite que os outros a cumpram, impedindo os seus vereadores de comparecerem".

Concluindo: "A deliberação do PS é ilegal pois retira o poder que a lei concede a um terço dos elementos desta assembleia de convocarem uma sessão extraordinária, exercendo censura e impondo a ditadura dos números sobre o direito estabelecido no regimento e na lei".

Transtornado, o presidente da mesa, Carlos Gaio, acusou Amadeu Morais (PSD) e Jorge Carvalho (CDU) de "desonestidade nas manobras utilizadas, enquanto excelentes advogados que são" e sentindo-se ofendido na sua honra e sem condi-

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

Fundado em 27/Março/1932

**PROPRIEDADE** - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.  
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1  
Capital Social: 5.200,00 Euros  
Contribuinte: 500 095 540

**Administração**  
Fernando Cunha (gerente)  
Joaquim Vasconcelos (gerente)

**Detentores com mais de 10% do capital**  
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

**Direcção**  
Lúcio Alberto  
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

**Redacção**  
Manuel Proença  
Sandra Soares

**Colaboradores**  
Abreu Cepêda; Adérito Santos; Alberto Monteiro; António Duarte Estêvão; António Regedor; Carlos Campos (Suíça); Carlos Salvador; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José de Abreu; José Curral; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Napoleão Guerra; Paulo Costa e Vítor Lancha.

**Departamento de Produção**  
António Guerra

**Publicidade**  
Joaquim Natário

**Secretaria de Administração e Redacção**  
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

**Serviços Administrativos e Publicidade**  
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R  
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
Telef. / Fax: 22 734 15 25  
Email-empes@mail.telepac.pt

**Departamento de Redacção**  
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H  
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
Telef. / Fax: 22 734 15 25  
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

**Impressão**  
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)  
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

**Tiragem média**  
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.



ções de continuar a presidir aos trabalhos, abandonou a mesa, sentando-se na bancada. Os trabalhos passaram a ser presididos pelo primeiro secretário, António Cavacas, cujo cargo foi assumido Henrique Gomes.

Carlos Gaio justificou a sua atitude, por considerar "não poder presidir com imparcialidade aos trabalhos quando a oposição tenta conotar a atitude do PS com atitudes antidemocráticas. Tenho de defender aquilo que considero defensável".

### "PSD não põe mais os pés nesta Assembleia"

Para Amadeu Morais, "toda esta situação é lamentável, mas mais do que indignação sinto tristeza, pois isto desprestigia de forma relevante e acentuada esta Assembleia, mas esta situação foi causada pelo presidente da Câmara que decidiu não prestar contas da sua actividade a esta Assembleia".

Acrescentando: "Não podemos permitir que o presidente (José Mota) continue a desrespeitar esta Assembleia, se com isto ele quer mostrar que quem manda na Assembleia é ele te-

mos de responder no mesmo plano".

Assim, "enquanto este ponto da ordem de trabalhos (informação escrita) não for discutido numa Assembleia Extraordinária com a presença do presidente da Câmara, o PSD não põe mais os pés nesta Assembleia".

Amadeu Morais justificou esta atitude lembrando que "quando apresentei um documento sobre as verbas de jogo, o vice-presidente afirmou não conhecer o processo e todos consideramos a possibilidade do presidente da autarquia estar a tratar do assunto com discrição, como era necessário. Mas, agora, a Assembleia tem o direito de ser informada sobre essas diligências".

Após o intervalo, três vogais socialistas apresentaram um ponto de ordem pedindo para que a deliberação apresentada fosse de imediato votada, mas antes que António Cavacas pudesse colocar o documento à votação, PSD e CDS-PP abandonaram a sala e Jorge Carvalho (CDU) pediu novo ponto de ordem.

Antes da sua bancada abandonar a sala, o vogal da CDU deixou claro que "enquanto o presidente da Câmara não vier à Assembleia e não pedir desculpa pela sua atitude, votarei contra

todos os documentos da Câmara por ele assinados ou abandonarei a sala".

Sem quorum, a sessão extraordinária foi encerrada sem que a deliberação apresentada pelo PS pudesse ser votada. Mas antes dos trabalhos terminarem dois elementos do público fizeram questão de intervir.

Para Manuel Ferreira de Oliveira, morador em Silvalde, "é lamentável que estes senhores, que como políticos não sabem nada, venham para aqui fazer disto uma palhaçada. Era bonito que quem foi eleito pelo povo mostrasse alguma responsabilidade. Espero que o PS continue assim, pois precisamos de vós".

Para Manuel Dias, secretário da Junta de Freguesia de Paramos e substituto legal do presidente paramense "é degradante o espectáculo a que se assiste nas filas do público. Comparada com mandatos anteriores, a Assembleia baixou muito de nível neste mandato".

Este paramense deixa o apelo: "Olhem pelo nosso concelho, trabalhem em prol do nosso concelho, da cidade e das freguesias, porque é isso que Espinho precisa e merece. Parafraseando o slogan de uma campanha eleitoral: Para se viver melhor nesta terra, não podemos ter atitudes destas".



## OPINIÃO • DISCURSO DIRECTO • Correia de Araújo\*

### O direito à indignação

O que se passou, na última segunda-feira, na sessão extraordinária da Assembleia Municipal, foi mau de mais para ser verdade.

De facto, há já algum tempo que venho constatando que o Partido Socialista se comporta como um verdadeiro "náufrago do poder" tentando agarrar-se desesperadamente a uma qualquer tábuca de salvação que lhe permita uma sobrevivência política do tipo "rendimento mínimo garantido".

Ora, se no plano nacional esta postura é compreensível, e até explicável, o mesmo já não se entende numa perspectiva local onde o Partido Socialista detém, efectivamente, o poder.

Esta ausência de rumo, de coerência, de acerto e até de ideias, atingiu o seu expoente máximo na última sessão (extraordinária) da Assembleia Municipal.

Aí, foi possível concluir que não há um timoneiro ou alguém que, com serenidade, bom senso e sentido de responsabilidade, possa con-

duzir o grupo para fora destas "águas agitadas", evitando um afundamento colectivo de consequências imprevisíveis e de mau augúrio para a democracia.

Não admira, por isso, que se tenha assistido a qualquer coisa de insólito, ou de bizarro, com contornos de alguma teatralidade, numa encenação que põs a nu uma espécie de "dupla personalidade política".

De facto, assim é, e com isto surgiu também um novo conceito jurídico ou jurídico-regimental que, numa terminologia que não sendo importada de Itália nem de um qualquer país do leste europeu, bem poderia designar-se por "Prevo", como resultado desta ambivalência Presidente/Vogal.

Mas, mais ainda, numa altura em que tanto se cogita sobre as senhas de presença e a necessidade de mais rigor orçamental, interessante mesmo vai ser encontrar um valor intermédio ou estabelecer uma média ponderada que permita pagar, a

determinado Autarca e para determinada reunião, a correspondente senha de presença na dupla qualidade de Presidente e mero Vogal da Assembleia, uma vez que os respectivos valores são diferenciados... (ou ainda, por arrastamento, o caso do Secretário que passou a Presidente e o do Vogal que subiu a Secretário)... e que diabo, depois não me venham dizer que isto não é rigor.

Cfesso, pois, que vi e ouvi coisas que não desejava ter visto nem ter ouvido, e outras que soube e não esperava saber.

Nunca esperei vir a saber que o então Presidente da Mesa – mais tarde só Vogal –, numa atitude inédita e sem precedentes, tinha procedido a uma triagem prévia dos documentos que lhe foram entregues para inclusão na Ordem de Trabalhos.

Esta nova "metodologia", assente num poder atípico, discricionário e autocrático, fez-me lembrar tempos passados em que determinada palavra, que tenho repugnância em referir, nos limitava e condicionava a todos, e continua ainda hoje a encontrar significado, embora com nuances mais suaves, na chamada "lei da rolha".

Jamais esperei ver os membros da Mesa utilizarem dois pesos e duas medidas, mas foi o que de facto sucedeu ao permitirem, passivamente, que

alguns costumeiros "agitadores", infiltrados no público, tivessem por diversas vezes invectivado os vogais e vereadores da oposição, contrastando esta atitude da Mesa com uma outra que havia tomado, semanas atrás, quando ameaçou com multa, e intimou a sair, determinado elemento do público.

O que aconteceu no passado dia 24 foi, no mínimo, desprestigiante para a imagem, consolidação e dignificação duma Instituição e dum pilar importante da democracia que é o Poder Local.

Ainda assim, e pese embora os recados que me vão chegando, alguns sob a forma de advertências e outros em jeito de provocações, continuarei a respeitar a Lei que determina que os vereadores "devem" assistir às sessões da Assembleia Municipal e, nessa qualidade e enquanto participante nas mesmas, jamais deixarei de emitir a minha opinião, custe o que custar e doa a quem doer.

Sei bem o lugar que ocupo e a cadeira onde me sento, e qualquer tentativa para me silenciar não resultará, porque ontem como hoje e hoje como amanhã a voz da razão e a voz da verdade falarão sempre mais alto.

\* Vereador do PSD

## OPINIÃO • NOTAS DE POUCA MONTA • António Duarte Estêvão

### O amor às bandeiras!...

*Bandeiras da nossa gente:  
Portugal saiu da Taça!...  
A de Espinho tem na frente  
Golfinhos cheios de graça...  
E a do "Espinho-Valente"  
Procura nova "linhaça"!...  
Mas... nas praias, tristemente,  
Nas azuis... deu-lhes a traça!...*

Nós somos identificados e conhecidos, vezes sem conta, por variados e curiosíssimos aspectos. No meu caso, um dos nomes a que achava particular piada, era o de "Antoninho da Bandeira". E, deste modo, de longe a longe, surgem-me ainda simpáticas velhinhas a tratar-me assim!... De resto, as bandeiras estiveram sempre presentes no meu destino, dado que comecei as minhas "representações" na Rua Bandeira Coelho, num saudosos palco, em Espinho, para continuar os meus modestos "espectáculos" em sete tabladros da Rua Marquês Sá da Bandeira, em Vila Nova de Gaia.

No entanto, hoje, vou falar de outras bandeiras que, ultimamente, me bateram forte e feio, no tóuço.

Costuma-se dizer que há dias em que não se pode sair de casa, mas, pegando na expressão, há semanas seguidas em que só nos saem "duques".

Ainda não estava refeito do forte abalo causado pelo desfecho da péssima época de futebol dos "tigres", que me fizeram arremessar, algumas vezes, o "transistor", com expressões pouco ortodoxas como estas "estamos lixados", "porra", etc., para que o meu pensamento fosse, novamente "às cordas" com a nossa selecção aureolada de vedetas.

Já muito se tem dito nos órgãos de informação, mas permitam-me um sintético apontamento, por considerar justo defender António Oliveira que muitos pretendem que seja o "bode expiatório" da selecção.

Não esqueçamos que Portugal teve um comportamento impecável na fase de apuramento...

Que o afastamento de Kennedy surgiu numa hora imprópria, e que o treinador não pôde contar com Luís Figo e Rui Costa, que, em boa forma, constituem a nossa mais-valia e que, lesionados, praticamente não "jogaram"!...

Se os Estados Unidos surpreenderam, nós "cilindrámos" a poderosa Polónia e só não vencemos a Coreia, num ambiente sufocante, por má fortuna e erros de João Pinto, impensáveis num jogador de grande historial e traquejo. Tive pena, porque sempre o admirei muito.

Além do exposto, também tivemos "galo" em baptizar os nossos jogadores de "tugas", originando algumas "turras". E, já agora, o poeta Manuel Alegre não devia dedicar o poema a Luís Figo, considerado uma epopeia do futebol. Mas sim à selecção, para que todos ficassem abraçados do mesmo modo.

E já que estou em maré de crítica, merece um cartão vermelho a TV que transmitiu a chegada aos aeroportos da "Portela" e "Sá Carneiro" dos nossos profissionais de futebol e as vaias em linguagem soez com que uma dúzia de infelizes "receptionistas" mimosearam alguns dos nossos representantes. Queira Deus que estas imagens não tenham passado dos pequenos ecrãs lusitanos!...

Depois de tudo isto, fico a falar com os meus cépticos botões, se não será um risco financeiro a realização do Euro 2004, onde vamos investir muitas "pipas de notas" que tanta falta vão fazer para colmatar outras carências.

Aquando da Expo'98, falei com um espanhol que me disse maravilhas da nossa exposição, que, na sua opinião, foi "mucho mejor" que a de Sevilha. E foram, precisamente, os nossos "hermanos" que nos viraram as costas, contribuindo e muito, para a fraca afluência de visitantes estrangeiros, ao nosso excepcional evento.

Depois de falar nas bandeiras do "meu Espinho" e do "nosso Portugal", deixem que manifeste a minha decepção por terem deixado voar as bandeirinhas azuis da nossa praia.

Quando disse que há dias em que não se pode sair de casa, queria referir-me, àquilo que se tem passado, há um mês a esta parte, com as bandeiras do meu apreço.

Mas, tudo há-de voltar ao normal... e, se as azuis foram devoradas pela traça, vamos todos, com afinco, zelo e muita perseverança, fazer por merecer bandeiras novas, e fixá-las bem na praia, para que não voem jamais!...

# Na Assembleia de Freguesia de Anta Acta gera sururu

*A questão levada à Assembleia de Freguesia de Anta pelo Partido Social Democrata em relação à "sinalética às acessibilidades do IC24", acabou por ser motivo de debate, mas não se transformou em polémica. Foi, apenas, a votação da acta da última reunião que acabou por gerar um sururu entre Fernando Fernandes, membro da Junta, e o vogal social democrata Jorge Alves.*

**Manuel Proença**

A moção apresentada pelo Partido Social Democrata (PSD) na Assembleia de Freguesia de Anta, versando a "sinalética às acessibilidades do IC24", acabou por não ser o ponto de discórdia e de acesa discussão da sessão que teve lugar na sexta-feira. Não houve consenso por parte das forças políticas e, por isso, acabou por não passar, levando o presidente Guilhermino Pedro Pereira (Partido Popular) a desempatar, reprovando-a com o seu voto de qualidade.

Entretanto, a acta da sessão anterior, a pedido do Partido Social Democrata, uma vez que tinha sido fornecida aos vogais em fotocópia, por ser demasiado extensa, foi transferida a sua aprovação para a próxima Assembleia. No entanto, o sururu gerou-se já praticamente no final da sessão, quando um dos vogais se lembrou de questionar se não teria de ser aprovada a acta anterior pelo facto de a Junta de Fregue-

sia já estar a trabalhar com o Plano e Orçamento de 2002. O membro da Junta, Fernando Fernandes, na altura em que Jorge Alves estava a explicar que poderia ser aprovada uma minuta em relação àquele ponto, acusou o PSD de "má fé".

Jorge Alves exaltou-se e disse que "não falo mais e as coisas mudam de figura a partir de hoje". Valeu, a intervenção dos presidentes, Guilhermino Pedro e Napoleão Guerra, que colocaram água sobre a fervura.

A minuta da acta acabou por ser aprovada, com uma abstenção, a de Jorge Alves, que alegou não ter estado presente na última reunião.

Entretanto, as obras nas ruas da vila vieram à baila — a "prorrogação do prazo por mais 100 dias, o que me pôs louco", disse Jorge Alves. E prosseguiu: "há má planificação e falta de fiscalização por parte da Câmara Municipal"... "Os postes dos telefones continuam e os fios não são enterrados... Há inércia dos serviços camarários".

Jorge Alves falou, ainda, da "diferença de tratamento. A Rua 19, por exemplo, tem as guias de granito e, em Anta, as guias das novas ruas estão a ser construídas em cimento!"

Em relação ao primeiro documento (sinalética às acessibilidades do IC24), o Partido Socialista invocou, no seu voto, pela voz de Boaventura Moreira, que "este assunto estava a ser devidamente tratado" e que por isso esse problema estaria resolvido.

O Partido Social Democrata, por sua vez, pela voz de Jorge Alves, não concordou. O vogal social democrata afirmou que "há falta de sinalização nesta terra" e que, por isso, "a Junta deverá sentir este problema". Jorge Alves disse que "mesmo nós que somos conhecedores dos becos, somos confrontados com estes problemas".

Mas nem os argumentos do jovem advogado antense foram suficientes para demover a posição dos socialistas. E assim, a moção que denunciava "dentro da freguesia uma ausência generalizada de sinalética, indicando as saídas da cidade e acessos às vias de grande fluxo de trânsito como a IC1, IC24 e A1. As alterações do trânsito provocadas pelo IC24 e pelas obras na Rua da

Igreja, agravaram a situação, não tendo, até ao momento, sido dada a atenção necessária a este assunto" e a proposta para que "na ausência de actuação por parte da Junta, seja enviada à Câmara Municipal de Espinho pelo presidente da mesa desta assembleia uma carta expondo estes problemas, e exigindo a sua urgente resolução" foi reprovada.

**Manuel Faria será homenageado**

Já um outro documento, o segundo, apresentado pelo PSD foi aprovado parcialmente. Um voto de protesto foi reprovado e uma recomendação (aprovada por unanimidade), ambos visavam as homenagens aquando das comemorações do 9.º aniversário da elevação a vila, e o nome do ex-presidente de junta, o social democrata Manuel Faria.

O documento apresentado pelo PSD versava o seguinte:

"Celebrou-se recentemente o 9º aniversário da elevação da freguesia de Anta a Vila, facto só possível, porque há nove anos tínhamos uma equipa na Junta de Anta liderada pelo presidente Manuel da Silva Faria, que: com brio, esforço e saber conseguiu este título para a nossa freguesia. A obra que ficou quando este deixou a presidência da Junta de Anta, fala por si, mencionando só a título de exemplo a remodelação do largo da Igreja e das capelas da Idanha e Altos-Céus, e a construção do edifício da Junta e do centro de saúde.

Protestamos assim, pelo facto de no rol das homenagens concedidas pela Junta não tivesse havido lugar para este homem que tanto deu à nossa terra.

Recomendamos que esta Assembleia oportunamente e com a dignidade merecida proceda à atribuição da devida homenagem a Manuel da Silva Faria".

O vogal Alberto Costa reconheceu que, de facto, Manuel Faria "fez obra" mas que "terá de esperar por uma oportunidade".

Por sua vez, Boaventura Moreira também reconheceu "a obra de Manuel Faria. Foi um dos maiores presidentes de junta de Anta", mas no seu entender, "as homenagens começam pelos mais antigos".

Vicente Pinto, do PSD, disse que "as assembleias não decorrem no tempo de oportunidade", mas "todas as homenagens foram bem atribuídas". No entanto, entende que "me-



**Na Rua 38, a Assembleia de Anta entende que é necessária a colocação de passeadeiras para que os alunos da escola possam atravessá-la em segurança**



**Era necessária uma recolha mais assídua do lixo depositado nos contentores da vila e, se possível, haver recolha porta-a-porta**



**A questão da "sinalética às acessibilidades do IC24" acabou por não ter consenso**

**ESMORIZ – ESCRITÓRIOS**

Escritórios novos  
BONS PREÇOS

**PEITORIL — LIC.ª AMI 2626**

Tel.: 256 754 225

936 779 775  
936 779 778

**Passa-se  
CAFÉ SNACK-BAR  
EM ESPINHO**

Tlm. 91 742 60 48

**Vende-se T2**

COMO NOVO, FRENTE AO MAR  
Cozinha totalmente equipada, 2 WC,  
c/ terraço, + lugar de garagem e arrumo.  
Pronto a habitar. Trata o próprio.

Tlm. 91 732 78 71

recem homenagens aqueles que se destacam" e "esta é a repetição sucessiva das homenagens que há muito estamos habituados em Espinho, o que esvazia e lhes retira a importância, banalizando-as". Segundo o vogal social democrata este documento apresentado "é uma recomendação e uma indignação" e disse que ficou "sem perceber o critério utilizado".

Por sua vez, Jorge Alves (PSD) disse que "os critérios têm de ser muito claros". Jorge Alves apelou, ainda, para que "o dia da vila seja de reflexão e que sirva para que os antenses discutam aquilo que se quer para Anta".

O presidente da Junta, Napoleão Guerra acabou por explicar que "aquilo que presidiu a esta ideia foi, precisamente, a preservação da identidade desta vila". Napoleão Guerra disse, ainda que, "tenho a noção a elevação a vila foi no mandato de Manuel Faria. E também a si, Jorge Alves, lhe presto a minha homenagem pelo seu contributo, como jurista, para a elevação de Anta a vila".

Segundo Napoleão Guerra, "ninguém me falou em nada nem ninguém se mostrou revoltado. O critério que presidiu a escolha dos homenageados não foi a antiguidade mas sim a nossa decisão. Fazemos isto com a melhor das intenções e pesou o critério da valia como autarca. Só depois desta polémica é que soube do estado de saúde de Manuel Faria, porque senão teríamos homenageado os dois".

O presidente da Junta de Freguesia de Anta disse, ainda, que "ele será homenageado, espero que em vida e, como estamos a tratar da toponímia iremos atribuir-lhe o nome de uma rua da nossa vila".

#### Contentores, ecopontos e moloks

Menos discussão teve a recomendação do Partido Socialista com respeito à recolha de lixo. O documento apresentado pelos socialistas foi aprovado por unanimidade, sofrendo apenas uma alteração que o estende a toda freguesia.

E diz o seguinte:

"Considerando que, a colo-

cação de contentores, ecopontos e moloks, em vários locais da vila de Anta, foi uma medida positiva da Câmara Municipal de Espinho.

Considerando que em determinados locais onde existe mais concentração populacional e estabelecimentos comerciais, os contentores, os ecopontos e os moloks ficam repletos rapidamente e por essa razão as pessoas são obrigadas a depositar o lixo sólido e outros fora dos mesmos e que por sua vez se espalham por todo o lado (ruas, passeios e jardins).

Os eleitos do Partido Socialista à Assembleia de Freguesia da Vila de Anta, recomendam à Câmara Municipal de Espinho, a recolha mais assídua dos lixos depositados nos contentores, nos ecopontos e nos moloks nos seguintes locais:

Travessa do Largo da Igreja (lateral ao cemitério); Urbanização do Souto (Capelinhas); Rua 19 (junto ao café Diplomata e Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira); e outros locais mais carenciados e já referenciados pela Junta de Freguesia".

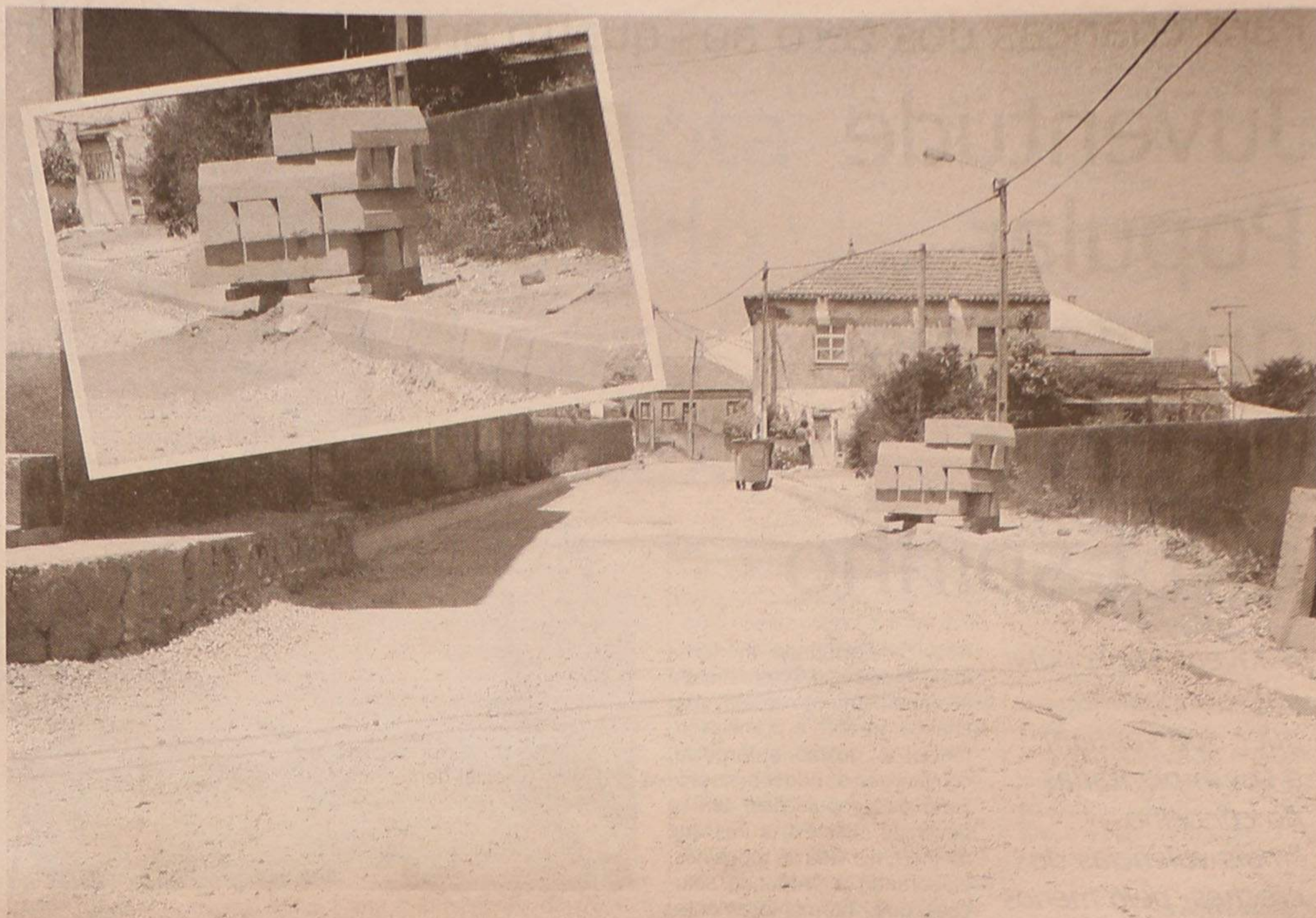
No entanto, algumas notas de interesse foram levantadas pelos vogais. Jorge Alves alegou que "os antenses, tal como fazem todos os cidadãos do concelho, pagam na factura da água, a recolha de lixo. Em Espinho, essa recolha é feita à porta, diariamente". Por isso, o social democrata entende que essa recolha nas freguesias "deve ser feita como o é dentro da cidade".

#### Iluminação pública na vila

O Partido Socialista entendeu levar até à Assembleia de Freguesia a questão da iluminação pública no Bairro da Ponte de Anta. E este tema deu asa a que juntasse, no mesmo documento, o Bairro do Violas e as escolas primárias, em particular a Escola de Esmojães.

Assim, "atendendo a que a iluminação pública do Bairro da Ponte de Anta se encontra em mau estado; atendendo que a iluminação pública, neste local como, aliás, em qualquer outro, é fundamental para a segurança e conforto da população.

Considerando que a manutenção deste equipamento, não



As obras prolongam-se; há falta de sinalização; as guias das ruas na vila estão a ser construídas em cimento

se tem feito com a urgência.

Propomos à Junta de Freguesia que junto da Câmara Municipal de Espinho exija aos serviços da EDP que, para além da manutenção atempadamente feita do referido equipamento, substitua desde já, as lâmpadas que se encontram fundidas".

#### Poste de electricidade em Cassufas

O quinto documento, aprovado por unanimidade, dizia o seguinte:

"Atendendo a que, depois duma limpeza feita na Rua de Cassufas, ficou um poste de electricidade em estado de possível queda.

Atendendo a que tal facto, origina insegurança no trânsito automóvel e de peões no local, propomos que a Junta de Freguesia interceda junto da EDP, exigindo desta, uma rápida intervenção, de forma, a que se resolva o mais rápido possível esta situação".

#### Passadeira

#### para peões na Rua 38

Também foi unânime a aprovação da recomendação socialista no que respeita à colocação de uma passadeira para peões na Rua 38, na zona das escoias.

A intervenção do social democrata acrescentou que "deveria ser alargada às restantes escolas da freguesia, colocando-se, ainda, bandas sonoras".

E a recomendação dizia o seguinte:

"1 - Considerando que no entroncamento da Rua 25 de Abril com a Rua António da Silva Alves (Rua 38), atravessam, para além dos moradores do local, também muitas crianças provenientes da Escola Básica nº1.

2 - Considerando que no referido entroncamento, a visibilidade para acautelar o atravessamento é má.

3 - Considerando que a Rua António da Silva Alves (Rua 38), foi muito recentemente alcatroada, levando condutores irresponsáveis, a desrespeitarem os limites de velocidade, pondo

em risco a segurança das pessoas e sobretudo das crianças da escola.

Propomos que se faça no referido local, uma passagem para peões e respectiva sinalização, de forma a que o atravessamento da rua se faça com segurança. Para além desta solução, alertamos para a necessidade de se colocarem os sinais de 'aproximação de escola' já existentes, num local com mais visibilidade".

A recomendação foi aprovada e alargada às restantes escolas da freguesia.

#### Incómodo estaleiro de inertes

O último documento apresentado pelo Partido Socialista visava o estaleiro de inertes sediado em Além do Rio. O presidente da Junta, Napoleão Guerra esclareceu que "a firma já foi notificada para sair".

E unanimemente os partidos votaram a seguinte recomendação:

"Atendendo a que existe sediado no lugar de Além do Rio,

um estaleiro de inertes que é ilegal.

Atendendo a que aquele tipo de negócio, exige muita movimentação de camiões, originando estragos na estrada daquele lugar, - um equipamento, que fica muito caro à autarquia para recuperar.

Considerando que, tal movimento de camiões, causa desconforto e desassossego à população local.

Considerando que, tanto o depósito de inertes, como o seu transporte provoca bastante poluição tanto no rio adjacente, como nas moradias e quintais envolventes, tornando a qualidade de vida dos habitantes locais degradante sob o ponto de vista ambiental.

Propomos que a Junta de Freguesia, - apesar de, já ter tido alguma acção sobre este assunto - exija com mais vigor, uma resposta rápida e eficaz da Câmara Municipal a esta anomalia, de forma a que, se reponha a justiça e legalidade naquele local, para que a população local possa, viver enfim, uma vida tranquila e sossegada a que tem direito!!!"



MDC - Contabilidade e Serviços, Lda.

Contabilidade  
Administração de Condomínios  
Seguros / Soluções Informáticas  
WebDesign Empresarial

Rua 23, 344 2º Piso Sala C  
4500-142 Espinho

www.mdc.pt - mdc@mdc.pt

Telef. 22 7318871 - Fax. 22 7318872 - Telem. 919297574 / 5540

## Curso de Tecnologias de Comando Pneumático/Hidráulico

- ✓ Curso gratuito.
- ✓ Confere direito ao respectivo diploma e a subsídio de alimentação.
- ✓ Horário: Pós-laboral.

Externato Oliveira Martins  
Ruas 19/21 n.ºs 769-783 - Apartado 443  
4501-868 Espinho  
Tel.: 22 734 14 68 • Fax: 22 731 85 13



FSE



ECONSAR, Lda  
Contabilidade e Serviços



Sede: Avenida de S. Cristóvão, 1385 - 4500 Nogueira da Regedoura  
Telef.: 22 747 21 50 • Fax: 22 747 21 59

Filial: Rua S. José, n.º 727 r/c - 4535 Santa Maria de Lamas  
Telef.: 22 747 10 80 • Fax: 22 747 10 89

Para crianças dos zero aos quatro anos de idade

# Juventude Popular quer mais creches em Espinho

*A Juventude Popular (JP) de Espinho quer que venham a ser implantadas no concelho "mais valências de creches, pelo menos mais cinco" e que possam abranger crianças dos zero aos quatro anos.*

**Manuel Proença** (texto)  
**Vítor Lancha** (foto)

À Juventude Popular, pela voz do presidente, João Mendes e do vice-presidente, Luís Bacelo, depois de uma reunião com o presidente da Câmara, José Mota, disseram à comunicação social que o autarca "mostrou-se muito receptivo e prometeu analisar o problema". Segundo os populares, Mota prometeu "ver as possibilidades, em conjunto com o Ministério da Solidariedade Social, para se implementarem mais creches que possam abranger este escalão etário".

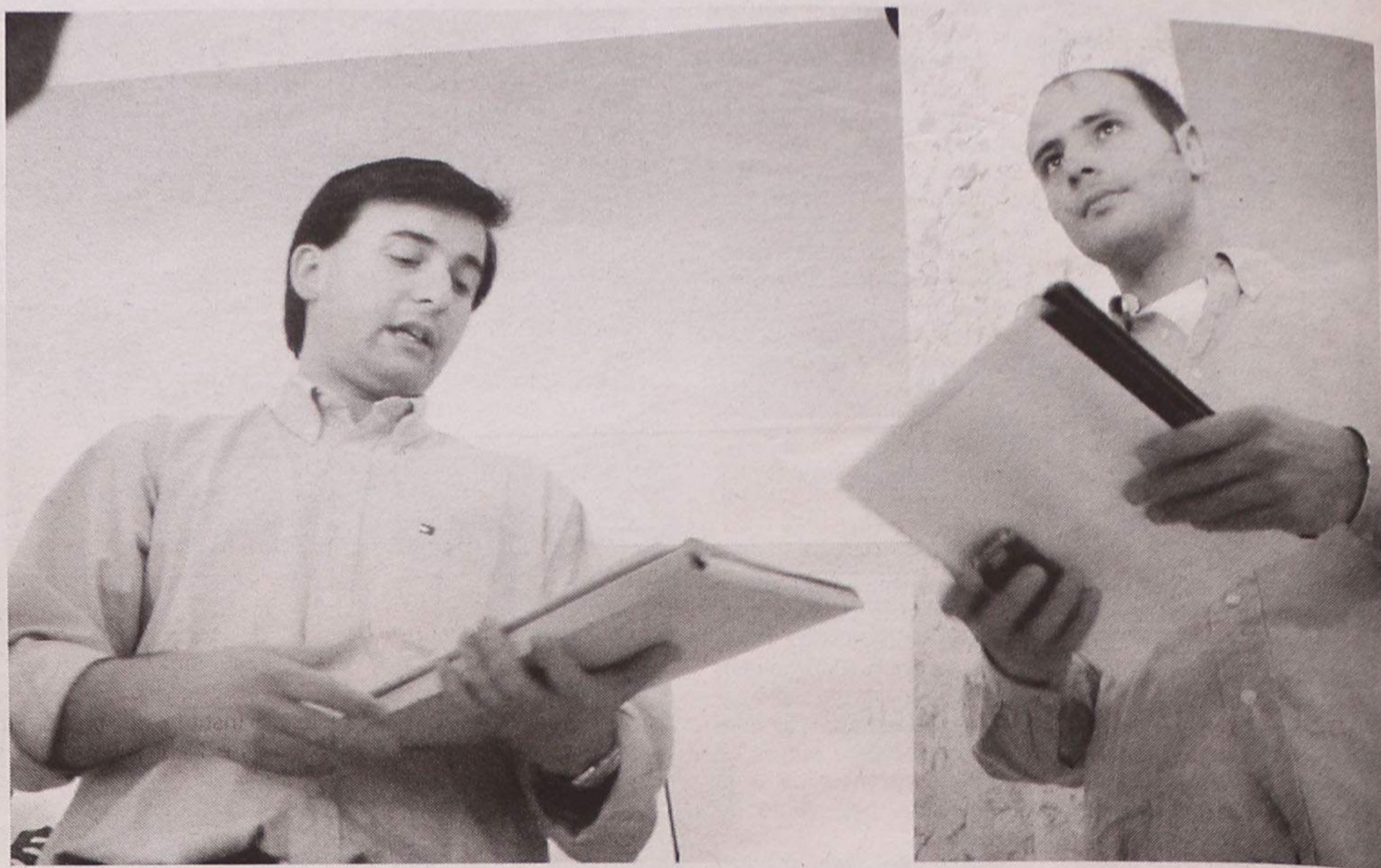
Na perspectiva da JP "nos tempos em que vivemos, as transformações familiares, devido a questões profissionais e sócio-económicas, levam a que os pais tenham de ter cuidados redobrados em relação ao bem-estar das suas crianças". E por

isso, "a sociedade moderna impede que os pais tenham um acompanhamento desejável da criança durante a primeira infância. A gestão autárquica, como órgão de poder mais próximo das populações, tem o dever de criar estruturas que melhorem a vida de todos nós, elaborando e propondo soluções que, harmoniosamente, tragam maior qualidade de vida às famílias" - sublinham.

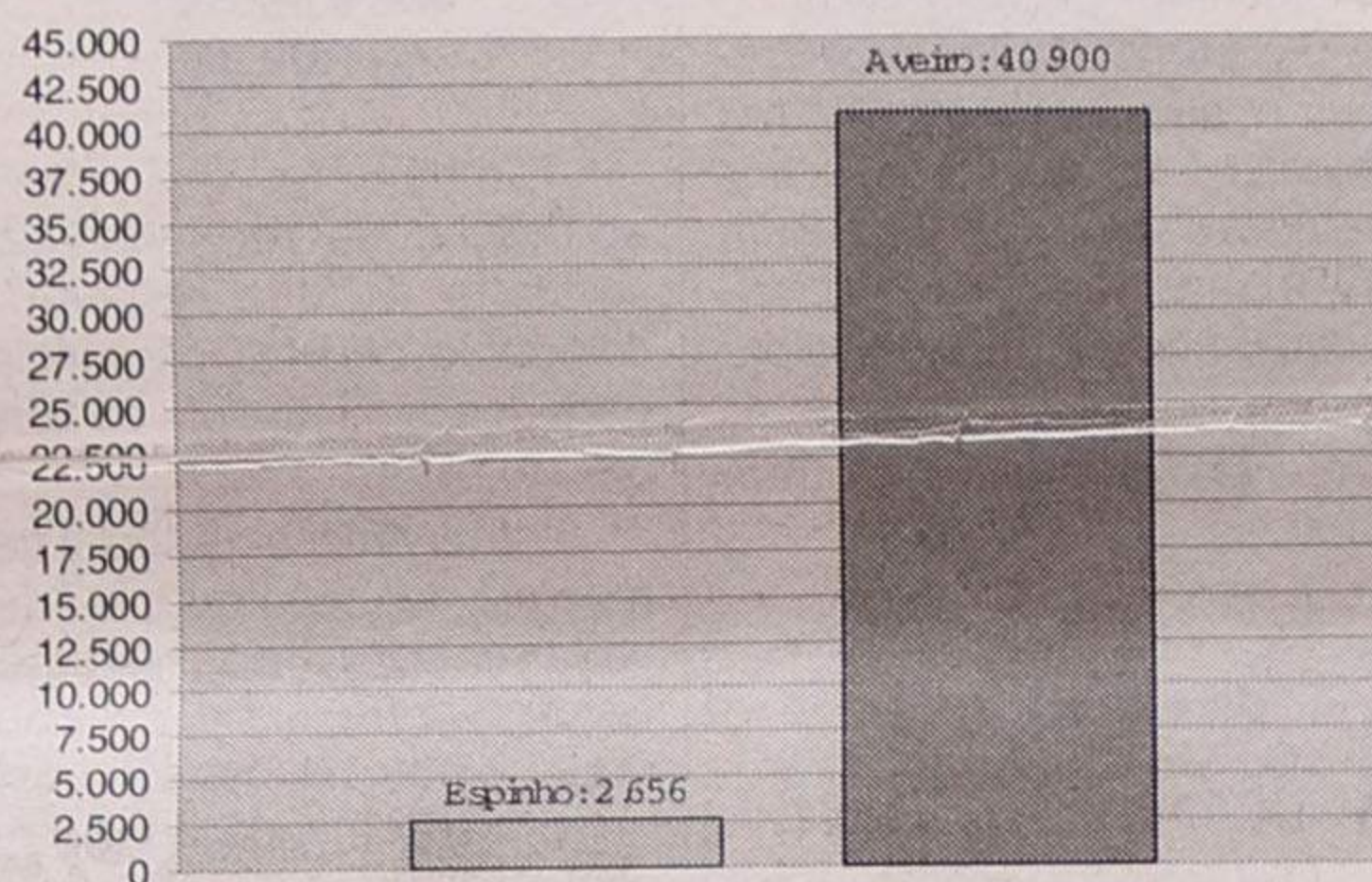
E assim, a Juventude Popular divulgou que, "após uma análise cuidadosa", o concelho de Espinho tem cerca de 2656 crianças até aos 4 anos" e que "dispõe de sete creches, com capacidade para 271 crianças no total, o equivalente a uma taxa de cobertura de 10% do concelho".

A JP sugeriu, então, ao presidente da Câmara Municipal de Espinho a construção de cinco creches" e que "a execução desta medida possibilitará ao nosso concelho dispor de uma estrutura capaz de acolher, pelo menos, o dobro das crianças".

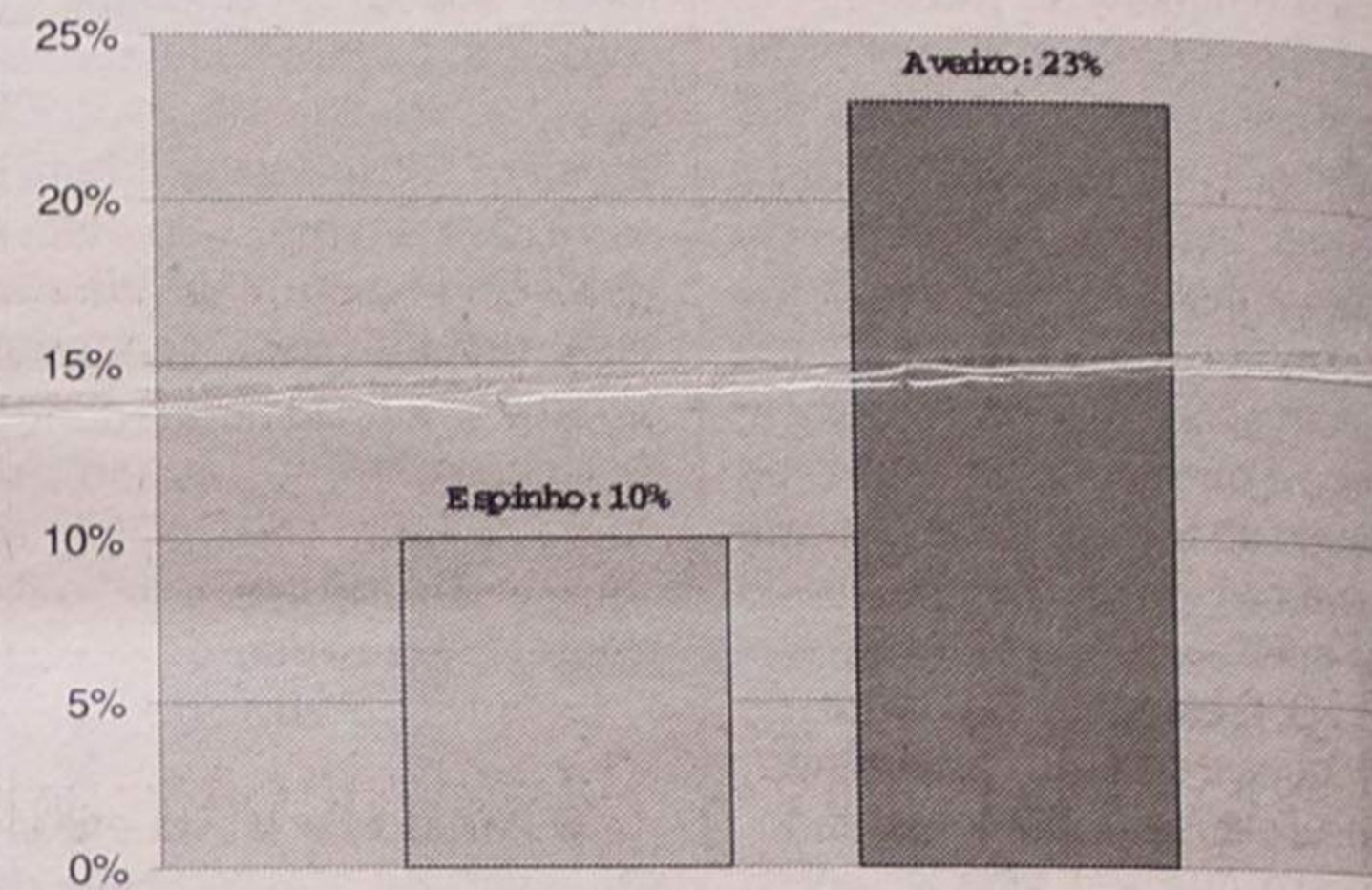
E concluiu: "Achamos que esta proposta é de vital interesse para a população do concelho de Espinho" e que "as verbas a utilizar para a construção de novos edifícios ou adaptar alguns, não ultrapassariam os 3% do orçamento camarário e poderia contar com o apoio da Segurança Social, nomeadamente do Instituto Particular de Solidariedade Social (IPSS), à semelhança daquilo que já é feito com sete creches em Espinho".



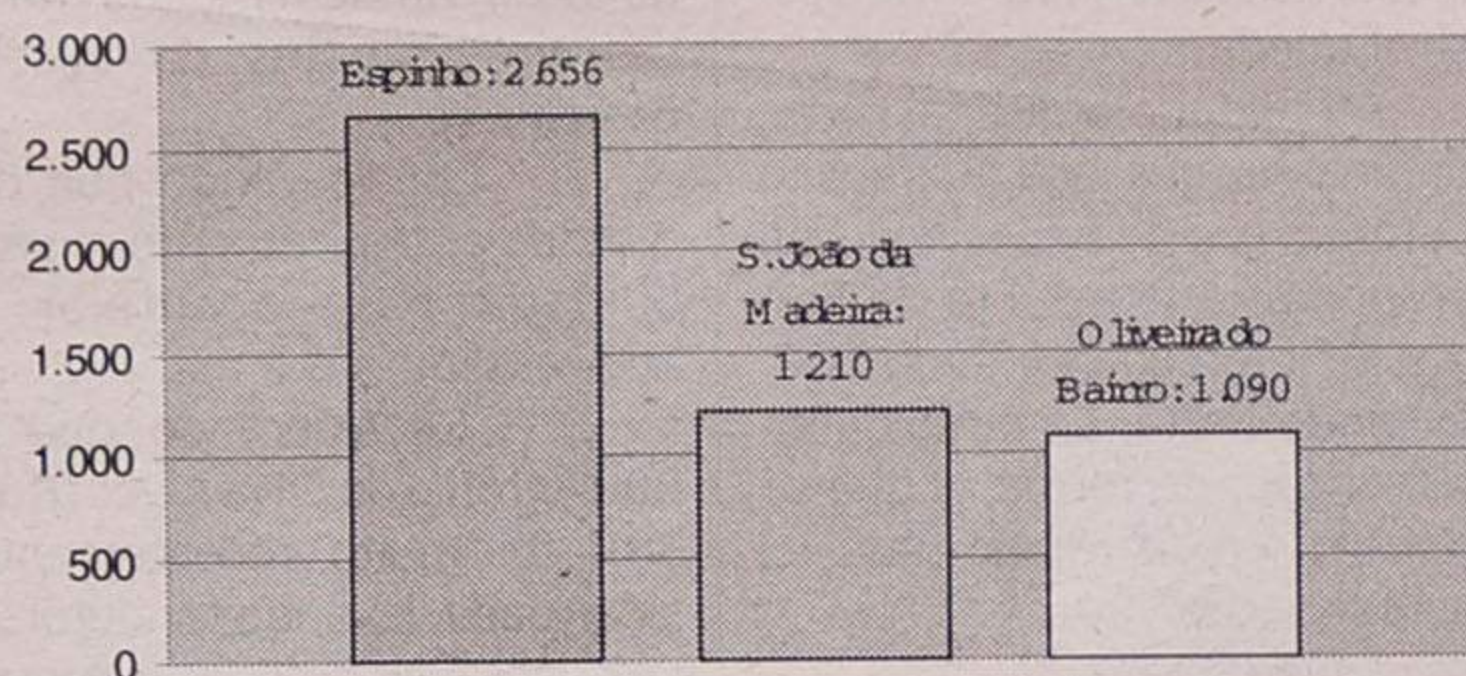
N.º de Crianças



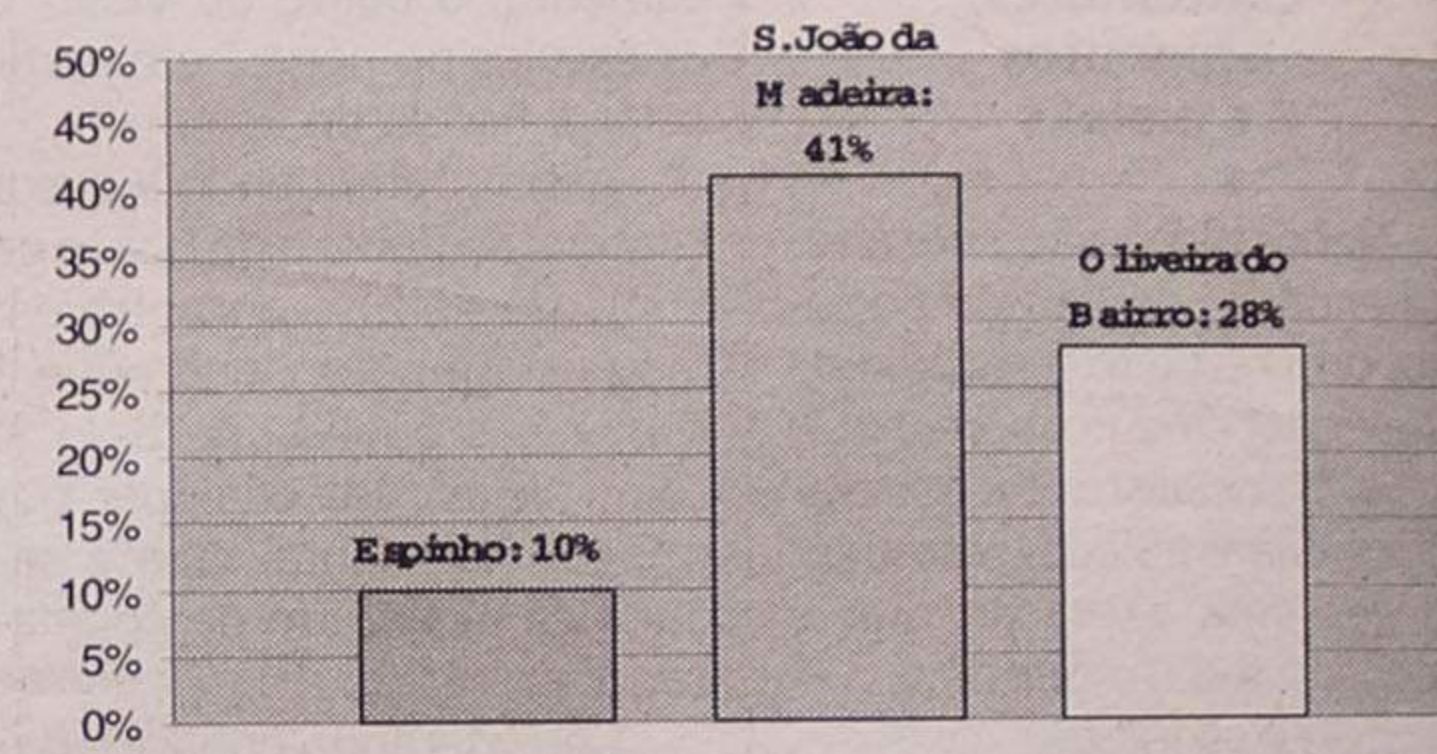
Taxa de Cobertura



N.º de Crianças



Taxa de Cobertura



## ESMORIZ – PRAIA – TERRENO

Lote c/ 572 m2 para construção de moradia de 4 frentes

**PEITORIL — LIC.ª AMI 2626**

Tel.: 256 754 225

936 779 775  
936 779 778

## RESTAURANTE

### Engenho Velho

CAFÉ — RESTAURANTE — SNACK-BAR

Serviço e sala própria p/ casamentos, baptizados, comunhões, etc. Servimos Almoços p/ fora.

**Belarmino Herculano Neves Ferreira**

Lapa - S. Paio de Oleiros - Telef. 227649313 - Telem. 919413149 - 4535 LOUROSA

## Vende-se em Grijó

### MORADIAS

Bem localizadas. Bons acabamentos. Prontas habitar. Marque a sua visita.

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

## VENDE-SE ESPINHO

- T1 e T2 P/ Habitar e escritura, na Rua 23 junto à Caixa C. Agrícola, c/ garagem individual e elevador
- T4 Duplex P/ Habitar e escritura. Junto à Igreja, c/ 236 m2, c/ terraço 30 m + garagem individual.
- T1 e T2 a ficarem P/ Habitar e a escriturar em Agosto deste ano na Rua 20 junto à Tourada c/ garagem + elevador.

**Grupo Salgueiro**

Telefs. 96 417 79 96 - 96 728 89 17 - 22 734 02 22

## VENDE-SE ESPINHO

- LOJA na Rua 37/14 c/ 102 m2 + 50 m2 cave. Também se aluga.
- TERRENO na Rua 29, com área de 513 m2, p/ construção 2 moradias geminadas.
- T3 remodelado na Rua 19 no Edf. do Forno, no último andar c/ vistas panorâmicas, c/ elev. + aq. central, arr. e garagem. Particular.

Telefs. 96 417 79 96 - 96 728 89 17 - 22 734 02 22

## VENDE-SE ESPINHO

- LOJA Alugada p/ Investimento, na Rua 19 em frente ao Tribunal, c/ rendimento anual garantido, 14.860,00 • 7% líquidos.
- ARMAZÉNS novos na ZI industrial c/ 325 m2 + 52 m2 de escritórios.
- T1, T2 e T3 em construção já divididos na Rua 19 e próximo do Centro Luso-Venezolano e do nó A1 Porto/Lisboa, c/ elev. + garagem p/2 carros.

**Grupo Salgueiro**

Telefs. 96 417 79 96 - 96 728 89 17 - 22 734 02 22



Recuperação de espaços urbanos

## Prémio Europeu para PRUM

O Programa de Reabilitação Urbana da Marinha foi distinguido, em Barcelona, com o Prémio Europeu – Menção Honrosa, reconhecendo o trabalho de um grupo de técnicos coordenado pelos arquitectos Carlos Augusto Sárria e João Paulo Júnior. A sessão solene do II Prémio

Europeu do Espaço Público Urbano realizou-se, antontem, com o director do Centro de Cultura Contemporânea de Barcelona, Josef Rumedona a proceder à entrega do prémio ao presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota.

Além do Centro de Cultura Contemporânea de Barcelona, o Centro de Cultura de Viena, a Fundação de Arquitectura, o Instituto Francês de Arquitectura e o Instituto Holandês de Arquitectura avaliaram o trabalho que o PRUM tem desenvolvido e que, nas palavras de José Mota, "justificou a sua candidatura num conjunto de 95 que foram analisados a nível europeu na recuperação ao mais alto nível de espaços urbanos, como é o caso da Marinha – Silvalde, onde milhares de pessoas passaram a desfrutar de mais qualidade de vida."

Um reconhecimento também "do trabalho desenvolvido no concelho."

Lúcio Alberto

Assembleia Municipal

## Simplício e o público

A propósito das polémicas sessões da Assembleia Municipal, o presidente da Concelhia do CDS-PP fez o seguinte reparo:

"Espero que o presidente da Assembleia Municipal faça, quinta-feira, cumprir a lei em relação

a quem intervier de maneira indelicada. Na última não houve qualquer chamada de atenção. Mas quando um elemento da assistência proferiu uma indelicadeza contra o presidente da Junta de Anta, que é do PS, foi-

lhe logo pedida a identificação. Foi dito então que se chamava a polícia. Quando se insultou como aconteceu na última Assembleia, por parte do público, não houve qualquer intervenção. Sentiam que eram socialistas de outras freguesias a insultarem elementos da oposição."

Simplício Guimarães conclui assim que "só reflecte o modo democrático como o poder está em Espinho."

Lúcio Alberto

"Sofri, mas fez-se justiça"

## José Mota absolvido no 'caso' Sindetex

Chorando de alegria e alívio, quinta-feira, no Tribunal de S. João Novo, no Porto, José Mota foi absolvido, assim como todos os outros arguidos, da acusação de desvio de fundos no âmbito de uma candidatura do Sindicato Democrático dos Têxteis ao Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e Investimento, para a realização de estudos sobre higiene e segurança no trabalho.

O caso remonta à época em que o presidente da Câmara Municipal de Espinho desempenhava funções no Sindetex, tendo a acusação sido feita por Rui Ribeiro, ex-funcionário sindical.

Frisando que Rui Ribeiro "tem processos contra ele já a decorrer" e que terá agido "por vingança" perpetrada por "desmedidas ambições políticas", José Mota reconhece:

"Sofri muito e a minha família também, assim como todos

aqueles que injustamente sofreram como acusados e arguidos num processo que também foi uma cabala política contra a minha pessoa, pretendendo atingir-me politicamente enquanto presidente da Câmara Municipal de Espinho. Mas fez-se justiça e o povo de Espinho também mereceu essa justiça. Iludiram-se, pois, todos aqueles que tentaram me atingir, provocando-me cobardemente ao colarem fotocópias de notícias sobre o processo nas paragens dos autocarros e nou-

tros lugares públicos. Estejam todos certos que cada vez mais tenho forças e ânimo redobrado para dar o meu melhor em prol da população de Espinho, de um concelho que merece cada vez mais e melhor."

Lúcio Montenegro "satisfeito com o desfecho"

Lúcio Montenegro, deputado, vereador e presidente da Concelhia do PSD, teceu a seguinte declaração sobre esta matéria:

"Fico satisfeito pelo desfecho e pese o facto não conhecer em pormenor o processo temos que nos regozijar até pela própria autarquia, lamentando, contudo, que o processo se tenha arrastado ao longo de seis anos, com exposição pública em cerca de metade desse período. De resto, nós (PSD) e eu (particularmente) nunca tivemos a ousadia de julgar o senhor José Mota, confiando à Justiça o cumprimento desse papel. O nosso e o meu combate político é e será só dentro da política. E essa, sim, é a batalha que pretendemos (e pretendo) vencer."

Lúcio Alberto

## LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos: Tel. 22 734 53 44  
Telem: 962 788 407

24 horas por dia

## SOALTER - Construções Sousa & Alves, Lda.

RUA 14, N.º 923 - ESPINHO • TLM. 91 969 06 55 • TLF. 22 731 87 67

### EDIFÍCIO LAPA PARK I - S. PAIO DE OLEIROS

V  
E  
N  
D  
E  
-  
S  
E  
T  
3



A  
L  
U  
G  
A  
-  
S  
E  
T  
2

ÚLTIMOS T3 prontos a habitar c/ garagem individual, arrumos, pré-aquecimento, vídeo porteiro, elevador, cozinhas dinamarquesas, gás canalizado, saneamento básico e TV por Cabo.

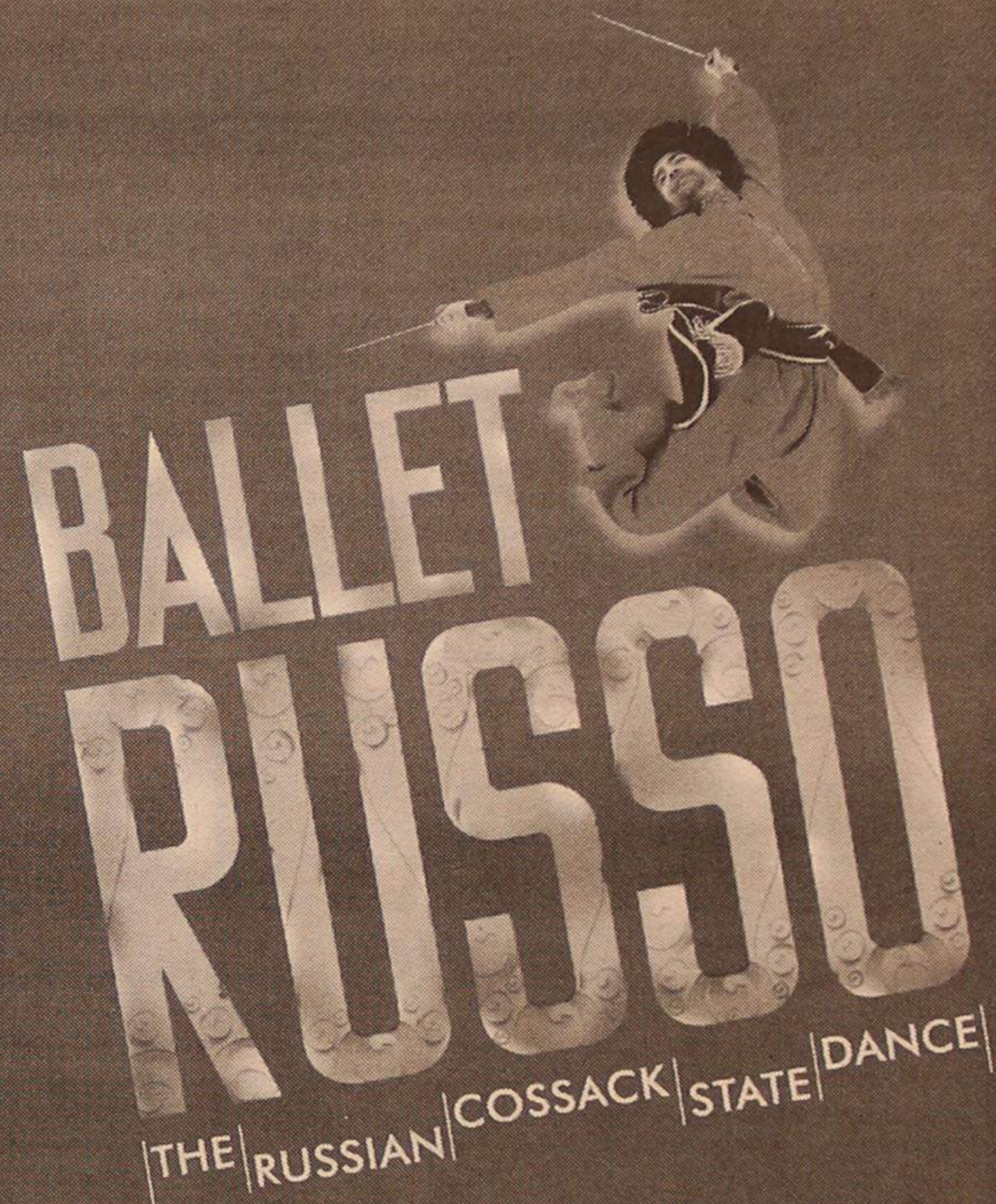
Excelente localização a 3 minutos da praia e com vistas de mar.

### EDIFÍCIO OCEANUS - RUA 14 - ESPINHO

T4 DÚPLEX e T3 de luxo c/ grandes áreas

LOJA c/ 160 m2 + terraço

## CASINO ESPINHO



A Companhia Estatal de Dança Cossacos da Rússia está no Casino de Espinho. Não perca este grande espectáculo, repleto de História e animação!

Informações e reservas: tel. 22 733 55 00 • www.solveverde.pt



Uma iniciativa da Associação de Pais

# Sexualidade (palestra) na Escola de Esmojães

*Indo ao encontro das preocupações dos encarregados de educação, a Associação de Pais da Escola Primária de Esmojães levou a cabo uma palestra sobre o tema da sexualidade, onde pais preocupados conseguiram perder algumas inibições iniciais e trocar experiências sobre um tema tão sensível como este, em especial quando se tenta responder às dúvidas de crianças pequenas.*

**Sandra Soares**

**E**sta iniciativa contou com a colaboração de professoras e educadoras da Escola de Esmojães e com o apoio do Centro de Saúde de Espinho, tendo reunido cerca de meia centena de pais dos alunos da primária e pré-primária.

A doutora Maria José, técnica do Centro de Saúde, começou por falar da sexualidade, focando que esta deve ser tratada de forma normal e que não se trata apenas do acto sexual, incluindo questões como o carinho, um beijo, o abraço, a diferença entre homem e mulher, a gravidez, tudo questões sobre as quais as crianças têm grande curiosidade.

Quebrada a 'timidez' inicial os encarregados de educação, mais mães, mas também alguns pais, foram trocando experiências e dúvidas, ficando claro que, hoje em dia, as crianças já não se contentam com as histórias da cegonha ou do bebé que veio de França.

Aliás, a gravidez é uma das situações que mais curiosidade e confusão gera nas crianças pelo que é necessário muito cuidado ao transmitir a informação, que deve ser correcta, embora simplificada, para que as dúvidas possam ser esclarecidas.

Também as diferenças entre o corpo feminino e masculino provocam curiosidade e até invejas entre meninas e meninos, em especial nas famílias em que a nudez é encarada com maior pudor.

Mentir não é permitido pois, no caso da confiança da criança, em relação à informação fornecida pelos pais, ser abalada, ela tem tendência a ir procurá-la noutras fontes que poderão não ser as mais correctas, acabando por ter uma visão distorcida da realidade, que pode levar a traumas difíceis de ultrapassar.

A reunião foi longa e produtiva, mas no fim todos os pais presentes se mostravam satisfeitos, o que fica comprovado com o resultado de um pequeno inquérito efectuado onde os pais declararam por unanimidade estarem dispostos em participar em mais iniciativas do género.

Neste inquérito os pais também destacaram alguns dos pontos mais positivos do debate: "saber de que forma lidar com as perguntas dos nossos filhos, dando uma resposta adequada à idade; maior formação dos pais que se vai reflectir na formação e desenvolvimento das crianças; quebra de tabus; troca de ideias e experiências que nos podem ajudar a perceber que alguns dos nossos conceitos e atitudes não são os mais correctos".

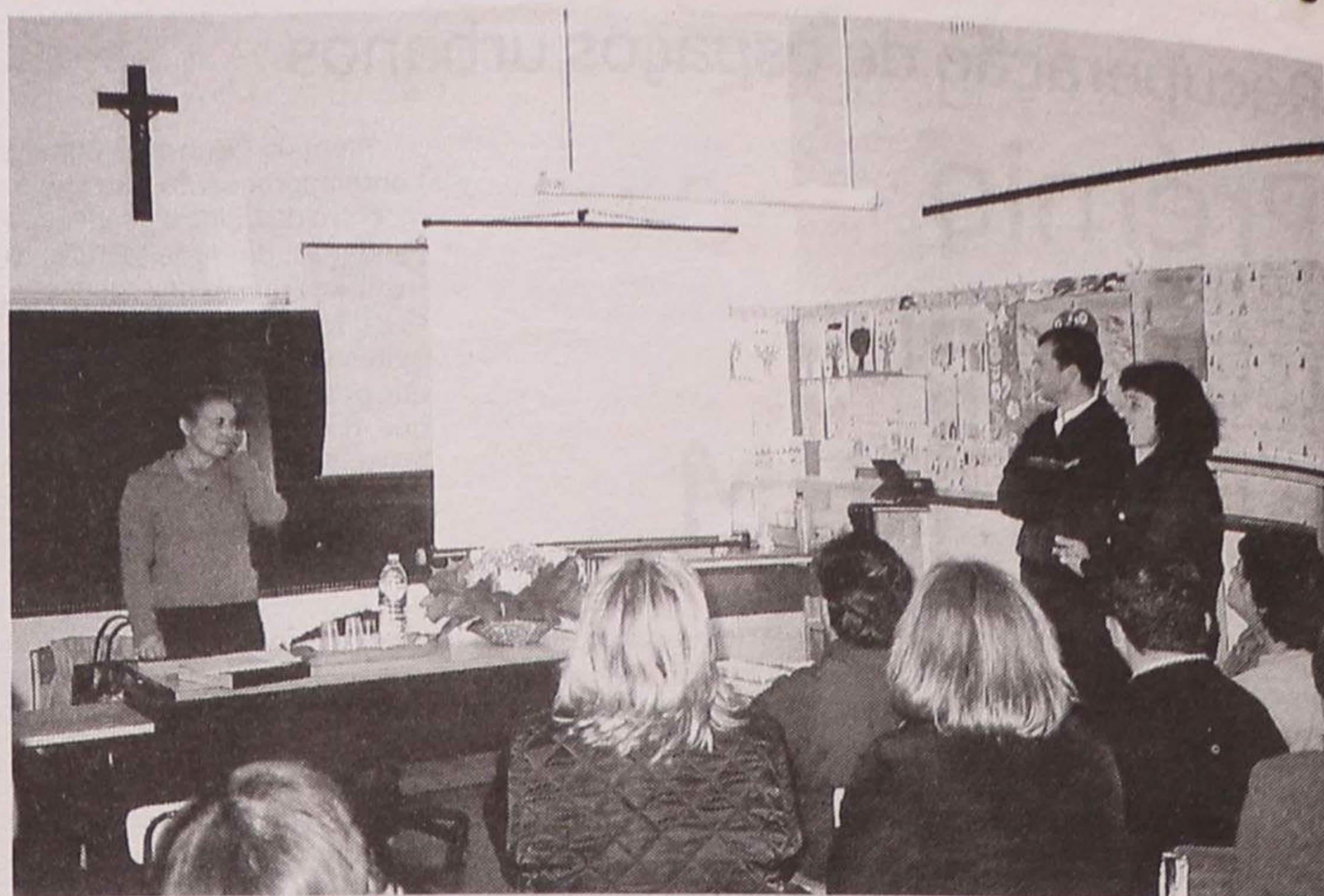
Como aspecto negativo, os participantes apenas referiram a falta de adesão de alguns pais à iniciativa.

## Pais dizem sim à educação sexual

Para preparar esta acção, a Associação de Pais efectuou antecipadamente um inquérito a todos os encarregados de educação, sobre o tema da sexualidade, que teve uma participação que rondou os 80 por cento, tanto na primária como na pré-primária.

Do inquérito constavam quatro perguntas, notando-se alguma diferença entre as respostas no feminino e no masculino, embora as diferenças não sejam substanciais entre os encarregados de educação com filhos de diferentes idades.

Na primeira questão pergunta-se se os pais costumam falar com os seus filhos



sobre sexo e na primária a grande maioria, tanto no feminino (69%) como no masculino (64%), responde que não. No pré-primário o não ainda se acentua mais no feminino, atinge os 75%, embora no masculino baixe para os 44%.

No entanto, os encarregados de educação, em especial os pais, dizem sentir-se preparados para abordar estas questões. Na segunda questão, em relação à primária, o sim atinge os 53% no feminino e os 59% no masculino e em relação à pré-primária o sim é de 43% no feminino e de 56% no masculino.

Apesar destas percentagens grande parte dos encarregados de educação considera que seria útil terem formação nesta área. Na primária, o sim atinge os 80% no feminino e os 68% no masculino e em relação à pré-primária o sim é de 81% no feminino e de 67% no masculino.

Quanto à possibilidade de existir educação sexual na escola, os pais também se mostram bastante favoráveis. Na primária, o sim atinge os 81% no feminino e os 77% no masculino e na pré-primária o sim é de 81% no feminino e de 67% no masculino.

Tendo em conta estes resultados, a Associação de Pais já prepara novas iniciativas sobre este tema, mas sempre direccionadas para os pais. Quanto às crianças, ressaltam que a educação deve ser transmitida em casa, sendo complementada na escola.

Assim, a educação sexual, pode ser abordada na escola, mas os professores necessitam de ter formação e de estarem sensibilizadas para responder às dúvidas dos mais pequenos da forma mais correcta, complementando as informações que lhes são dadas em casa, sem tabus.

**Oliveiras,lda.**  
TUDO PARA RESTAURAÇÃO E HOTELARIA

**VISITE-NOS!!!**

Venha ver as nossas  
**PROMOÇÕES E DESCONTOS**  
(Por detrás do EUROPARQUE)

Rua da Gândara, 730 (Beire)  
4520-606 S. João de Vêr  
Tel.: 256 374 591 • Fax 256 374 569

**Clínica Médica Dentária**

*Dra. Rosa Neves*

e

*Dra. Leopoldina I. Santos Tavares*

Acordos com: ACASA e CGD

Rua 23 nº 773 - 1º esq. - Espinho  
Telef: 227340116

**ESMORIZ - MORADIAS**

Em fase de construção  
Tipologias T3 e T4

VENHA VISITAR-NOS

**PEITORIL - LIC.ª AMI 2626**

Tel.: 256 754 225

936 779 775  
936 779 778

**T1 / T2 / T3**

Em construção, à entrada de Espinho, excelentes acessos, boas áreas, cozinha equipada, garagem. Apartamentos com terraço.

Preços desde **73.000,00 € (14.635 cts.)**

**OFERTA**  
**12 PRIMEIRAS MENSALIDADES**  
**COMECE A PAGAR SÓ A PARTIR**  
**DO SEGUNDO ANO**

**CGR**

AMI 1817

22 734 00 17 / 96 424 19 42 / 06 782 11 79

Festival de Música arranca amanhã

# "Programação equilibrada e imaginativa"

Sandra Soares

O Festival Internacional de Música de Espinho (FIME), uma organização da Academia de Música, está pronto para arrancar amanhã e oferecer um mês de música a todos os espinhenses num evento com programação equilibrada e imaginativa.

Segundo Alexandre Santos, professor da Academia de Música e um dos organizadores do FIME, "o festival está pronto a arrancar quer em termos de programação quer em termos da própria produção".

Para o responsável "a programação é equilibrada e imaginativa, aborda vários géneros, desde a música clássica pura, até à música contemporânea, passando pela música barroca, de uma forma relativamente homogénea, homogeneidade que também se verifica na qualidade dos músicos que se apresenta neste festival".

Assim, "é um acontecimento que corresponde a várias procuras, desde o público que gosta mais de música orquestral até aos aficionados do piano ou da

percussão. As vertentes que caracterizam o festival estão todas muito bem representadas, assim como os intérpretes portugueses, dentro da música erudita apresentamos grande diversidade e equilíbrio", revela o organizador.

Em relação ao público, Alexandre Santos refere que "já existem bastantes reservas e esperamos que tudo corra como em anos anteriores, com casas praticamente esgotadas em todos os concertos".

O responsável reconhece que "hoje em dia a divulgação é de facto um factor fundamental para o sucesso de qualquer iniciativa e reconhecemos que essa é uma dificuldade do festival que não tem meios financeiros para apostar numa divulgação mais forte, mas penso que, à dimensão de Espinho, a divulgação tem sido adequada porque as salas têm estado repletas em anos anteriores".

Também o preço dos bilhetes é convidativo e Alexandre Santos justifica: "Cinco euros para assistir a concertos com a qualidade dos que apresentamos, sem contar com os des-

contos para jovens e seniores, é uma soma absolutamente irrisória. Qualquer destes concertos, no Porto, teria o dobro do valor, pelo que pensamos que o preço não é impeditivo".

## Protocolo com a Câmara

Este ano há uma novidade em termos do apoio da Câmara Municipal, já que está em vias de formalização um protocolo, já aprovado em reunião de Câmara e que vai permitir um reforço, embora não muito substancial, do apoio financeiro da autarquia ao festival.

Alexandre Santos lembra que "este protocolo também nos permite ter expectativas em relação ao apoio do próximo ano e anos seguintes, algo que ainda não tínhamos acordado com a autarquia, mas que é uma questão importantíssima pois começámos a trabalhar no próximo festival logo após e mesmo durante este, temos de fazer contratos, firmar compromissos e nesse aspecto houve uma evolução".

Quanto à data da assinatura do protocolo, o responsável considera que esta "é uma questão de somenos importância, porque temos absoluta confiança na Câmara Municipal. O acto formal é sempre importante, mas ainda não programamos nada, até porque o festival não vive de grandes formalismos, de comissões de honra e o nosso público



O Festival Internacional de Música de Espinho abre com dois concertos de piano protagonizados por dois conceituados músicos, o russo Grigory Sokolov, que sobe ao palco pelas 22 horas de sexta-feira e o português Pedro Burmester cuja actuação decorre no sábado à mesma hora, na Sala Tempus do Centro Multimeios



gosta de uma certa forma de fazer as coisas, que não chamaria de informal, mas onde as pessoas se sentem bem num ambiente mais descontraído".

Em termos do Ministério da Cultura, este ano o FIM ainda está abrangido por um apoio plurianual concedido por concurso há dois anos, o que significa que para o próximo ano a organização tem de voltar a concorrer, embora as regras do concurso ainda não estejam bem definidos.

Com esta nova candidatura, Alexandre Santos espera que "o Ministério da Cultura apoie bastante mais o FIME, pois este tem sido menos apoi-

ado do que dois ou três festivais, também tem sido mais apoiado do que outros, mas reportamo-nos aos maiores festivais, tendo em conta aquilo que tentamos oferecer".

Em relação aos apoios privados, fazem-se sentir sobretudo em termos de divulgação e produção, mesmo assim, o responsável sublinha a sua importância "pois acabam por reflectir-se nos custos financeiros da estrutura do festival".

## Convite aos espinhenses

Alexandre Santos sublinha que "o objectivo deste

festival é conseguir mobilizar o interesse do público, por isso temos uma grande diversidade de ofertas, mas esse objectivo tem sido alcançado, pois o público comparece e é diferente de concerto para concerto, as pessoas escolhem os concertos pelas suas preferências e o festival não vive sempre do mesmo público".

O responsável espera que "o festival seja uma referência na cidade e que viva da dinâmica do público, em especial dos espinhenses, que encontram acontecimentos deste nível na sua cidade", pelo que deixa o convite para que compareçam.

## "A casa de Bernarda Alba" Lorca pelo TPE

O Teatro Popular de Espinho (TPE) apresenta este fim-de-semana, pela última vez, "A casa de Bernarda Alba", obra-prima de Federico Garcia Lorca, que sobe ao palco sex-

ta-feira e sábado, pelas 21.30 horas, no Auditório da Nascente, na Rua 16.

"A casa de Bernarda Alba" é considerada uma obra-prima de Federico Garcia Lorca

enquanto dramaturgo, uma dura reflexão sobre a condição feminina e humana, a moral conservadora, a repressão, a luta contra as instituições morais opressoras e a mecânica do desejo, mas também um clássico teatral muito diferente da última obra apresentada pelo TPE.

Sandra Soares



## Novidades para Agosto e Setembro

# Multimeios sem cinema

Devido à realização do Festival Internacional de Música de Espinho, a Sala Tempus não apresenta sessões regulares de cinema, nem exibe o fim de grande formato, até ao final do mês de Julho, esperando-se novidades para agosto e setembro em ambas as vertentes.

No entanto, o trabalho em prol da astronomia e da sua divulgação junto do público continua e embora a "Noite de Observação", que estava marcada para o passado sábado, tenha sido anulada devido às condições climáticas. Mas já está marcada nova reunião dos aficionados da astronomia que no dia 20 de Julho poderá ob-

servar melhor alguns dos fenómenos do universo, com a ajuda dos técnicos do Observatório.

Enquanto isso, a Sala Spatium (planetário) mantém em exibição a sessão "Pesar as Estrelas", apresentada diariamente pelas 15 horas e ao fim-de-semana pelas 17 horas. Ao sábado e domingo o Planetário apresenta também, pelas 15 horas, a sessão "Imagem".

Na Galeria de Exposições mantém-se patente ao público até 14 de Julho a exposição sobre 138 anos de história dos Caminhos de Ferro em Espinho, organizada pelo técnico de história da Câmara Municipal de

Espinho, Armando Bouçon.

A exposição está dividida em cinco núcleos: plantas e projectos do Arquivo da Câmara Municipal de Espinho e do Arquivo Técnico de Conservação da Refer; documentos manuscritos e impressos do Arquivo da Câmara Municipal de Espinho; os Caminhos de Ferro na imprensa local; memória fotográfica; o espólio museológico da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Quanto ao Varandim, mantém-se aberto e com acesso gratuito a todos os viajantes da Net, entre as 10 e as 22 horas, de terça a domingo e a Cosmoteca - Biblioteca do Céu e da terra, um novo espaço inaugurado no dia dos segundo aniversário do Centro Multimeios, está aberta de terça a sexta-feira, das 10 às 12.30 horas e das 14.30 às 18.30 e nas manhãs de sábado.

Sandra Soares

## Vende-se em Nogueira

Moradias geminadas. Prontas a habitar tipo T3.  
Boas áreas. Cozinhas equipadas, aquec. central,  
garagem 3 carros, bons acabamentos.  
Trata o próprio.

91 994 94 43 • 22 764 13 52

### ESMORIZ - PRAIA

T1 novos, c/ garagem ind. e arrumos, a partir de ..... 67.338 € (13.500 c.)  
T2 novo, c/ garagem ind. e arrumos ..... 82.302 € (16.500 c.)  
T2 usado, c/ arrumo, garagem ind. .... 74.820 € (15.000 c.)

### ESMORIZ - CENTRO

T3 usado, c/ garagem e arrumo ..... 84.796 € (17.000 c.)  
T2 novos, c/ garagem e arrumo, c/ aquecimento central ..... 82.800 € (16.600 c.)  
T3 novos, c/ garagem e arrumo, a partir de ..... 99.760 € (20.000 c.)  
T2 c/ novo, c/ garagem, só ..... 59.856 € (12.000 c.)

Contactos: 91 941 71 79 / 96843 44 91 / 93 398 98 06

## Vende-se em Espinho

### APARTAMENTOS

T2 • T2 DÚPLEX • T3 • T3 DÚPLEX  
Excelente localização. Bons acabamentos  
Prontos habitar

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

"Quanto mais palmas me batem, mais pequeno me sinto!", assim se despediu o cantor latino-americano José Feliciano de uma plateia que de pé o ovacionou no espectáculo realizado, sexta-feira, no Casino de Espinho. Celebrizado também como um dos mais guitarristas de sempre, apesar de invisual, foi com a guitarra que comprovou que ainda desfruta dessa notável faculdade, com a voz a fazer também jus, interpretando uma miscelânea de estilos, com relevo para as baladas e os boleros, de alguém que gostaria de ser lembrado "como uma boa pessoa", que deve a vida, a felicidade e os sucessos "a Deus".



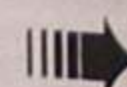
Espectáculo memorável no Casino de Espinho

## A voz e a guitarra de José Feliciano

Lúcio Alberto

José Feliciano, natural de Porto Rico e residente nos EUA, sentiu-se estimulado, com esta sua passagem por Espinho, para prosseguir a sua carreira que despontou nos anos 60 com as peculi-

ares versões de 'Ligh My Fire', dos Doors, e 'A Day In The Life', dos Beatles, tendo sido distinguido com o 'Grammy' da revelação de 1968. Aliás, o 'Grammy' foi um prémio que foi acumulando ao longo dos anos,



**ANDARES T1, T4 e T4 DUPLEX**



**T2, T3 DUAS LOJAS**

PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO  
TV CABO  
PRÉ-AQUECIMENTO  
JANELAS DUPLAS  
PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA  
TODOS OS ANDARES C/ SUITE  
SALA DE CONDOMÍNIO C/ 60 m2  
E TERRAÇO C/ 170 m2  
LUGAR DE GARAGEM  
ARRUMOS

Rua Principal  
Lugar de Espinho  
S. Félix da Marinha  
V. N. GAIA

PARA VISITA CONSULTE

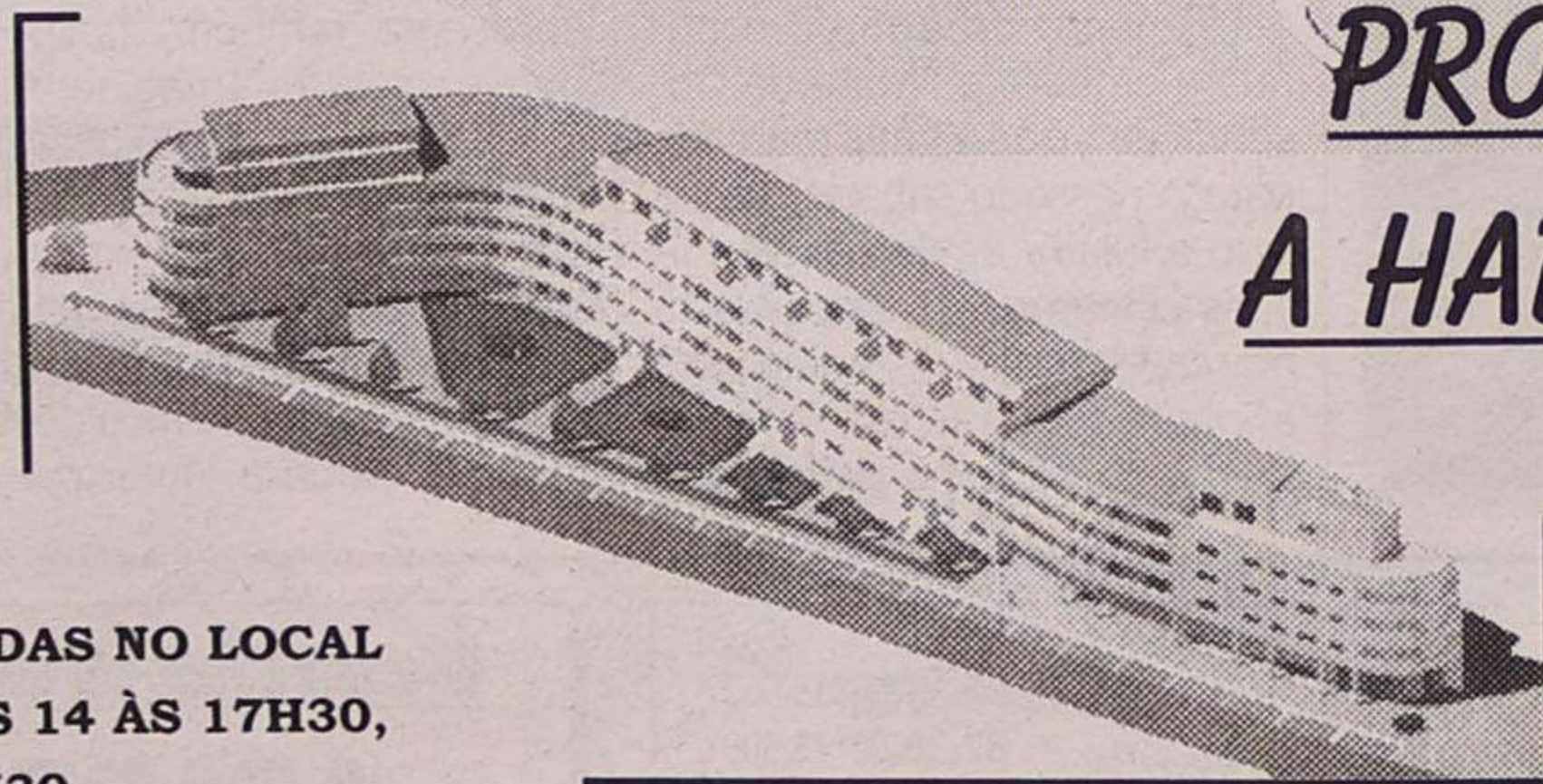
O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30, SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30

OU PELO TELEFONE 227 322 137



**POR TUDO ISTO, VALE A PENA VISITAR-NOS! CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!**

TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE



**PRONTOS A HABITAR**



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILVALDE

### Edital

2.ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO 2002

MÁRIO JORGE CASTRO DIAS CRUZ, Presidente da Assembleia de Freguesia de Silvalde:

FAZ PÚBLICO, de acordo com a Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que a 2.ª sessão Ordinária de 2002, se inicia no próximo dia 26 de Junho, na sede da Junta de Freguesia, pelas 21,30 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- Aprovação da acta da sessão anterior;
- Deliberar sobre a delegação de competências da Câmara/Junta, conservação de bermas, valetas e caminhos;
- Aprovação das taxas e licenças para o corrente ano 2002;
- Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta;
- Apreciação e aprovação de documentos de interesse para a freguesia de Silvalde;
- Aprovação das alterações ao regimento da AF.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo da freguesia.

Silvalde, 24 de Junho de 2002

O Presidente da Assembleia,  
a) Mário Jorge Castro Dias Cruz



assim como os seus quarenta discos de platina. Por isso, os seus admiradores renderam-se, de novo, aos seus dotes, no Casino de Espinho, demonstrando que sabiam 'de cor e salteado' temas como 'Che Sera?', 'Porque te tengo que olvidar?', 'Rain' e 'Destiny', com uma admiradora brasileira apenas a lamentar que não tenha interpretado 'California Dreams', enquanto também batia palmas à banda composta por Federico Pol (baixo), Gregory Smith e Tyler Mchugh (teclados), Wendell Macneal (bateria) e Scott Breadman (percussão).

Porventura, os seus fãs gostariam de saber como é que lhe surgem as ideias para as suas canções... "A maior parte delas surgem-

me em sonhos", revela José Feliciano que assim descreve o seu processo criativo: "Muitas vezes vamos para o estúdio sem ter uma ideia do que vamos fazer, chego lá e simplesmente começo, pego na guitarra ou até mesmo no baixo e por vezes até mesmo pego o ritmo da bateria. A partir daqui tudo começa a aparecer, a ser construído normalmente com sons que nos levam a uma canção."

Uma concentração e uma necessidade de inspiração que requerem uma 'ilha' num estúdio, claro!... "É um digital, 24-pistas com computadores e os meus instrumentos. É um lugar maravilhoso para se desapeçar, não tem telefone e por isso sinto-me a milhas de tudo."

Curiosamente, a guitarra não foi sempre o seu ins-

trumento. "Aos três anos tocava flauta, acompanhando o meu tio que tocava um instrumento tradicional de Puerto Rico - 'cuatro', que é mais ou menos um bandolim."

Mas toca mais... "Toco baixo, bateria, todo o tipo de percussões um pouco de teclas e sintetizadores."

E, já agora, o que é José Feliciano faz quando uma corda da sua guitarra se parte? "Se estou a actuar ao vivo em palco eu praticamente consigo dar a volta à música senão paro e troco pela guitarra eléctrica ou então pura e simplesmente paro e troco ali mesmo a corda da guitarra que até cria uma certa diversão fora do comum."

E qual será a sua música preferida escrita pelo próprio José Feliciano? "Meu Deus!, é impossível respon-

der a isso porque existem imensas!"

E ficam também os leitores a saber como é que sente José Feliciano pelo facto de terem atribuído o seu nome a uma escola... "Na altura foi assustador, mas agora que tenho filhos percebi apercebi-me que é uma grande honra e estou muito feliz."

Entretanto, a gravação do disco (CD) 'Senor Bolero' está para breve. "Eu quero voltar, musicalmente, ao meu estilo espanhol. Eu comecei a minha carreira no sul da América com uma quantidade de álbuns meramente boleros. Eu apreendi-os em casa quando era miúdo com a minha mãe enquanto ela os ia ouvindo. Quando assinei pela RCA e tive um enorme sucesso com o Mar del Plata Festival na Argentina, a companhia de

discos quis logo gravar. Não sabendo musicalmente para que lado cair e mostrando-me interessado em gravar em estúdio, deixaram-me tocar o que eu queria e comecei por tocar velhos temas que eu conhecia. Criei muita coisa com o meu jazz e influências musicais americanas. Foi espantoso! A reacção foi tremenda: as pessoas gritavam nos meus concertos e nos aeroportos. Eu era apenas um miúdo nessa altura..."

E por falar em crianças... "Tenho três filhos: Melissa que tem onze anos, Jonnie com nove e o pequeno Michael (a quem eu chamo o meu pequeno Mickey) que tem cinco anos. Melissa é bailarina desde os três anos, mas o Jonnie é um promissor músico - ele é baterista."

Eis, em traços gerais, o

cruzamento das recordações e dos (novos) sonhos de José Feliciano, de uma família porto-riquenha de onze irmãos (todos rapazes - os pais já faleceram). "Eu mudei-me da Califórnia em 1990, depois do nosso primeiro filho nascer. A minha esposa e eu queríamos que ele crescesse longe da loucura do negócio. Contudo, penso que isto segue-nos por toda a parte... A minha esposa também tem medo a tremores de terra e nós ainda sentimos alguns. Connecticut é incrivelmente bonito na Primavera, Verão e Outono. Mas o Inverno... quem o quiser pode ficar com ele. Adoro as férias e a lareira, a neve e tudo mais, mas depois de 1 de Janeiro quero o calor outra vez."

E, no mínimo, um 'hobby'... "Quem me dera ter tempo!"

## Agora 'Son Siete'

# Uruguaios regressam ao Bar Dominó

Os uruguaios ex-Son Montuno, agora denominados Son Siete, voltaram ao Bar Dominó, no Casino de Espinho, de terça-feira a domingo, durante o Verão.

Manuel Flores 'Manolo' (guitarra acústica e voz), voltou ao pequeno palco do Dominó com o seu grupo que tanto sucesso fez no ano passado, desta vez reforçado com Marcelo Terra (saxofone e flauta) e Nicolas Arnicho (bateria e percussão), juntando-se a Pancho (percussão e voz), Leonardo Anselmi (baixo eléctrico e contrabaixo), Daniel Mo-

raes (guitarra) e Mauro Rubio (piano e teclados).

De salientar que grande parte destes músicos contam com actuações ao lado do compositor e percussionista, Ruben Rada (considerado um dos maiores percussionistas da actualidade).

Manuel Proença (texto)  
Nuno Alves (fotos)



S. João no Rio Largo

# Marchas e folia até às tantas... da madrugada!

*A Associação Desportiva do Rio Largo mantém, em Espinho, a tradição do S. João, esse santo que é religiosamente venerado e ao qual os foliões prestam homenagem com foguetes, balões, martelinhos (de plástico, claro!), alho porro e manjericos. S João de noitadas longas, de alegria, bailarico e de namorados. E de marchas!*

**D**e facto, nas Marchas de S. João, na noite da véspera do dia consagrado ao santo popular, desfilaram Orfeão de Espinho, Rancho Nossa Senhora dos Altos Céus; Grupo Cultural e Recreativo Semente e GREFA de Aradas (Aveiro).

Um espectáculo que contou também com a participação da Banda de Música da Cidade de Espinho, enquanto o programa musical (e dançante), entre sexta e segunda-feira, foi assinalado pelas actuações do conjunto Impecáveis, do Agrupamento Musical SOS, da banda espanhola Salsa Rosa, e do grupo Libertones.

A iniciativa da Associação Desportiva Rio Largo Clube de Espinho contou com o apoio da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Espinho e o patrocínio da Solverde.

Lúcio Alberto (texto)  
Vítor Lancha (fotos)



## ABRIU LAR 3.ª IDADE NO "SOLAR DA GRANJA"

- Situado a 50 metros da estação e a 100 metros da praia;
- Quartos duplos e individuais com casa de banho privativa;
- Grandes salas;
- Grandes espaços;
- Grande jardim com pátio e esplanada.



Visite ainda hoje e maravilhar-se-à com a paisagem!

Contactar: 22 753 31 95 / 96 584 55 88  
Av.ª Sacadura Cabral, 3354 - Praia da Granja  
4405-418 S. Félix da Marinha



AGORA TAMBÉM  
A SEU DISPÔR  
COM SALA  
DE PETISCOS  
E SNACK-BAR

Aberto: 16h00 - 24h00

Rua 16, n.º 42  
ESPINHO  
Telef. 22 734 03 47

EDIFÍCIO SOL/MAR

## PRAIA - ESMORIZ

TUDO O QUE SE ESPERA TER  
(QUALIDADE PARA VIVER)

OFERTA DE ESCRITURA +  
TRATAMENTO DO PROCESSO

COMERCIALIZAÇÃO:

PEITORIL - LIC.ª AMI 2626

TELF.: 256 754 374 / 256 754 225

936 779 775 / 936779 770

CAMPANHA VÁLIDA  
DE 15/06 A 31/10/2002

# Ponto de Energia EDP Espinho já tem!

**Coutos, Lda.**

**Rua 19, 1164 - Anta - Espinho**

**Seg. a Sáb.: 10.00 - 13.00 e 15.00 - 20.00**



Melhor horário. Mais perto de si.  
Linha EDP: 800 505 505 [www.edp.pt](http://www.edp.pt)

  
**EDP**  
Distribuição  
GRUPO EDP



O Pavilhão da Associação Académica de Espinho encheu-se com os familiares dos participantes no IV Campeonato Nacional de Ranking de Danças Desportivas, mas também com muitos curiosos que puderam apreciar um excelente espectáculo de que se destacam as performances dos pares a competirem no Campeonato Aberto de Latinas (Adultos), os melhores entre amadores.

Ao som da Shakira, os dançarinos mostraram as suas aptidões de forma mais ou menos exuberante e numa competição em que participaram dez pares, tendo chegado cinco à final, Bruno Caseiro e Tatyana Santos, alunos da Apolo Lisboa, foram os justos vencedores.

Mas nesta competição participaram mais de 200 jovens, desde juvenis a juventude, juniores e adultos em clássicas e latinas, sendo a escola mais representada a Apolo de Lisboa, embora a Estrelas de Algerús (Setúbal), União Setubalense, Centro de Dança de Salão do Porto e Apolo de Braga e do Porto também tenham estado bem representadas.

Participaram ainda os Independentes de Braga, um par do Entroncamento e três pares da Tuna Musical de Anta, em representação de Espinho e que, apesar das classificações não terem sido as melhores, foram extremamente acarinhados pelo público e tiveram honras de campeões.

Pelo esforço que no fim de cada performance os pares demonstravam pode-se concluir que dançar não é fácil e que a condição física destes dançarinos é extremamente cuidada, com treinos frequentes para que possam aguentar o ritmo frenético de batidas como o samba em sapatos de

*No sábado, as muitas dezenas de pessoas que encheram as bancadas do Pavilhão da Académica de Espinho, em vez de assistirem às evoluções das equipas de hóquei em patins ou hóquei de sala, puderam apreciar as performances de alguns dos melhores pares nacionais e de jovens iniciantes, entre eles três pares espinhenses, numa competição organizada pela Associação de Danças de Salão da Beira Litoral, autorizada pela Federação Portuguesa de Dança Desportiva.*

## Campeonato com participação espinhense

# Danças de salão encantam na Académica

Sandra Soares



tacão e com toneladas de maquilhagem em cima.

Aliás, um dos organizadores do evento e fundador da Associação de Danças de Salão da Beira Litoral, José Gomes, sublinha que "as danças de salão, tal como qualquer modalidade desportiva, obrigam a treinos quase diários e os dançarinos têm também de ser atletas".

A grande maioria das competições ao nível das danças desportivas decorre no sul, onde se encontram as escolas nacionais mais conceituadas, embora o Porto e Braga também comecem a ser grandes pólos dinamizadores desta modalidade.

Um dos objectivos de trazer esta competição para o norte foi exactamente a divulgação das danças desportivas junto de um público que se mostra muito interessado, permitindo também que os alunos das escolas do norte de Portugal pudessem, por uma vez, 'jogar em casa'.

Assim, José Gomes explica que "a Associação de Dança de Salão da Beira Litoral pertence à Federação Portuguesa de Dança Desportiva que tem um calendário anual, candidatámo-nos à realização deste evento e conseguimos trazê-lo para aqui".

No entanto, "foi difícil, porque os recursos monetários são poucos, mas conseguimos patrocínios, o apoio da Câmara e levamos a cabo o Campeonato", reconhece.

Com o sucesso desta iniciativa, que acabou de forma bastante animada numa bar de praia nos arredores de Espinho, ficou a ideia de que o norte podem acolher mais eventos do género. Quanto ao público ficou, com certeza, a pedir mais e com vontade de dar um pé de dança.

### ESMORIZ – PRAIA – MORADIA

Em construção  
Pronta a habitar fim do ano

**PEITORIL** — LIC.ª AMI 2626

Tel.: 256 754 225

936 779 775  
936 779 778

### DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Implantes / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— R. 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 227342931  
— R. Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 226007175  
— R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 227118661 / 227118642

Acordos com: SAMS/QUADROS; ACASA; CGD; ADSE; PSP

### Vende-se

Lote Praia de Esmoriz  
Lote Ovar (Urb. Cova do Frade)

Apart. T1 novo - 3.º andar (Serzedo). Só 49.879,78 €  
Apart. T2+1 - Óptimas áreas. Bom preço - Esmoriz



Telefs.: 256 754 225 / 936 779 775



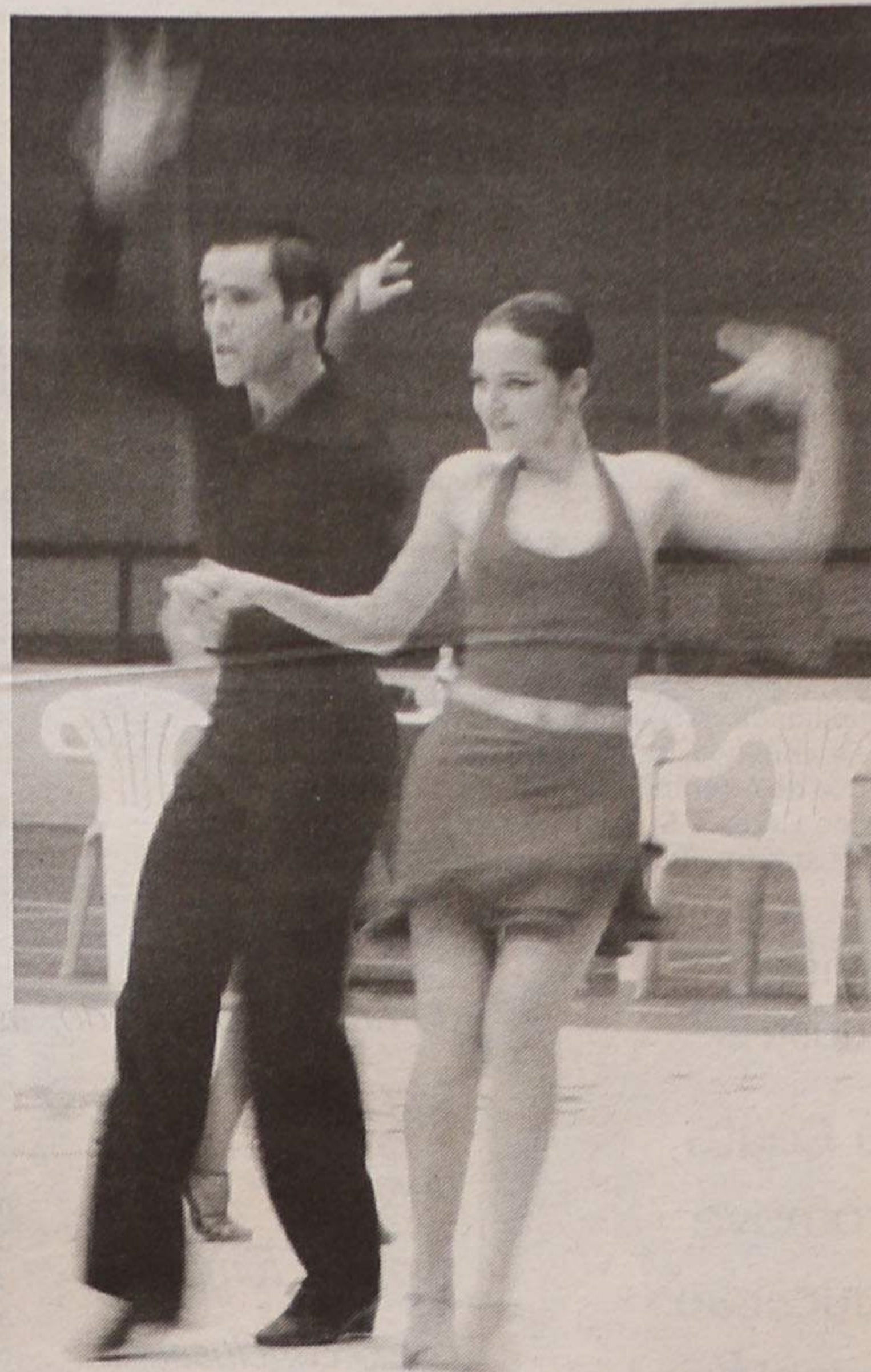


No IV Campeonato Nacional de Ranking de Danças Desportivas três dos pares em competição na categoria de adultos intermédios, danças latinas, competiram em representação da Tuna Musical de Anta e de Espinho.

Alunos da Tuna de Anta em competição

## "Qualidade, dedicação e muito trabalho"

Sandra Soares



Vasco Neves e Ana Oliveira, Ricardo Silva e Diva Duarte, Ricardo Matias e Teresa Costa são os seis jovens que treinam na Tuna Musical de Anta e que competiram em representação de Espinho, sob a orientação do professor José Gomes, que além de professor de dança e de fundador da Associação de Dança de Salão da Beira Litoral também entra em competição a nível profissional

José Gomes explica que "a criação desta associação é um projecto com ano e meio, compreende todo o concelho de Aveiro e no último ano objectivou os seus compromissos para Espinho, conseguimos um acordo com a Tuna Musical de Anta e é lá que estamos a funcionar".

Quanto aos três jovens pares, o responsável refere que "tendo turma de com-

petição surgem os alunos que já estão a competir em campeonatos nacionais há mais de um ano, neste momento são intermédios, para o ano serão Open e aí estão eles. Queremos mais".

Para o professor "Espinho esteve representado nesta competição com qualidade, dedicação e muito trabalho. Nota-se porque sem trabalho não e consegue nada.

A escola da Tuna musical de Anta tem a vertente de dança de competição e dança social, e José Gomes deixa o desafio: "Queremos muito que apareçam mais alunos, para que tenhamos um representatividade maior e conseguimos que Espinho seja falado a nível nacional.

Assim, "a partir dos seis, sete anos podem aparecer, mas não precisam ser tão novos para chegar a um bom

nível. A partir dos 25 anos já é um bocado tarde, mas entre esses dois limites de idades todos são bem-vindos. Fica o convite".

### "Competir em casa é complicado"

Ricardo Silva é de Espinho e Diva Duarte de Lourosa e começou a praticar dança social, mas porque ambos gostaram da experiência e por curiosidade resolveram passar para a competição, embora "não pensássemos que era o que é. Entramos por brincadeira, mas ao entrarmos na competição deixou de ser".

Para o dançarino "esta é uma modalidade exigente, mas como participamos na desportiva, a competição é uma forma de passarmos um fim-de-semana divertido, pois vamos quase sempre para fora, já que as com-

petições são, normalmente, no sul".

A aposta destes jovens nas danças de salão é "para continuar porque gostamos muito disto, gostávamos é que houvessem patrocínios, pois, fica tudo muito caro, em especial para as raparigas, que têm que fazer as roupas".

A competir em casa pela primeira vez, Ricardo Silva reconhece que "é muito mais complicado, em especial para ela que esta semana andava desnorteada, eu já estou habituado. Mas foi uma desgraça que correu bem".

Ana Oliveira é de Nogueira da Regedoura e Vasco Neves de Arcozelo mas estudam ambos em Espinho e também eles entraram nas danças por brincadeira, "há cerca de dois anos, através da dança social que não tem a ver com competição, mas

com descontração", como explica a jovem.

Há cerca de um ano o par recebeu um convite do professor para começar a competir e decidiu experimentar sem querer assumir compromisso. No entanto, Ana Oliveira reconhece que "isto é um vício, uma pessoa começa a concorrer e cá estamos".

Estes jovens também consideram que a competição e casa "correu muito pior, os pormenores técnicos falharam muito mais, porque com o público a puxar por nós temos maior responsabilidade, pois queremos mostrar o que andamos a fazer, até porque é uma das primeiras vezes que competimos no norte".

Apesar de não terem grandes expectativas em relação aos resultados, os dançarinos querem continuar "porque nos divertimos e apesar de início estarmos

muito nervosos, no fim da competição ficamos com vontade de continuar e ensaiar mais".

Por fim, Ricardo Matias e Teresa Costa são dos Carvalhos e começaram a praticar danças de salão há cerca de três anos num espectáculo da escola, gostaram da experiência e decidiram entrar para uma escola, estiveram cerca de nas danças sociais, mas também eles receberam um convite e aceitaram o desafio de começar a competir.

Este par começou a competir em iniciados e passado meio ano já subiu para a categoria de adultos intermédios, por isso, o jovem garante que "isto é para continuar porque é um mundo que promete e para quem gosta, além de fazer bem fisicamente, as danças de salão são uma experiência muito interessante".

## VENDE-SE

### MORADIA EM SANTA MARIA DA FEIRA

3 frentes com cozinha equipada, copa, sala comum, 4 quartos, sendo 1 suite, salão com 75 m<sup>2</sup>, 4 casas de banho (a da suite com banheira de hidromassagem), aquecimento central a gás, fogão de sala com recuperador na sala e salamandra no salão. Área total interior: 280 m<sup>2</sup>.

Exterior: jardim relvado com cerca de 400 m<sup>2</sup>, churrasqueira, lavandaria, garagem para 4 carros, 1 casa de banho completa e 1 quarto para arrumos.

Zona de lazer, fechada, comum às 11 moradias que constituem o empreendimento: piscinas descobertas (1 para adultos e 1 para crianças), parque infantil e court de ténis, também equipado com balizas de futebol e tabelas de basquete.

Contacto para informações: 96 243 64 41

## A Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

vende:

BACALHAU DE 1.<sup>a</sup> QUALIDADE  
VINHOS DO PORTO DATADOS  
ESPUMANTES NATURAIS  
VINHOS DE MESA

WHISKYS E AGUARDENTES  
AMENDOIM TORRADO  
BISCOITOS DE VALONGO

CAFÉS

DE FÁBRICA PRÓPRIA  
DO QUE DE MELHOR SE FABRICA

## S. JOÃO DO RIO LARGO

A Direcção da Associação Desportiva do Rio Largo Clube de Espinho, vem, muito encarecidamente, agradecer à Câmara Municipal, nas pessoas do Sr. Presidente, Sr. Vereador Eng.º Manuel Rocha e Sr. Dr. Fonseca, todo o apoio que nos foi concedido para a realização dos festejos ao S. João, assim como também, ao Presidente da Junta de Freguesia, Sr. António Catarino, à Solverde e a todos aqueles que de uma maneira ou de outra nos proporcionaram a realização destes festejos.

O nosso muito obrigado à população espinhense pela contribuição prestada.

Para o ano há mais.

Pela Direcção  
Armando Neto

Associação de Diabéticos

Passeio ao Gerês no dia 6 de Julho

O passeio anual de confraternização da Associação de Diabéticos de Espinho foi adiado de 22 de Junho para 6 de Julho, "por indisponibilidade de viaturas".

O convívio terá como pontos de referência as Caldas do Gerês e S. Bento da Porta Aberta (Rio Caldo).

'Pense Indústria'

Sá Couto promove Educação Tecnológica

A Escola EB 2,3 Sá Couto e o Centro de Apoio Tecnológico à Indústria Metalomecânica realizaram, no sábado, a sessão de encerramento do Programa 'Pense Indústria'.

Esta iniciativa, integrada na Semana da Educação Tecnológica, decorreu na Sala Tempus, do Centro Multiúmeios.

# Na Escola Sá Couto Solidariedade – o exemplo das crianças (e não só)

*Realizou-se, no polivalente da EB 2,3 Sá Couto, uma festa-convívio-tômbola, como conclusão do trabalho desenvolvido ao longo do ano na disciplina de Área – Projecto.*

Os alunos da turma do 6.º G (orientados pelas professoras desta disciplina e apoiados pelos professores das restantes disciplinas e alguns elementos da acção auxiliar educativa), trabalharam o tema 'Solidariedade' e apresentaram-no na festa com um programa de momentos de poesia, música e dança.

A festa culminou com a abertura da tômbola organizada pelos alunos e cuja receita reverterá para a instituição de solidariedade social 'Os Vicentinos', que com ela apoiará algumas famílias carenciadas do concelho.

"São de louvar iniciativas como esta, sobretudo quando partem de jovens que são os 'projectos' dos homens de amanhã e que tão importante é o papel da Escola na educação para a cidadania."



## OPINIÃO • APENAS REFLEXÕES • Jorge Madureira



### Design anónimo

Se qualquer objecto que é fabricado tem um autor, objectos há que, por serem realizados sem interesse lucrativo e comercial,

surgiram por mero acaso, 'sem querer'. Fazem parte do nosso dia a dia e respondem às nossas necessidades básicas, sem darmos conta da sua presença, de tão insignificantes que eles são. São objectos geral-

mente desprovidos de 'luxos' e de ornamentação. São belos, simplesmente porque cumprem uma função. Foram feitos com essa finalidade, acima de tudo, para o homem comum.

Nunca nos preocupamos em saber a identidade do autor destes objectos, porque sempre os conhecemos e quase nem para eles olhamos, nem questionamos as razões da sua aparição.

Dão-nos a ideia que sempre existiram e não vão deixar de existir.

Sem eles o mundo parava – são exemplos destes objectos: a garrafa, a mola de roupa, o clip. Não mudam, não evoluem, simplesmente porque não podem evoluir, nem preci-

sam – têm tudo o que é necessário – não lhes é preciso acrescentar nem retirar material.

Aos nossos olhos são perfeitos, se é que alguma coisa pode ser perfeita... As suas alterações são insignificantes – com o passar do tempo, tornaram-se coloridos ou a sua forma foi suavizada, para um melhor contacto com a mão humana.

Por vezes, também se mudou o seu material – veja-se o caso das molas de roupa que antigamente eram em madeira e agora são em plástico.

São objectos de design criados por acaso, por pessoas desinteressadas, que nunca se intitularam designers...

## INGLÊS CENTRO BRITÂNICO DE ESPINHO

Rua 19, N.º 833/855 - Sala G - 4500 ESPINHO - Telef. 227348517

de **Laura Emília de Miranda Ferraz Magalhães**  
"Mrs. Magalhães"

**ABERTAS INSCRIÇÕES  
PARA O ANO LECTIVO 2002/2003**

MODALIDADES DE PAGAMENTO: MENSAL E TRIMESTRAL

**NÍVEIS LECCIONADOS**

INICIAÇÃO (a partir dos 8 anos) = INTERMÉDIO = AVANÇADO

Exames oficiais pela Universidade de Cambridge

F. C. E. = First Certificate in English

C. P. E. = Certificate of Proficiency in English



**LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.**  
CORRETORES DE SEGUROS

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

RUA AZEVEDO COUTINHO, 39 - 6.º - 4100-100 PORTO  
Telefone, 22 608 68 50 • Telefax, 22 608 68 58

# Futebol infantil Guimarães vence "Espinho Cup 2002"

Manuel Proença (texto)  
Vitor Lancha (fotos)

**O** Vitória de Guimarães foi o grande vencedor do Torneio "Espinho Cup 2002" de futebol de sete, em Infantis, ao vencer, na final, o Feirense, por 5-2. Nas meias-finais, o Vitória de Guimarães eliminou o Boavista na marcação de grande penalidades enquanto a turma de Santa Maria da Feira derrotou, por 2-1, o Leixões.

Durante três dias estiveram envolvidas na prova organizada pelo Sporting Clube de Espinho, 28 equipas (entre outras, o Sporting Clube de Portugal, Futebol Clube do Porto, Boavista, Vitória de Guimarães, a Académica de Coimbra, Penafiel, Leixões, Feirense e União de Lamas), cerca de 450 atletas, num total de quase seis centenas de pessoas.

Esta primeira edição do "Espinho Cup" foi um sucesso. Segundo Eliseu Ferreira, "a ideia original foi do Paulo Lima. Surgiu, também, pela observação através da entrada do Sporting de Espinho em diversos torneios, de clubes de pequena dimensão e que, de algum modo, têm prestigiado o nome desses clubes a nível nacional e internacional".

**— Era uma ideia, á parti-da, um pouco arrojada?!**

— Confesso que eu, particularmente, não a via com bons olhos. Partilhava a ideia de torneios mais reduzidos. É uma ideia arrojada e que de início muito nos assustou. Isto elevou a projecção do torneio e a nossa capacidade de organizar uma prova deste calibre.

**— É para repetir esta iniciativa?**

— Enquanto membro da organização, entendo que foi aliciante para todos nós, esquematar e programar todos os passos do torneio, sempre com a perspectiva assustadora que corresse menos bem. No entanto, tentamos antever todos os problemas. Estou muito mais animado do que aquilo que estava há dois ou três meses a esta parte. Penso que, neste momento, estamos muito mais capazes de organizar qualquer evento deste género. Como a receptividade dos clubes e do público foram óptimas e, eventualmente poderemos fazer mais torneios do género.

**— Houve algum 'feedback' por parte dos clubes participantes em relação á prova?**

— Todos gostaram. Poderá ter havido alguma cortesia, no entanto, o nosso poder de auto-avaliação. Um dos factores de avaliação desse trabalho foi o facto de todos os jogos se realizarem com uma 'pontualidade britânica'. No meio de tantas equipas, oriundas de Aveiro, Lisboa, Porto, Guimarães, Covilhã, Coimbra, era extraordinariamente difícil. Esta semana vamos fazer um rescaldo e uma passagem por todos os clubes que participaram.

**— Quais foram os objectivos do torneio?**

— Este torneio teve muitos objectivos. Pretendeu proporcionar aos nossos miúdos e aos das redondezas, o contacto com equipas de outro gabarito. Poderá servir para observar miúdos. Pretende divulgar a cidade e o clube e demonstrar que são



capazes de organizar um evento com esta dimensão.

**— O espaço que o Sporting de Espinho dispõe foi suficiente?**

— Temos a felicidade de ter o pavilhão junto do estádio, o que nos permitiu ter seis balneários a trabalhar em simultâneo.

**— Houve apoios?**

— Este torneio teve gastos tremendos. Três das equipas estiveram alojadas aqui em Espinho, houve almoços, jantares e lanches. Isto, em parte, foi por nós suportado. No entanto, a Câmara cedeu-nos transportes e troféus. A Câmara foi inextinguível. O grande esforço foi, sem dúvida, do Departamento de Futebol Juvenil (seccionistas, jogadores e pais).

**— Acha que foi um grande encerramento da época?**

— Temos pena de não podermos fazer um torneio a en-

global todos os escalões e isso não será posto de parte, em termos futuros. Será, certamente, uma prova difícil de organizar pela falta de infra-estruturas do clube. Mas penso que foi um tremendo sucesso.

## Resultados

FC Porto-AD Estarreja .....	8-4
Boavista-Feirense .....	3-2
Sp. Espinho 'A'-Fiães .....	7-0
Sp. Espinho 'B'-Argoncilhe .....	1-2
Sporting-Válega .....	18-1
Estarreja-Rio Meão .....	1-2
Boavista-Grijó .....	12-1
Sp. Espinho 'A'-Perosinho .....	2-2
Penafiel-Estação .....	9-0
Taboiera-Rio Meão .....	0-4
Grijó-Vilanovaense .....	1-2
Perosinho-Lourosa .....	1-1
Estação-S. Félix da Marinha .....	1-2
Leixões-Nogueirense .....	11-0
FC Porto-Taboiera .....	6-0
Vilanovaense-Feirense .....	2-5

Fiães-Lourosa .....	4-0
Académica-S. Félix da Marinha ...	2-2
Argoncilhe-Sanguedo .....	4-2
Oliveirense-Sp. Espinho 'B' .....	0-5
Guimarães-Canelas .....	10-0
U. Lamas-P. Brandão .....	9-0
Sp. Espinho 'B'-Sanguedo .....	1-4
Oliveirense-Argoncilhe .....	1-4
Guimarães-U. Lamas .....	5-0
Canelas-P. Brandão .....	3-5
Sporting-Leixões .....	7-3
FC Porto-Rio Meão .....	8-0
Boavista-Vilanovaense .....	2-2
Fiães-Perosinho .....	1-1
Penafiel-S. Félix da Marinha .....	8-1
Leixões-Válega .....	15-1
FC Porto-Sanguedo .....	12-0
Feirense-Sp. Espinho 'A' .....	5-2
Sporting-Vilanovaense .....	7-1
Taboiera-Estarreja .....	4-0
Feirense-Grijó .....	7-0
Sp. Espinho 'A'-Lourosa .....	10-2
Académica-Estação .....	5-2
Sporting-Nogueirense .....	15-0
Rio Meão-Argoncilhe .....	2-0

Guimarães-Académica .....	12-1
Leixões-S. Félix Marinha .....	5-0
Válega-Nogueirense .....	3-3
Oliveirense-Sanguedo .....	3-8
Académica-Penafiel .....	5-3
Guimarães-P. Brandão .....	9-0
U. Lamas-Canelas .....	1-3
Boavista-Fiães .....	7-1
U. Lamas-Penafiel .....	5-2

## Quartos-de-final

FC Porto-Boavista .....	0-3
Feirense-Rio Meão .....	7-0
Guimarães-Sporting .....	3-2
U. Lamas-Leixões .....	0-3

## Meias-finais

Guimarães-Boavista .....	1-1 (4-3*)
Feirense-Leixões .....	4-2

\* Grandes penalidades

## Final

Guimarães-Feirense .....	5-2
--------------------------	-----

## Pugilismo

# Vítor Sá campeão ibérico

**O** pugilista paramense, atleta do Futebol Clube do Porto, Vítor Sá, conquistou no fim-de-semana, o título

de campeão ibérico de menos de 75 quilos.

Vítor Sá venceu, na Póvoa de Varzim o espanhol Pedro

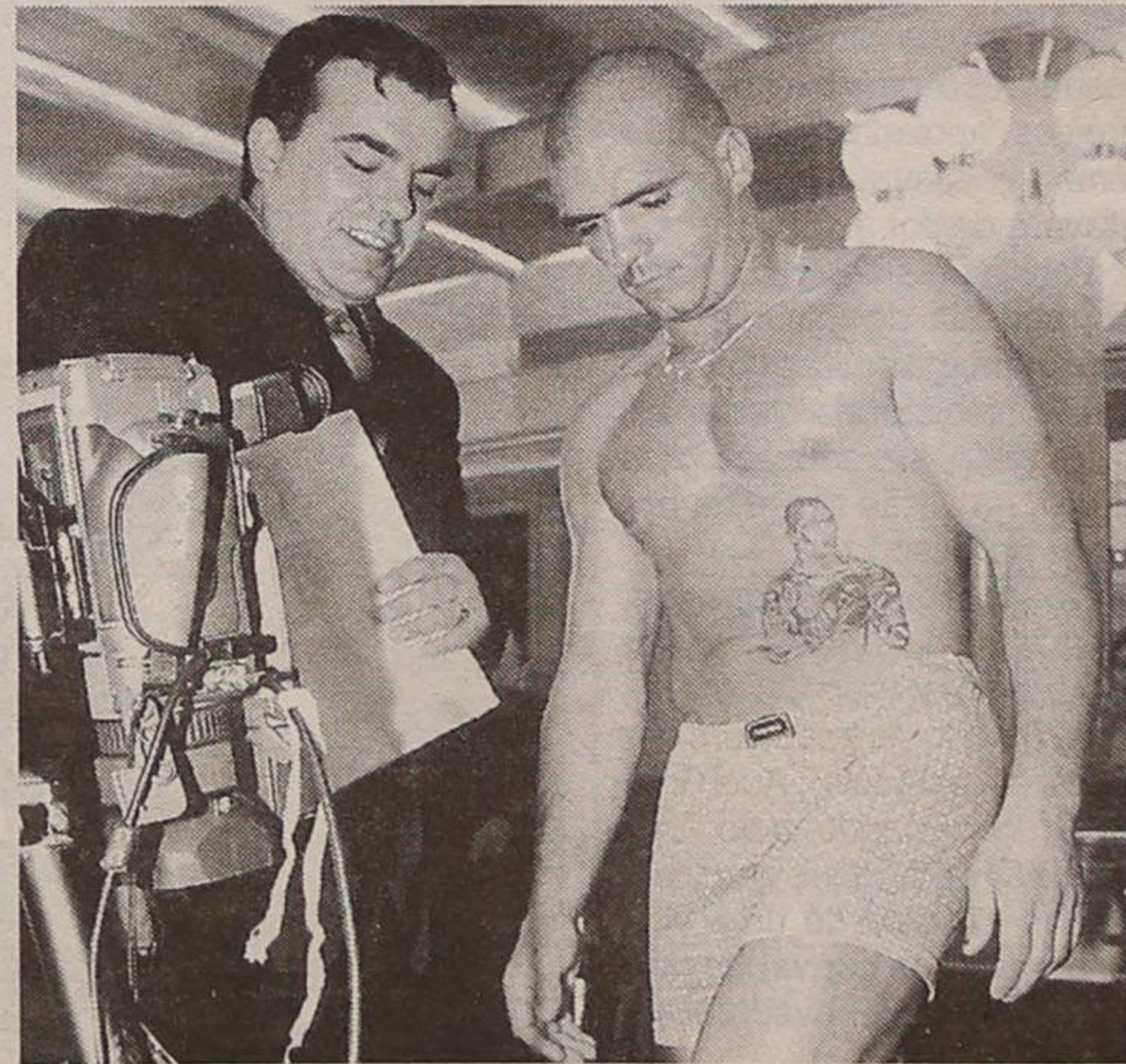
Garcia, batendo-o aos pontos.

O pugilista espinhense, antes deste torneio, já havia revalidado título nacional de menos de 75 quilos, em Aveiro, batendo o atleta do Beira Mar, João Santos, também aos pontos.

Entretanto, o seu companheiro de equipa, o espinhense Carlos Marques, também se sagrou campeão nacional de menos de 54 quilos, vencendo o combate, aos pontos, com um atleta do Esgueira.

Saliente-se que estes dois atletas treinam, habitualmente, no Gimnoforma, em Paramos.

Manuel Proença



## TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 26/2002, relativo a 30 de Junho de 2002. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. FC Shirak-Santa Clara .....	2
2. FC Maardu-U. Leiria .....	2
3. St. Patrick's-NK Rikeja .....	1
4. Georgia Tiblisi-Lokeren .....	X
5. Akademisk BK-Bate Borisov .....	1
6. Haka-Obilic .....	2
7. Brotnjo-FC Zurique .....	2
8. U. Luxemburgo-Gloria Bistrita ...	1
9. Koper-Helsdinborg .....	1
10. Vilnius-Honved .....	2
11. B 68 Toftir-St. Gallen .....	X
12. FC Dinaburgo-Zagłębie Lubin ...	X
13. KS Teuta-FC Valetta .....	2
14. Caersws-FC Marek .....	X

O feito inédito alcançado por três clubes (Leões Bairristas, Juventude de Outeiros e Cruzeiros de Silvalde) da Freguesia de Silvalde – os títulos das três divisões do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho – foi assinalado pela Junta e pelo Conselho Desportivo daquela freguesia, com uma festa, com imposição de faixas e um lanche ('matança de porco'), onde não faltaram as fêveras e o chouriço assado.

Imposição de faixas e 'matança de porco'

## Junta de Silvalde homenageia campeões

Manuel Proença (texto) • Nuno Alves (fotos)

O salão da Banda, no edifício da Junta de Freguesia de Silvalde, esteve cheio para aplaudir e homenagear as equipas daquela freguesia que escreveram nas páginas do seu longo historial, um feito histórico – os campeões da I, II e III divisões do futebol popular espinhense, três equipas de Silvalde (Leões Bairristas, Juventude de Outeiros e Cruzeiro de Silvalde).

Estiveram presentes na cerimónia, singela, mas repleta de simbolismo, o vereador Manuel Rocha, em representação do presidente da Câmara Municipal de Espinho, o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, Abel Gonçalves, o representante da Assembleia de Freguesia de Silvalde, José Carlos Teixeira, o presidente do Conselho Desportivo de Silvalde, Manuel Oliveira, o comandante e o presidente dos Bombeiros Voluntários de Espinho, respectivamente, José Gomes da Costa e José Alberto e os presidentes das direcções dos três clubes campeões, Moisés Ferreira (Leões Bairristas), Carlos Cunha (Juventude de Outeiros) e Augusto Silva (Cruzeiro de Silvalde).

O presidente da Junta de Freguesia, Abel Gonçalves, impôs faixas de campeões a todos os elementos dos três clubes. Mas um dos momentos que mais marcou a cerimónia foi quando os presidentes dos três clubes silvaldenses entregaram as suas faixas ao presidente da Junta "pela forma como tem acarinhado do des-

porto popular na freguesia".

O presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, Abel Gonçalves, por sua vez, não poupou elogios aos três clubes:

"A façanha por vós realizada é digna dos nossos antepassados, daqueles que ao longo dos anos dignificaram a nossa terras e as suas famílias com disciplina trabalho e muito bairrismo. Silvalde é uma terra de gente voluntariosa que tem ao longo dos anos dignificado e marcado óptima presença pela positiva no concelho de Espinho" – sublinhou.

Abel Gonçalves recordou "a importância desta freguesia nesta região ao possuir uma carreira de tiro, e quartel um campo de golfe, uma indústria tão dinamizadora e empregadora e a arte de xávenga onde os pescadores eram executantes heróicos apoiados pelos não menos rijos lavradores que labutavam de sol a sol".

Para o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, "há gente anónima muita gente que vai ficar na história silvaldense. No trabalho, na educação, na cultura, na acção social na política e no desporto.

No nosso caso concreto, ides ficar na história do desporto, e bem mereceis".

Referindo-se a cada um dos clubes, em particular, Abel Gonçalves, começando pelo Cruzeiro de Silvalde, disse que "com os seus 47 anos de uma vida longa, marcada por várias situações de índole renovadora tem



história e ficará por certo na história pela sua perseverança e pela maneira como tem sabido ultrapassar as dificuldades e injustiças em que este mundo do desporto é fértil e marcante. Mas venceu e é campeão".

Quando à Juventude dos Outeiros, Abel Gonçalves considera que "é credora da nossa simpatia e estima. Alicerçada numa equipa de dirigentes dinâmicos empreendedores e muito activos que têm ao longo de vários anos sido apoiados por uma equipa técnica sabedora e eficaz, e uma família que se tem doado numa tolerância impar no espaço desportivo silvaldense. Têm sabido dignificar o desporto e o mais recente êxito denota brio, paciência e grande espírito de sacrifício que resultou numa juventude campeã, de primeira e gloriosa".

Por fim, sobre os Leões Bairristas, disse: "São os campeões dos campeões. É a equipa que nasceu

num barracão e que hoje vive numa mansão. Tem um palmarés invejável e difícil de igualar a nível de desporto amador são naturalmente campeões. Mas é preciso não esquecer que não é por acaso ou que é fruto da fortuna. Os Leões Bairristas são enérgicos têm uma vontade inquebrantável de vencer e tem isso sim a sorte de ao longo dos anos terem equipas dirigentes com a garra e a disciplina que fizeram com que estes silvaldenses sejam respeitados também além município de Espinho".

E concluiu:

"Para terminar eu queria fazer um apelo, um pedido simples mas importante. A unidade entre as equipas silvaldenses. Uma família colaborante e unida, resolve melhor os problemas, e as dificuldades que surgem e a junta de freguesia terá mais vontade e alegria em colaborar com o desporto e os desportistas que são todos vocês. Apostamos na unidade e amizade entre os clubes silvaldenses".



## Andebol (iniciados) – Torneio de Felgueiras

# 'Tigres' em terceiro

*A equipa de iniciados de andebol do Sporting Clube de Espinho alcançou a terceira posição no Torneio de Iniciados Masculinos que decorreu na cidade de Felgueiras, no fim-de-semana. Os 'tigres' venceram o Francisco de Holanda (23-22) e acabaram por perder com o Andebol Clube de Santo Tirso por 15-27.*

Estiveram neste encontro promovido pelo Clube de Andebol de Felgueiras, o Sporting Clube de Espinho, Selecção da Associação de Andebol de Braga, Andebol Clube de Santo Tirso, Clube de Andebol de Lamego e o Desportivo Francisco de Holanda.

No primeiro encontro a equipa liderada por Pedro Santos acabou por vencer o Francisco de Holanda por 23-22, após prolongamento e livres de sete metros. No entanto, tratou-se de um grande jogo de andebol para o escalão em causa, onde os 'tigres' se superiorizaram ao seu adversário na forma aguerrida como defenderam. Apesar de terem estado sempre em vantagem por 2 e 3 golos, os pequenos espinhenses claudicaram na parte final, acabando por empatar o jogo. No prolongamento o equilíbrio continuou a ser uma constante e só através de livres de sete metros é que conseguiram levar de vencida a turma do Francisco de Holanda (só ao sétimo livre é que foi possível desempatar o jogo).

O Francisco de Holanda é um clube habituado a andar na

alta roda do andebol nacional. Entretanto, o adversário da turma espinhense, na pessoa do seu treinador e director deram os parabéns à direcção do Sporting Clube de Espinho pelo excelente trabalho que conseguiram desenvolver em apenas oito meses com estes atletas, (com a particularidade de incluir atletas infantis neste escalão), nomeadamente na forma como esta equipa defende: "dura e aguerrida, mas leal".

Logo após, com apenas dez minutos de descanso os 'tigres' jogaram o seu segundo jogo, perdendo com o Andebol Clube de Santo Tirso por 15-27.

Os pequenos espinhenses deram tudo o que tinham e o que não tinham pois estavam visivelmente cansados, depois de um jogo extremamente intenso. O treinador, Pedro Santos, bem fez rodar toda a equipa (14 elementos), mas a maior frescura física dos de Santo Tirso (tinham descansado do seu primeiro jogo cerca de hora e meia), provocou o desnível no marcador. Apesar de tudo os tigreziños ficaram com a consciência de que poderiam ter ganho caso não tivessem de jogar os dois jogos seguidos.

Tratou-se, pois, de um brilhante terceiro lugar, na opinião do responsável pela formação. Pedro Duarte, considera que "foi o culminar de todo um trabalho cuidadosamente planeado, inserido na primeira etapa na formação desportiva destes jovens atletas". Mas que entende que o "mais importan-

te para esta fase de aprendizagem foi o contacto com outras equipas, mais evoluídas técnica e taticamente, com mais experiência, provenientes de outras associações (Braga Porto e Viseu)".

Pedro Duarte aproveitou ainda para agradecer a "todos aqueles que acreditaram em nós e nos ajudaram a reerguer a Secção de Andebol". E para os "mais cépticos" disse o seguinte:

"Houve-os em toda a época, infelizmente, mas um especial obrigado porque o que não nos mata, torna-nos mais fortes!"

Pedro Duarte fez ainda uma referência aos pequenos atletas da Escola de Formação de Andebol do Sporting de Espinho: "São crianças espectaculares, cheias de potencialidades e que ao fim de oito meses de trabalho nos encham de orgulho pela forma como evoluíram e assimilaram o que lhes transmitimos, tanto a nível desportivo como humano".

A comitiva presente em Felgueiras foi a seguinte:

Pedro Duarte (Director), Pedro Santos (treinador), António Neno (técnico de equipamentos) e os atletas Jorge Cavallini (GR), Paulo Silva (GR), Nuno Carvalho, Igor Leite, Ivan Freitas, Jorge Serra, André Neno, Gustavo Silva (capitão), Rui Cordeiro, Pedro Ribeiro, André Neves, Carlos Gonçalves, Diogo Brandão e Tiago Sousa.



### HOTEL CANINO

Escola de Treinos

OBEDIÊNCIA • GUARDA PROTECÇÃO

SE VAI DE FÉRIAS FAÇA JÁ A SUA RESERVA



Rua do Lavrador, n.º 47 - Cardielos - Rio Meão  
4520 Sta. Maria da Feira • Telef. 256 784 005 • Tlm. 919 651 821

### CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

**Dr. Jorge Pacheco**

ORTOPANTOMOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 227342718

### OVAR – TERRENO

Lote c/ 830 m2 para moradia de 4 frentes

**PEITORIL — LIC.ª AMI 2626**

Tel.: 256 754 225

936 779 775

936 779 778

Com vasto e aliciante programa

# Andebol de praia (para se impor no concelho)

Conjuntamente com a Câmara Municipal de Espinho, o concessionário da Praia Marbelo e a Federação de Andebol de Portugal, a Associação Desportiva Manuel Laranjeira elaborou um plano de actividades de andebol de praia, no Verão, "pretendendo contribuir para credibilizar e consolidar o andebol de praia na cidade de Espinho, criando uma imagem forte do mesmo e por consequência da nossa cidade."

Lúcio Alberto (texto)  
Carlos Salvador (foto)

Objectivos "presentes e futuros" que alicerçam um ideal expresso pelo professor António Canelas: "Trabalhar com humildade, convicção e dignidade, num projecto que todos queremos que seja um sucesso, mas sem no seu percurso sacrificarmos os valores desportivos e humanos inerentes a um modo de estar e ser responsável."

E nem a projecção do vôlei de praia ou sequer a consolidação do voleibol (em pavilhão) esmorece o entusiasmo dos organizadores e promotores do andebol de praia em Espinho. Aliás, como reconheceu o próprio professor António Canelas, "com todo o respeito pelo voleibol do concelho, também o andebol tem dado, ao longo dos anos, provas da sua implantação em Espinho, com destaque agora para o regresso do andebol masculino do Sporting de Espinho e da actividade que a Associação Desportiva Manuel Laranjeira tem desenvolvido em prol da juventude, em geral, e do andebol feminino, em particular."



Espinho 2002 Capital do Andebol de Praia afigura-se, assim, como "um desafio que nos é proposto, no sentido de consolidarmos os alicerces do sucesso e do desenvolvimento do andebol de praia, e acreditando que por extensão o sucesso e engrandecimento do andebol."

Uma perspectiva corroborada pelo presidente da Edilidade, na medida em que este evento constituirá "uma directa conexão com as preocupações desportivas que o executivo camarário vem evidenciando de forma inequívoca."

Observando que o andebol regista uma "expansão" no concelho, "reflexo do que vem acontecendo no país, em especial face à sua extraordinárias evolução qualitativa e participativa nos Campeonatos da Europa e do Mundo, José Mota realça que "estas realiza-

ções desportivas pretendem fazer de 'Espinho 2002 - A Capital do Andebol de Praia' a manifestação desportiva do ano."

## Torneio Internacional

Nos dias 28, 29 e 30 de Junho, com a participação das selecções de Portugal e Espanha e das selecções de Vigo e Espinho.

"Uma prova bastante interessante, já que, entre outros factores primordiais, vão estar em confronto pela primeira vez, as duas selecções ibéricas, que mais tarde estarão presentes no Campeonato da Europa, em Cádiz.

## Megafestand (para crianças)

Organizado pela Escola de Andebol 'Os Golfinhos', a primeira edição (29 de Ju-

nho) do Megafestand de andebol de praia visa proporcionar aos jovens da nossa cidade uma experiência única, uma oportunidade de convívio e uma manifestação de alegria. É importante que as manifestações desportivas tenham também uma vertente social e cultural, principalmente desde as mais tenras idades para que possam contribuir para uma formação global."

O Megafestand foi idealizado também para ser "uma grande festa e uma importante oportunidade de convívio para as crianças, para os que as acompanham e para os responsáveis que as enquadram."

## Campeonato Regional

Nos dias 26, 27 e 28 de Julho, Fase Final do Campeonato Regional da Associa-

ção de Andebol do Porto, com as melhores equipas (masculinas e femininas) de todos os escalões etários.

## "24 horas" de competição

Em 31 de Julho/1 de Agosto, organização inédita, aberta a todo o país, que juntará em Espinho um total de 48 equipas, de todos os escalões masculinos e femininos, estando já asseguradas as participações do FC Porto, Águas Santas, ABC, Boavista, Maiastars, Juve Mar, Almeida Garrett, Colégio de Gaia, Santa Isabel e Santa Joana, entre outras.

Juntamente com os eventos programados irão realizar-se as seguintes actividades: passagem de modelos, karaoke, aeróbica, ginástica rítmica, actuação da Escola Profissional de Música de Espinho e ranchos folclóricos.

O clube foi oficialmente fundado em 6 de Novembro de 1991. Até ao momento, a Associação Desportiva Manuel Laranjeira dedica-se a uma única modalidade desportiva - o andebol: primeiro na componente feminina, e mais tarde (2001/2002) na vertente masculina (escalões de formação), dando formação a centenas de jovens.

Tendo por base o lema "reestruturar, afirmar e de-

envolver o Andebol", neste último ano participam em todas as provas federadas, organizadas pela Associação de Andebol do Porto, nos escalões de bambis (I Divisão), infantis (I Divisão), iniciados (II Divi-

são), juvenis e juniores.

Recentemente, a sua Escola de Andebol 'Os Golfinhos', foi reconhecida, pela Federação de Andebol de Portugal, como uma das melhores escolas de formação do país. Actualmente,

acolhe crianças da faixa etária do primeiro ciclo do ensino básico, no sentido de lhes garantir uma prática desportiva diversificada, indo ao encontro da sua disponibilidade pessoal e carência de movimento que

desperta nestas idades, tendo como filosofia de trabalho o conceito global subjacente à prática de desportos colectivos, não esquecendo as várias etapas de maturação da criança.

Na sua relação estreita com o andebol de praia e permanente acompanhamento a nível nacional, a Associação Desportiva Manuel Laranjeira conta nas suas fileiras com o seleccionador nacional masculino, o professor António Canelas, e com um membro da Comissão Nacional/Federação de Andebol de Portugal, para a Região Norte, o professor Paulo Costa.

## Associação Desportiva Manuel Laranjeira Uma escola de andebol

### ESMORIZ - LOJAS

Lojas novas comerciais e hoteleiras  
BONS PREÇOS

PEITORIL - LIC.ª AMI 2626

Tel.: 256 754 225

936 779 775  
936 779 778

### MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA  
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS, SAMS, CGD, SIM, MÉDIS

Telefone, 227348693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

### Vende-se T3

EM ESPINHO

Nova Av.ª 32 / Escola Industrial  
Não necessita de obras

Tlm. 91 755 74 59 / 91 758 57 75

A "grande variedade" do andebol de praia

# Gestos técnicos e soluções tácticas

*Argumentando que o andebol é "uma das modalidades mais preferidas pela juventude", os organizadores e promotores dos eventos de andebol de praia realçam também que esta vertente proporciona uma vasta diversidade de execução individual e colectiva, proporcionando "gestos técnicos e soluções tácticas". Em Espinho, aguça-se a curiosidade...*

**M**as final o que é o andebol de praia? Eis a resposta da organização do supracitado evento:

"O andebol é sem sombra de dúvida uma das modalidades desportivas mais preferidas pela juventude. Em consequência da grande variedade de gestos técnicos e soluções tácticas, aliadas à velocidade de execução, à alternância do marcador e ao sempre motivante factor golo, esta modalidade atinge o segundo lugar nas preferências da população nacional e o primeiro lugar no sector feminino.

Os seus precursores a nível europeu e provavelmente a nível mundial, Itália e Holanda, após efectuarem algumas experiências verificaram que com pequenas adaptações esta modalidade também na areia rapidamente atingiria o sucesso.

Surgem então as primeiras alterações profundas que, embora obviamente procurando atrair praticantes e público, vieram transformar o andebol de praia numa variante mais rápida, com grandes potencialidades de implantação.

Segundo os responsáveis da Comissão Nacional para o andebol de praia, a filosofia, do mesmo, assenta essencialmente numa ligação muito estreita ao andebol em si, preocupando-se em envolver nesta variante pessoas com responsabilidades associativas

bem como técnicos de pavilhão, na perspectiva de solidificar as bases desta variante, permitindo, desta forma, alargar os horizontes desta modalidade.

Assim, existe a preocupação de o jogo obedecer o mais possível às regras universais do andebol, permitindo, assim, uma maior identificação de jogadores, árbitros e público em geral.

No entanto, foram introduzidas algumas alterações específicas como a valorização da jogada aérea, assim como o golo obtido pelo guarda redes, a eliminação da bola ao centro e a possibilidade de as equipas atacarem em superioridade numérica, entre outras, no sentido de valorizar a vertente espectáculo.

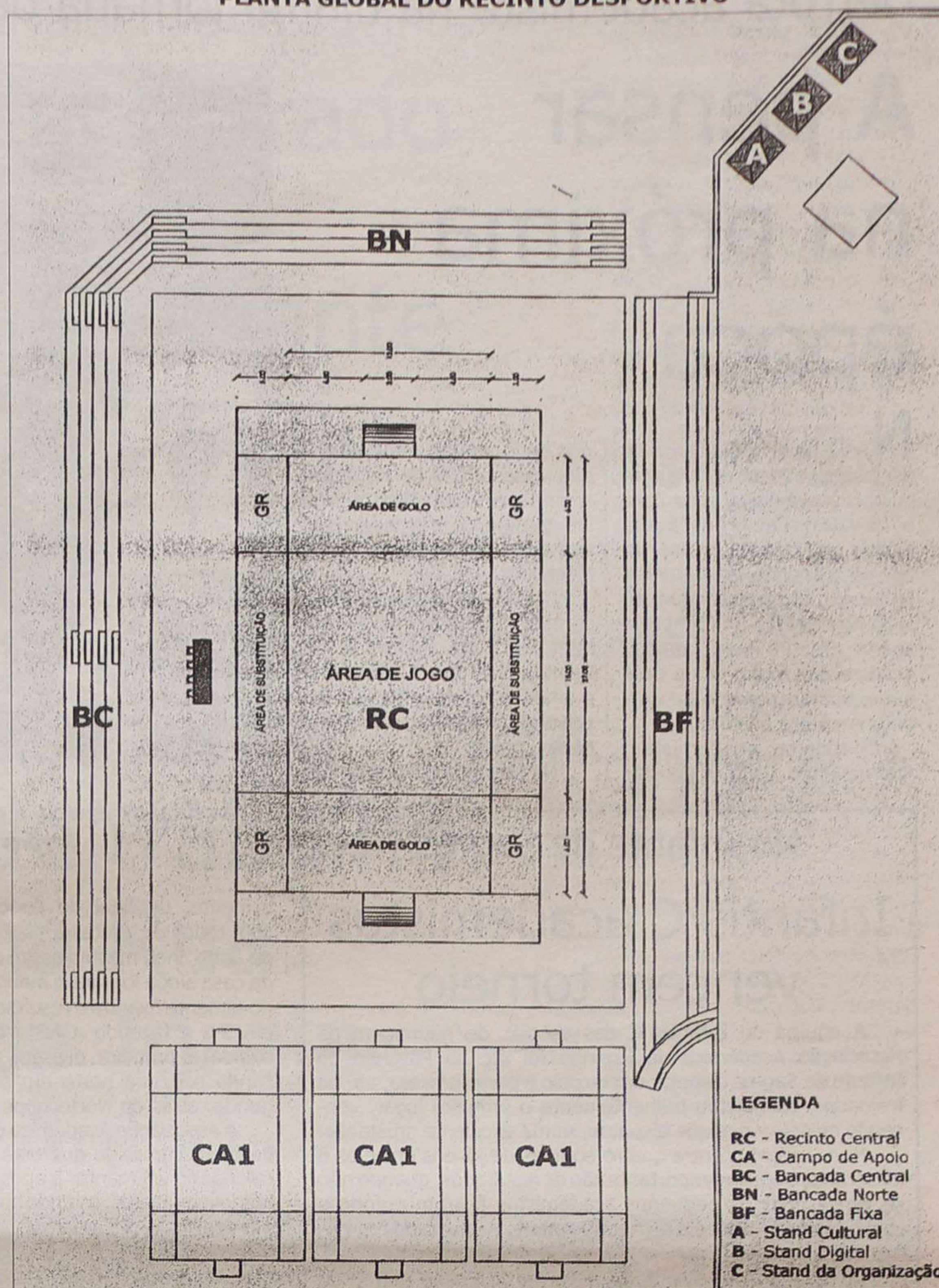
Para além destes factores os atletas são permanentemente colocados perante inovadoras situações de jogo, que resultam em enriquecimentos tácticos que mais tarde podem ser transportados para o pavilhão.

De realçar a grande adesão de atletas, verificada não só nos circuitos nacionais já realizados, mas também nos muitos torneios efectuados ao longo da costa.

"Alguns atletas percorrem centenas de quilómetros sem qualquer tipo de apoio financeiro, o que é bem demonstrativo do interesse que esta variante está a despertar entre os seus praticantes. Toda esta movimentação, tem feito redobrar o esforço dos agentes organizativos que, todavia, têm correspondido de forma exemplar."

Por último, sendo os torneios, bem como o Circuito Nacional, provas abertas, a sua tendência evolutiva, quer no sentido do lazer, quer no sentido do rendimento, "vai depender da divulgação, promoção da modalidade e da sensibilização de atletas, dirigentes de média ou alta competição."

PLANTA GLOBAL DO RECINTO DESPORTIVO



Na Praia do Marbelo

## Recinto desportivo – características

**L**ocalizado na Praia do Marbelo, o recinto desportivo funcionará nos meses de Junho, Julho e Agosto. O espaço do recinto desportivo funcionará com as características exemplificadas no quadro pu-

blicado acima.

O recinto desportivo alberga ainda outras estruturas de apoio: stand de organização, stand digital, stand cultural/turístico, stand de merchandising e stand de apoio ao campo.

As bancadas são constituídas por três partes: duas montadas e uma natural (escadas viradas para a praia).

Os três campos adjacentes são para a prática do andebol de praia por parte das crianças.

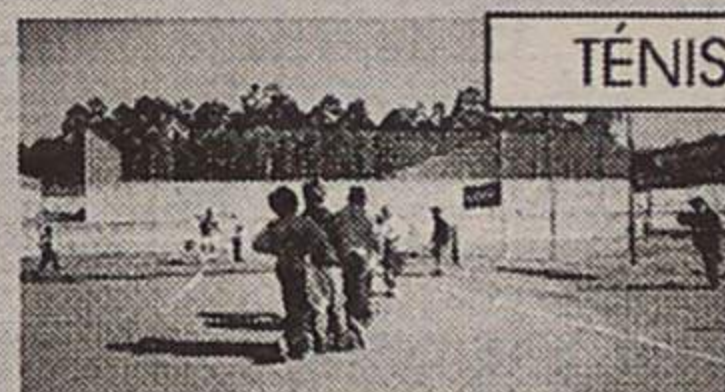
CAMPO DE  
FÉRIAS DESPORTIVAS

VERÃO 2002

01 a 05 Julho  
08 a 12 Julho  
15 a 19 Julho  
22 a 26 Julho

Organização: Tiago Pinto Leite  
Prof. Pedro Cordeiro  
Prof. Paulo Coelho  
Prof. Ricardo Marx  
Prof. Alexandre Magalhães

Monitores: Prof. Gustavo Sousa  
Prof.ª Gisela Quental  
Prof. Frederico Valdez  
Prof.ª Inga Bertschmann



TÉNIS



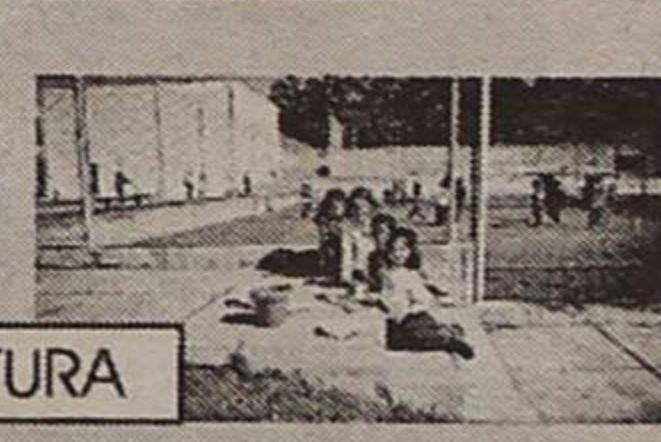
NATAÇÃO



CAPOEIRA

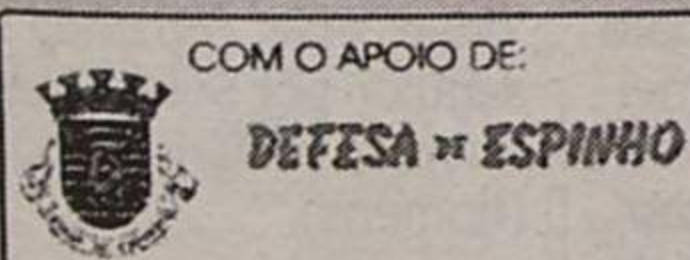


FUTEBOL



PINTURA

E MUITAS OUTRAS ACTIVIDADES...



Para mais informações:  
Complexo de Ténis de Espinho  
Tel. 227 312 146 / 53 - Fax 227 312 166

Derrota academista na última jornada de hóquei em patins

## A pensar na próxima época

Numa partida que para os espinhenses apenas servia para cumprir calendário, mas para os de Vale de Cambra valia uma subida ao escalão maior do hóquei em patins, era natural o ambiente escaldante que se vivia no Pavilhão do Cambra e apesar de um bom começo academistas foram os da casa que acabaram por festejar exuberantemente a vitória.

O técnico academistas, António Pinto, voltou a apostar

nos seus atletas mais jovens que assustaram os visitados, ao entrarem muito bem no jogo inaugurando o marcador logo aos cinco minutos, por Daniel Machado.

Apesar do ambiente de loucura vivido no Pavilhão e também por isso, os de Vale de Cambra mostraram cabeça fria e ainda antes do intervalo resolveram a partida, marcando quatro golos.

Na segunda parte foi, tipi-



Em final de época, a equipa de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho, com caras muito jovens e alguns veteranos, está pronta a receber reforços para 2002/2003

### No Infante de Sagres

## Infantis C academistas vencem torneio

A equipa de Infantis C das escolas de patinagem da Associação Académica de Espinho foi até ao Pavilhão do Infante de Sagres disputar um torneio e para surpresa, até do treinador, conquistou brilhantemente o primeiro lugar, vencendo os dois jogos que disputou, numa excelente prestação.

Num encontro entre quatro equipas de jovens entre os 6 e os 9 anos o menos importante são os resultados, quando não se vence, mas os pequenos academistas ficaram eufóricos com o primeiro lugar e a taça conquistada, no passado fim-de-semana.

No primeiro jogo disputado, a 'Turma do Mocho' defrontou a equipa da casa que venceu por 2-1, conquistando o direito de jogar a grande final frente aos vizinhos do Hóquei Clube dos Carvalhos, que conseguiu derrotar brilhantemente e com muito empenho, por 3-2.

Depois de alcançado o primeiro lugar do encontro e de trazerem as medalhas para casa, os jovens vão presentear a Associação Académica de Espinho, na pessoa do seu presidente, com a taça conquistada, para que esta se possa reunir a muitas outras na sala dos troféus.

Sandra Soares

camente, de final de época, com todos os atletas à espera do apito final, mesmo assim os da casa ainda lograram marcar novamente fixando o resultado em 5-1 e fazendo a festa da subida à primeira divisão, ficando na zona norte em segundo, atrás do Nortecoope.

A Associação Académica de Espinho, cumprido que está o calendário vai manter a aposta nos jovens atletas, estando apta a preparar a próxima época e a receber alguns reforços, regressos de peso como Carlos

Baptista e Paulo Almeida, dois atletas bem conhecidos e acarinhados pelos adeptos academistas.

Por lapso técnico, na pretérita edição do *Defesa de Espinho*, o texto publicado referente ao hóquei em patins não correspondia à partida em casa frente ao Valongense, era antes o texto da semana anterior cuja publicação foi repetida, facto pelo qual pedimos desculpa.

Na partida frente ao Valongo, os academistas jogaram

para cumprir calendário e o técnico academista, António Pinto, resolveu fazer algumas experiências, deixando alguns atletas habitualmente titulares de fora e apostando nos mais jovens da equipa e em dois juniores.

Apesar da inexperiência os jovens lutaram com o Valongo de igual para igual, embora os visitantes tenham conseguido uma vantagem de dois golos logo no início da partida. Mas a turma da casa jogando bastante concentrada e através de

golos de Ivo Madaleno e Daniel Machado conseguiu o empate ainda antes do intervalo.

Na segunda parte manteve-se o equilíbrio e Filipe Canha deu vantagem aos academistas, que inesperadamente se desconcentraram sofrendo dois golos, Filipe Canha ainda voltou a repor a igualdade no marcador, mas os de Valongo alcançaram a vitória nos últimos segundos da partida, fixando o resultado em 4-5.

Sandra Soares

## IX Accenture Oporto Cup em golfe

# José Granja vencedor

José Granja foi o grande vencedor ('gross') do IX Accenture Oporto Cup, que decorreu no fim-de-semana nos 'greens' do Oporto Golf Club, em Silvalde. Granja, com um 'handicap' de 3,2 conseguiu 35 pontos, contra os 32 de Adelino Ribeiro ('handicap' 3,0), segundo classificado e Manuel Soares Violas, 31 pontos e 'handicap' 6,1.

Na categoria 1 ('nett'), Arnaldo Furtado, com 'handicap' 12,8, alcançou a primeira posição (39 pontos), seguindo-se-lhe José Granja (38 pontos). Na categoria 2, Manuel Bagulho alcançou o primeiro lugar (41 pontos).

Em 'nett', senhoras, Marta Leão venceu com 41 pontos, mais três do que a segunda classificada, Catherine Leão.

De salientar que Cathy Leão, na geral, conseguiu obter a bola mais perto do buraco e o 'drive' mais comprido foi conseguido por Marta Leão (se-

nhoras) e Carlos Gomes (homens).

Eis as classificações:

'Gross' - José Granja (35 pontos), Adelino Ribeiro (32), Manuel Soares Violas (31), Catherine Leão (26), José Nascimento (25), Francisco Brandão (25), José Magalhães (24), António Miguel (24), Pedro Violas e Sá (24) e Arnaldo Furtado (24).

Homens, categoria 1, 'nett' - Arnaldo Furtado (39 pontos), José Granja (38), Francisco Brandão (37), Manuel Soares Violas (37), Fernando Oliveira (36), José Nascimento (35), Carlos Fernandes (35), Alfredo Almeida (35), Adelino Ribeiro (34) e Armando Gonçalves (33).

Homens, categoria 2, 'nett' - Manuel Bagulho (41 pontos), Manuel Carvalho (39), Manuel Leão Saraiva (39), Pedro Guedes de Almeida (37), Guy Viseu (37), Alfredo Andressen Guimarães (37), Manuel Osório

(36), Virgílio Folhadela Moreira (36), João Veríssimo Nogueira (34) e Napoleão Oliveira (34).

Senhoras, 'nett' - Marta Leão (41 pontos), Catherine Leão (38), Maria Ângela Soares (31), Margarida Ferreira (28), Filomena Cameira (26), Lídia Guimarães (24).

### Mário Coelho vitorioso no USB Trophy

Mário Nuno Coelho, Ellen Burmester, Pedro Sousa e Rogério Couto, foram os vencedores, respectivamente, em 'gross', 'nett' senhoras, homens categoria 1 e homens categoria 2, do UBS Golf Trophy 2002 que decorreu nos 'greens' do Oporto Golf Club, em Silvalde.

Mário Nuno Coelho, na geral de 'gross', obteve 36 pontos, seguindo-se-lhe José Granja (31), Alexandre Barroso (31), Manuel Soares Violas (28), António Miguel (28), Sofia Pimenta (28), Henrique Brito e Cunha (28), Manuel Matos (28), José Nascimento (27) e José Carvalho (25).

Na classificação de 'nett', senhoras, Ellen Burmester, para além de ter alcançado a primeira posição com 38 pontos, conseguiu baixar o seu 'handicap', de 20 para 16,6. Maria Basto obteve a segunda posição com

37 pontos, seguindo-se-lhe Sofia Pimenta (35), Maria Célia Leão (35), Catherine Leão (30) e Maria Ângela Soares (29).

Na categoria 2 (homens), Pedro Sousa alcançou o primeiro posto com 40 pontos e desceu o seu 'handicap' (16 para 14). Carlos Campos foi o segundo classificado (40), seguido de Mário Reis (39), António Miguel (36), Gilson Cruz (36), José Nascimento (36), Mário Coelho (36), Manuel Matos (36), Serafim Gomes (35) e Severiano Magalhães (35).

Na categoria 1 (homens), Rogério Couto alcançou a vitória com 40 pontos, baixando, também, o 'handicap' (de 24 passou para 20,4). A segunda posição foi obtida por Alfredo Guimarães (38), seguido de José Barros (38), Napoleão Oliveira (37), António Daniel (36), Ricardo Arcos (36), Jorge Leão (36), Ilídio Pinho (35), António Sobral (35) e Michel Canals (35).

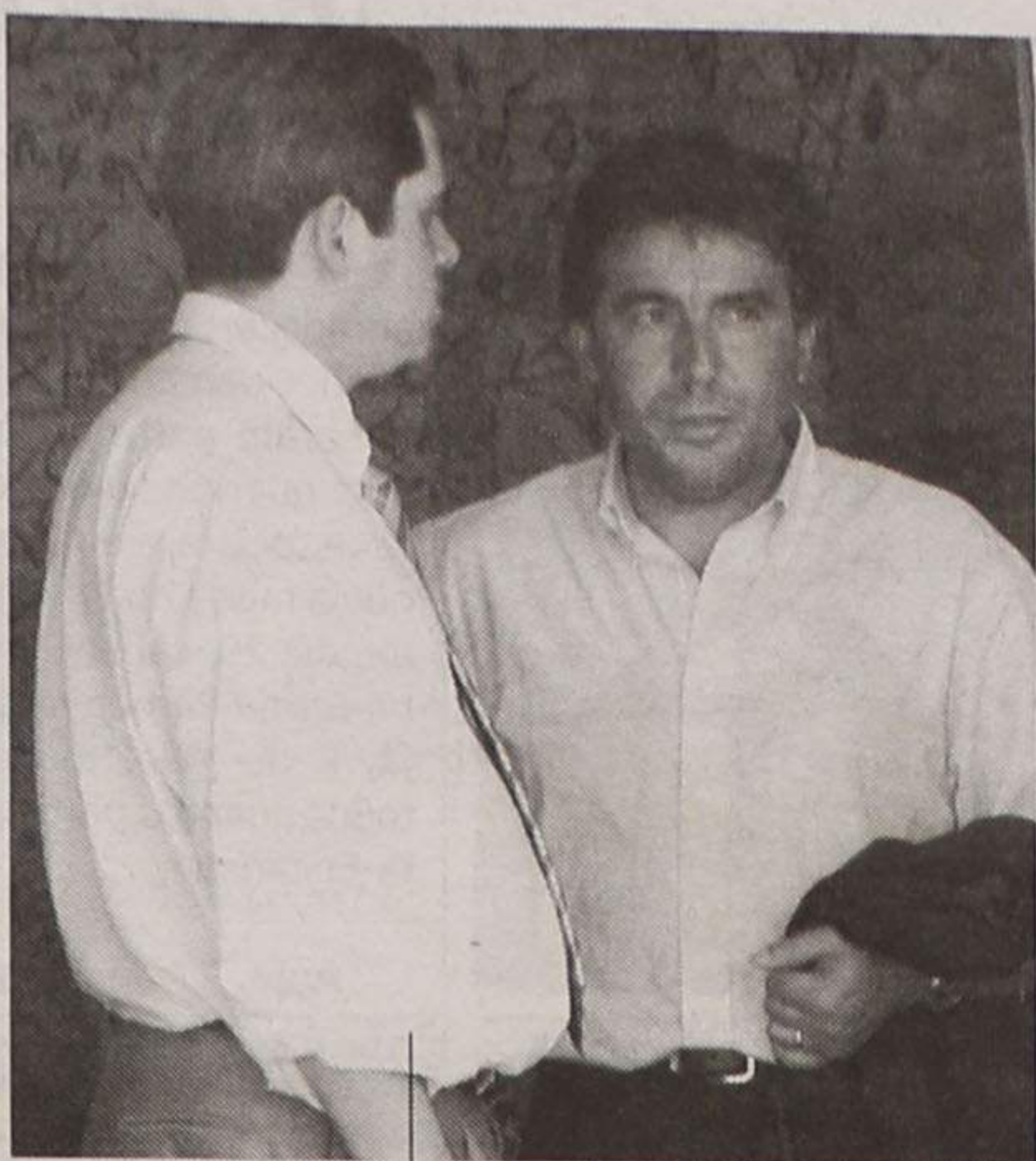
Entretanto, no UBS Golf Trophy 2002, Sofia Pimenta (senhoras) e Ilídio Pinho (homens) conseguiram colocar a bola mais perto do buraco. O 'drive' mais comprido foi conseguido por Sofia Pimenta (senhoras) e Mário Nuno Coelho (homens).

Manuel Proença



Na expectativa de uma vaga

## Espinho entrega processo na (II) Liga



O Sporting Clube de Espinho entregou na terça-feira, ao final da tarde, na Liga de Futebol Profissional, um dossier, completo, para a eventual candidatura à II Liga, caso alguns dos clubes não consigam confirmar a sua inscrição na prova. O Felgueiras, repescado por desistência do Campomaiorense, também se inscreveu. No entanto, o Felgueiras, ainda está a braços com alguns graves problemas financeiros – dívidas que rondarão um milhão e meio de euros. O presidente do Sporting de Espinho, Rodrigo dos

Santos sublinhou que "não estou eufórico e mantenho alguma reserva até ao momento em que os prazos estejam cumpridos. Estamos preparados para disputar a II Divisão B, mas também temos todo o processo preparado para integrar a II Liga, no caso de sermos repescados".

Rodrigo dos Santos diz que se sente particularmente "orgulhoso por termos reunido todos os pressupostos que a Liga impõe. E por isso, já fizemos a entrega do processo para o caso de algum dos clu-

bes não reunir essas condições". Segundo o presidente do Sporting de Espinho esta prontidão da turma da Costa Verde deve-se, essencialmente "à organização do Departamento de Futebol profissional e do clube, em si".

Por fim, Rodrigo dos Santos diz que "resta-nos ficar na expectativa", sendo objectivo prioritário "cimentar o projecto que temos em curso e voltar ao Campeonato (II ou I Liga) com outras condições".

Manuel Proença

Se não forem repescados

## 'Tigres' na Zona Centro da II B

Caso se confirme a participação do Sporting de Espinho na II Divisão B de futebol – salvo se a inscrição do Felgueiras na vaga do Campomaiorense carecer dos requisitos impostos pela (II) Liga (de Clubes) ou se (presumivelmente) o Leça também não reunir as condições técnicas (e financeiras) para se manter na II Liga – os 'tigres' irão disputar a Zona Centro.

Este dado baseia-se na manutenção do Vila Real na II Divisão B, na sequência de um fase de apuramento entre os 16.ºs classificados da pretérita edição das Zonas Norte, Centro e Sul, em detrimento de União de Coimbra e Câmara de Lobos, que assim foram despromovidos à III Divisão Nacional.

Lúcio Alberto

Futsal

## Torneio Cidade de Espinho

Está a decorrer na Nave Polivalente, o II Torneio de Futsal Cidade de Espinho que envolve 24 equipas, distribuídas por quatro séries.

As partidas disputam-se diariamente – quatro jogos de segunda a sexta-feira a partir das 20 horas e aos sábados e domingos à tarde, a partir das 15 horas (quatro jogos) e à noite, a partir das 20 horas (quatro jogos).

Eis os encontros:

Hoje, a partir das 20 horas – Semente-A. Esmojães; EP Anta-Águias de Anta; Atlético Silvalde-Ronda; Canários-BP Anta.

Amanhã, a partir das 20 horas – J. Estrada-Império; Cruzeiro-E Vermelhas; Magos-Guetim; DP Anta-Aldeia Nova.

Sábado, à tarde, a partir das 15 horas – J. Outeiros-E. Divisão; Rio Largo-Boa Nova; Novasemente-A. Esmojães; Sp. Silvalde-Semente.

À noite, a partir das 20 horas

– D. Outeiros-Regresso; Ronda-BP Anta; Águias Anta-Canários; EP Anta-Atlético Silvalde.

Domingo à tarde, a partir das 15 horas – Magos-J. Estrada; Guteim-E. Vermelhas; Cruzeiro-Império; Rio Largo-DP Anta.

À noite, a partir das 20 horas – Boa Nova-E. Divisão; J. Outeiros-Aldeia Nova; D. Outeiros-Novasemente; Regresso-Semente.

Segunda-feira, a partir das 20 horas – Sp. Silvalde-A. Esmojães; EP Anta-Ronda; Atlético Silvalde-Canários; Águias Anta-BP Anta.

Terça-feira, a partir das 20 horas – Guetim-Império; Cruzeiro-J. Estrada; Magos-E. Vermelhas; Boa Nova-Aldeia Nova.

Quarta-feira, a partir das 20 horas – J. Outeiros-DP Anta; Rio Largo-E. Divisão; Regresso-A. Esmojães; Sporting Silvalde-Novasemente.

Silvaldense de 33 anos

## Encontrado morto na variante da Granja

Vítor Manuel de Lima Mendes, de 33 anos de idade, residente em Silvalde, foi encontrado morto na madrugada de 17 para 18, na variante da Granja, próximo do posto

de abastecimento da BP.

Pensa-se que o espinhense terá sido morto e abandonado no local onde foi encontrado. Por isso, a Guarda Nacional Republicana de Arcozelo e Polícia Judiciária tomaram conta da ocorrência.

O corpo da vítima foi transportado para o instituto de Medicina Legal, no Porto, pelos Bombeiros Sapadores de Gaia e estiveram no local os Bombeiros Voluntários da Aguda e uma viatura de intervenção rápida do Instituto Nacional de Emergência Médica do Hospital de Vila Nova de Gaia. O funeral de Vítor Mendes realizou-se na quinta-feira no cemitério de Espinho.

Manuel Proença

Jovem entala pé numa máquina

## Acidente de trabalho na Rua da Igreja (Anta)

Ào início da tarde de terça-feira, um jovem que se encontrava a trabalhar nas obras que estão a decorrer na Rua da Igreja e na Rua da Congosta, em Anta, sofreu um acidente de trabalho, ficando com um pé entalado, ao sair de uma máquina.

Depois de estar vários minutos deitado no chão, apoiado por dois colegas, visivelmente em sofrimento, enquanto esperava pela ambulância, o jovem foi transportado para o hospital pelos Bombeiros Voluntários Espinhenses, sob o olhar de vários curiosos.

Sandra Soares



Hóquei em campo academista

## I Divisão cada vez mais perto

Arredada da luta pelo título da II divisão, a equipa de hóquei em campo da associação Académica de Espinho disputa agora o acesso à primeira divisão com o segundo classificado da zona sul, tendo vencido o primeiro jogo por 1-0, no sintético da Casa Pia (Lisboa), frente ao Belenenses. Os academistas jogaram com uma equipa desfalcada em virtude de terem quatro dos seus atletas titulares cas-

tigados desde a partida disputada em casa do Lousada, são eles: Hugo Feliciano que levou três jogos de castigo, José Catarino e Justino Pereira, castigados com dois jogos e Pedro Gonçalves que apanhou um jogo, sendo o único que já pode participar na segunda mão.

A equipa do Belenenses também se apresentou em boa forma e os academistas tiveram alguma dificuldade na adapta-

ção a um campo que apesar de muito bom, é muito áspero e onde a bola não corre com grande rapidez. Mesmo assim, a Turma do Mocho conseguiu um precioso golo, marcado por Carlos Barros, aos 38 minutos, que lhes permite irem para a segunda mão mais tranquilos.

A segunda mão disputa-se no próximo domingo, pelas 16 horas, no Campo do Viso e embora para os academistas baste um empate para alcançarem a tão almejada subida à I Divisão, precisam de todo o apoio do seu público na conquista desse objectivo, que há muito merecem alcançar.

Jogaram pela Académica: Márcio Marques (guarda-redes), Paulo Vieira, Lino Cardoso, Carlos Santos (capitão), Ângelo Marques, Hugo Rocha, Luís Miguel, Nelson Costa, Luís Vieira, João Barros, Carlos Barros e Peter.

Sandra Soares



Rua 9, n.º 688 - 2.º Dit.º - Espinho

**Luís Pinto Lopo**

Agradecimento

Sua esposa, filhos, nora, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 27 de Junho de 2002



Flávia Casal Ribeiro  
Luís Manuel Ribeiro Pinto Lopo  
Jorge Luís Ribeiro Pinto Lopo  
Maria Filomena Lopo

Miguel Pedro Lopo  
Rita Teresa Lopo  
Sara Salomé Lopo

FUN. N.º SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS &amp; LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129

**Fernando da Silva Abelha**

2 - 7 - 2002

4.º Aniversário do seu Falecimento

Recordando com saudade o 4.º aniversário do seu falecimento, sua esposa *Maria Helnice Marques Ribeiro*, filhas e netos vêm, por este meio, participar que serão celebradas missas por sua alma, dia 2, terça-feira, pelas 8 horas da manhã e dia 6, dia do seu aniversário natalício, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Helnice



PARAMOS

**Miguel Alves de Oliveira**

Agradecimento

Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar. Agradecemos também a todos quantos participaram na missa do 7.º dia.



Esposa: *Alzira Rodrigues Castro*  
Filhas: *Maria Esmeralda Rodrigues Oliveira*  
*Natália Maria Rodrigues Oliveira*

AGÊNCIA FUNERÁRIA: HENRIQUES

**José Bernardo do Carmo Roseta**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua família vem, por este meio, muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada sábado, dia 29, às 19 horas, na Igreja de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



Filhos: *Jose António Simão Carmo Roseta*  
*Paulo José Simão Carmo Roseta*  
Noras: *Maria Amélia Silva Santos Carmo Roseta*  
*Rosa Saudade Ferreira Jorge Carmo Roseta*

AGÊNCIA FUNERÁRIA: HENRIQUES

**Emília de Jesus Caldas Soares**

30.º Dia do Falecimento

A família vem, por este meio, participar às pessoas de sua relação e amizade, que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, na próxima quinta-feira, dia 4 de Julho, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradece a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 27 de Junho de 2002



FUN. N.º SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS &amp; LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129

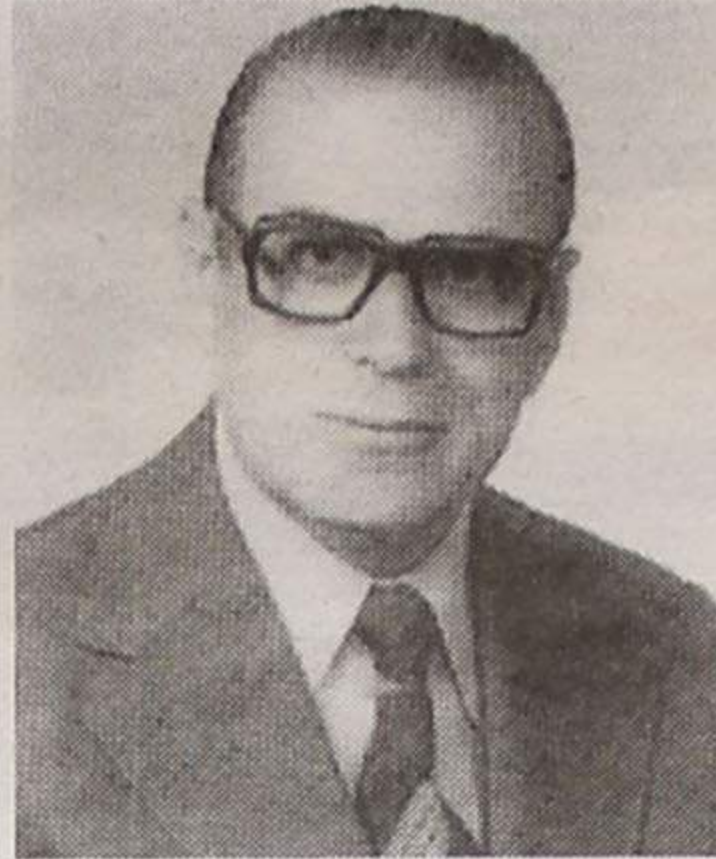
**José dos Santos Pereira**

(Malhas Marnel)

Missa do 8.º Aniversário

Sua esposa, filhos, nora, genro e netos vêm, por este meio, participar às pessoas das suas relações e amizade que segunda-feira, dia 1, será celebrada missa por alma do seu ente querido, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem participar.



RUA 30, N.º 426 - ESPINHO

**D. Lídia Ferreira da Silva**

Agradecimento e Missa de 30.º Dia

Seu marido, filhos, noras, netos e demais família vêm, por este único meio, agradecer muito reconhecidamente, a todas as pessoas das suas relações e amizade que compareceram ao funeral e na missa de 7.º dia da saudosa extinta, *Lídia Ferreira da Silva*, ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar, pedindo desculpa por alguma falta cometida e comunicam que a missa do 30.º dia, pelo seu eterno descanso, será celebrada domingo, dia 30, pelas 9 horas, na Igreja Paroquial de Santiago de Riba-Ul, Oliveira de Azeméis.

Desde já ficam muito gratos a todos os que se dignarem a assistir a este acto religioso.

A Família

Espinho, 27 de Junho de 2002

A FUNERÁRIA DE AVINTES, LDA. - CASA CRISTÃO - PAÇOS DE BRANDÃO



ANTA - ESPINHO

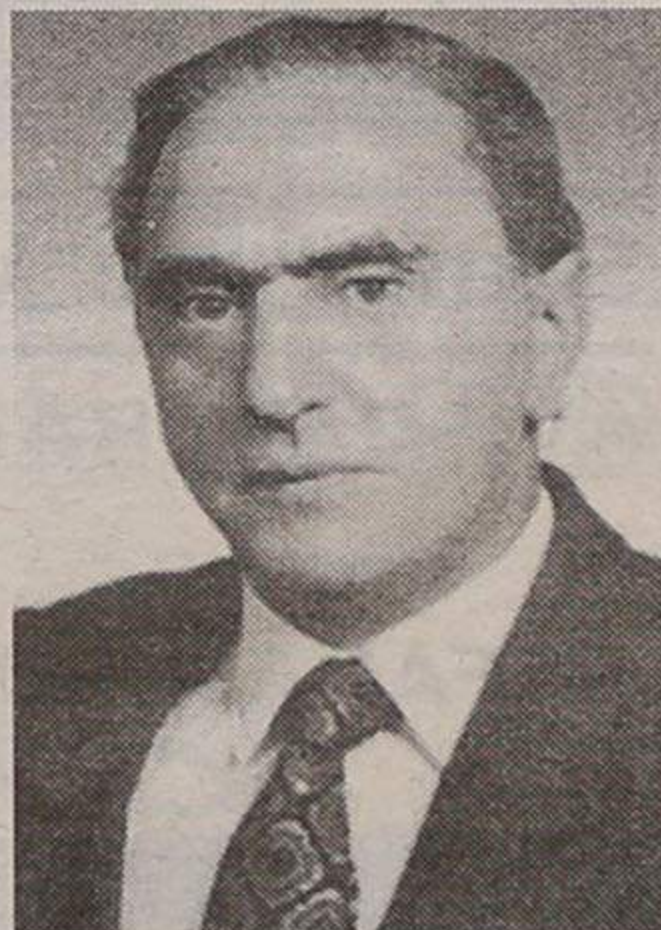
**Manuel Milheiro de Sousa**

(Sousa Enfermeiro)

Missas do 4.º Aniversário

Suas irmãs, cunhado, sobrinhos e demais família, comunicam a todas as pessoas das suas relações e amizade que se celebram missas no próximo domingo, dia 30 de Junho, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta, às 10 horas, na Capela dos Altos Céus e às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já, muito reconhecidamente a todos quantos participarem nestas eucaristias.

Anta, 27 de Junho de 2002



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

**Alberto de Oliveira Magalhães**

1.º Aniversário do seu Falecimento

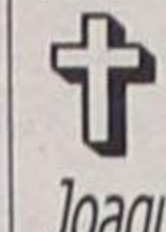
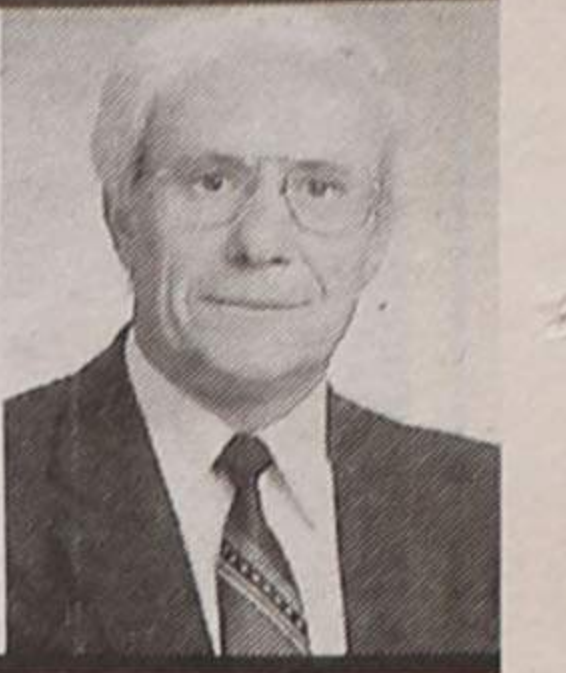
Sua esposa vem, por este meio, participar que serão celebradas missas por sua alma, dia 29, sábado, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde e na Capela de N.ª S.ª do Mar (Bairro Piscatório). Desde já agradece a quem comparecer.

**Henrique Alves Ferreira**

(Ex-funcionário da EDP)

Missa do 6.º Aniversário

Sua esposa e filhos vêm, por este meio, comunicar que será rezada missa por sua alma, dia 26, quarta-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.



PRAIA DE PARAMOS

Adega Regional QUIM MANCO

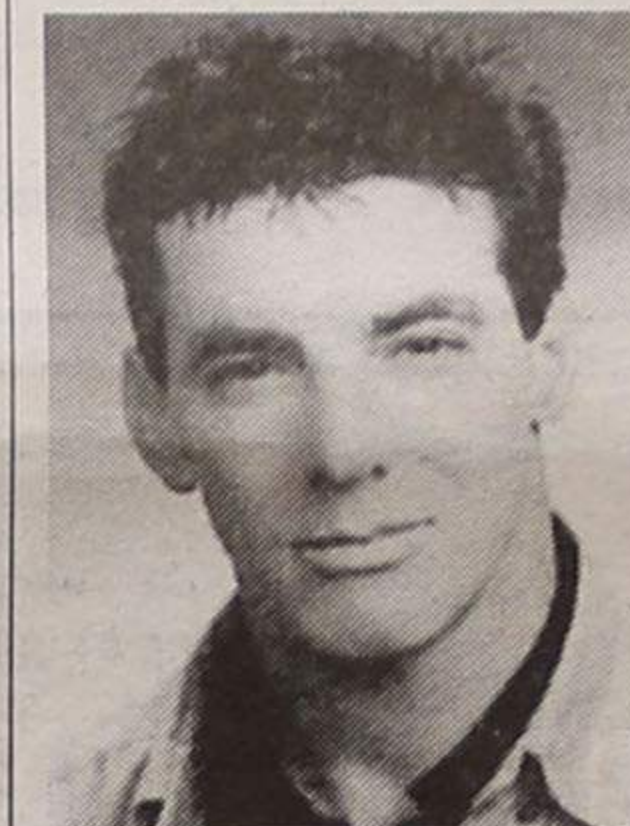
Joaquim José Gomes Soares Maganinho

23/11/2001

Sua irmã *Armanda*, Clientes e Amigos, recordam-no com profunda saudade, na passagem do 7.º mês do seu falecimento.

**António de Jesus dos Santos Ferreira**

Missa do 2.º Aniversário

**José dos Santos Ferreira**

Missa do 3.º Aniversário



Sua família manda celebrar missa por alma dos saudosos extintos, dia 30, domingo, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem comparecer a esta Eucaristia.

**D. Rosalina Rosa Reis**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu filho, nora e netos, profundamente sensibilizados pelas provas de amizade e pesar recebidas por ocasião do falecimento e funeral da saudosa senhora vêm, por este **único meio**, expressar a sua gratidão. Participam que a missa do 7.º dia, pelo seu eterno descanso, se realiza sexta-feira, dia 28, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Igualmente se confessam muito reconhecidos a todos quantos se dignem participar.

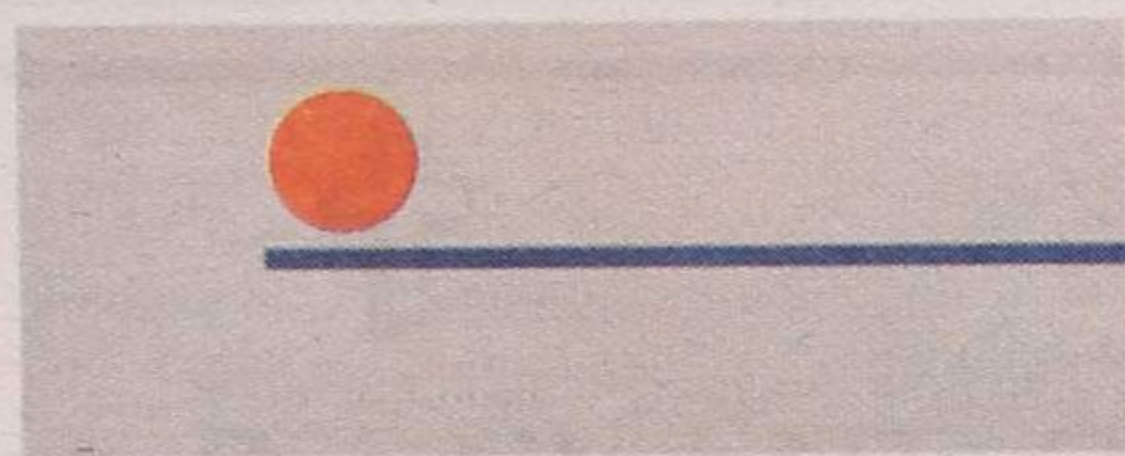




Os Bombeiros Voluntários Espinhenses associaram-se às festividades do S. João (com cascata e animação musical, além das marchas, claro!), promovidas pela Associação Desportiva do Rio Largo

## EM LOCAL PRIVILEGIADO DA CIDADE DE ESPINHO

AVENIDA 32



### LINHA D'ÁGUA

T-2 T-3 Duplex

ACABAMENTOS DE QUALIDADE



Stand de Vendas no Local • Tel.: 96.451 6030

AV. DA PRAIA - N.º 2192 - ESMORIZ • TEL. 256 755 657

e-mail: paulo\_pereira@cordex.com

FAÇA A SUA SIMULAÇÃO DE CRÉDITO À HABITAÇÃO EM  
[www.apt-imobiliario.com](http://www.apt-imobiliario.com)